DOZE PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO 200 RÉIS

ANNO XXII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 14 DE MAIO DE 1940 — N. 6.418

"O EXERCITO HOLLANDEZ ESTA' COMPLETAMENTE SENHOR DA SITUAÇÃO NO INTERIOR DO PAIZ"

(DO COMMUNICADO OFFICIAL DA HOLLANDA)

Amsterdam sob controle das forças defensoras

AMSTERDAM, 13 (A. P.) — "O Exercito hollandez está completamente senhor da situação no interior" — declara o communicado official desta noite — "e tem tambem em suas mãos a situação em Amsterdam, mantendo-se a cidade geralmente calma". Accentua o communicado que "o unico ponto em que as tropas allemãs chegaram a numero consideravel é Rotterdam", mas, já agora, se estatue officialmente que "o inimigo está sendo virtualmente alijado dali". Diz mais o communicado que pequenos destacamentos nazistas ainda se mantêm na parte sul de Rotterdam, mas que "os hollandezes dominam a maioria da cidade", que os allemães procuraram tomar no inicio da invasão, na sexta-feira ultima, fazendo cair sobre ella chuvas de paraquedistas.

SITUAÇÃO GERAL DA LUTA

AMSTERDAM, 13 (H.) — Foi divulgado pelo radio o texto do communicado numero 2, do Quartel General, datado do dia 13.

As passagens principaes são as seguintes: "Em um pequeno sector o inimigo attingiu o Rheno. As tropas hollandezas obrigaram os allemães a recuar, porém não puderam se manter no sector. Na provincia do Norte, o inimigo fortificou suas posições. Uma secção allemã se mantem ao sul de Rotterdam.

"As tropas allemãs que occupavam a rua Langestraet puderam attingir a ponte Moerdyck, atravessando-a. Os contingentes de tropas francezas augmentam.

"As varias unidades do exercito e marinha da Hollanda se comportam de maneira heroica, confirmando as tradições historicas do povo hollandez, tradição que se reflecte, tambem, na attitude de toda a população.

"Segundo as declarações de um official aviador allemão, caido prisioneiro, as forças aereas allemãs soffreram grandes perdas em consequencia da artilharia anti-aerea."

Perde terreno no sul da Hollanda o exercito do Reich

Entrincheirados em Grebbe, resistem os nacionaes ha 15 horas — Cerca de 2.000 carros de assalto em violento embate

ACÇÕES AEREAS — CAIU LANGSTRAAT

PARIS, 13 (De Axel de Holstein, da Agencia Havas) — Durante o dia de hoje os allemães têm desfechado ataques vigorosos em todos os sectores.

Na Hollanda os allemães atacam a oeste de Anheim. Os hollandezes resistem ha 15 horas solidamente installados em Grebbe, no passo que no interior as autoridades controlam cada vez mais a situação, reduzindo progressivamente toda a resistencia dos paraquedistas germanicos e dos elementos dos nazistas hollandezes.

A' situação está restabelecida quasi em todo o territorio belga, onde os allemães augmentaram ainda sua pressão sobre duas alas: ao norte de Liége, perto do Canal Albert, em direcção a Hasselt e em Tongres, nas Ardennas. Utilisam unidades cada vez mais numerosas. "Trata-se de uma arrancada terrivel" dizia-se hoje á tarde nos circulos militares francezes autorizados. Accrescentava-se que o commando francez havia construido uma muralha para fazer face a essa arrancada.

Em direcção a Tongres e Holset as forças motorizadas francezas atacaram com vantagem unidades motorizadas germanicas lançadas á frente.

Durante os combates entraram em acção de 1.500 a 2.000 carros de assalto num carroussel infernal e os carros francezes affirmaram sua superioridade manifesta sobre os allemães.

RESISTEM AINDA OS FORTES DE LIEGE

Na bolsa formada pela zona de Liege a situação é incerta. Mas os fortes de Liege resistem e estão aptos a resistir ainda muito tempo com excepção de Ebem Emael, tomado pelos allemães ha dois dias.

E' nas Ardennas (territorio belga) que os allemães mais se esforçam. Numerosas unidades precedidas de varias divisões blindadas avançam em direcção ao Meuse. Em primeiro logar seguem as motocycletas, depois os auto-metralhadoras e em seguida os carros de assalto precedidos de columnas de infantaria. As vanguardas belga e francezas recuam lentamente e combatem vigorosamente o inimigo.

Pelo flanco, ao sul dessa avançada principal, outras forças germanicas já travaram combates com as tropas francezas nas fronteiras das Ardennas. Violentos combates proseguem pelas margens do Mosella na região florestal situada a frente da Linha Maginot, principalmente em torno de Longwy, que os francezes defendem solidamente.

A leste do Mosella não são assignalados grandes combates. Os allemães não empregam como diversão senão tiros de artilharia.

Ao passo que a luta se torna mais violenta na frente terrestre numa extensão de 400 kilometros, do Mosella ao Zuiderzee a luta é igualmente viva nos ares.

Pode-se dizer que está sendo travada actualmente uma vasta batalha aerea ininterrupta sobre toda a zona de fogo, emquanto na retaguarda as aviações adversarias se entregam a bombardeios massiços das columnas, vias de communicação e campos de aviação.

Acredita-se que desde o inicio das hostilidades na Hollanda, Belgica e Luxemburgo, mais de 400 apparelhos germanicos foram abatidos.

NOVO BOMBARDEIO DE ROTTERDAM

AMSTERDAM, 13 (United Press) — Uma batalha decisiva pela posse de Rotterdam parecia imminente na noite de hoje, a julgar pela apressada remessa de poderosas forças mecanizadas, que tomarão parte numa offensiva de grande envergadura. Os francezes esperam receber o apoio de fortes unidades do exercito hollandez, dotadas de material adequado ao terreno adjacente a Rotterdam, que se encontra agora quasi completamente em poder dos hollandezes, embora os allemães se tenham apoderado novamente do aerodromo de Waalshaven, que já mudou de mãos varias vezes, em renhidos e sangrentos combates.

Os observadores aereos hollandezes informaram hoje á tarde que houve uma grande actividade das baterias antiaereas nacionaes, nos arredores de Rotterdam, nas margens do rio Waal.

Acredita-se que os allemães tentavam bombardear a famosa ponte de Moerdyu, a qual, em dado momento, foi sobrevoada por mais de 20 aviões allemães.

A ponte de Moerdyk, sobre o Scheide, que liga as provincias meridionaes da Hollanda e a Brabantia norte, ainda se encontra intacta e em poder das forças hollandezas e é o mais importante vinculo de união norte-sul da Hollanda á Belgica.

O bombardeio allemão de Rotterdam reiniciou-se na manhã de hoje ás 4,30 horas, depois do que soaram intermittentemente as sirenas de alarme, ouvindo-se explosões em diversos sectores. O damno produzido reduz-se de um modo geral a vidraças partidas.

Um avião Heinkel foi abatido nu...

(Continúa na 2ª pagina)

O rei Jorge VI, da Inglaterra, impondo a Cruz de Distincção Aerea ao official Kenneth Christopher Doran, da Royal Air Force, que commandou o raid sobre Kiel, effectuado com pleno exito. A' direita, o Regimento Escossez do Canadá desfilando pela praça da Cathedral de Westminster a caminho do palacio de Buckingham, onde ia desfilar em continencia ao rei antes de marchar para a linha de frente. (Photos "Wide World", por via aerea, especiaes para os "Diarios Associados")

Liege em poder dos allemães

Encarniçados combates aereos occasionam vultosas perdas

COMMUNICADOS

BERLIM, 13 (U. P.) — Assegurava-se esta noite, com caracter official, que os contingentes seleccionados das tropas de assalto allemã se haviam apoderado da cidadella da fortaleza de Liége, penetrando na cidade propriamente dita, assim como em territorio da Hollanda, e levado seu avanço em todas as partes até o Zuyder-Zee.

Informou-se tambem que em um avanço das forças germanicas ao sul de Sarrebruck foram feitos 600 prisioneiros francezes, caindo, ademais, em poder dos allemães, proximo de Tilburg, um general hollandez e todos os membros de seu estado maior. Annuncia-se igualmente que em uma zona germanica não determinada nominalmente foram capturados soldados hollandezes.

A provincia de Groeningen (Hollanda) foi já completamente occupada.

Admitte-se nos circulos locaes, não obstante, que os fortes exteriores das defesas de Liége continuavam resistindo esta manhã, depois de ter sido içada a bandeira nazista na cidade daquella cadeia de fortificações.

Como em 1914, quando offereceram a mais intensa resistencia com que tropeçaram as ondas da infantaria do general von Kluck depois de iniciada a invasão, os fortes de Liége foram assaltados columna após columna pelas melhores forças combatentes do Reich, com as quaes cooperaram as unidades mecanizadas e a artilharia pesada.

Segundo informações das altas fontes militares, a oeste do rio Ourthe, na região meridional da Belgica, as tropas francezas operam com as forças belgas, offerecendo resistencia ao avanço dos contingentes allemães. Accrescenta-se que já se estabeleceu contacto entre as tropas allemãs que actuam na parte occidental do canal do Sued-Willen e alguns destacamentos que haviam sido transportados por avião até ás immediações de Rotterdam.

ACÇÕES AEREAS

Quanto ás acções aereas, informa-se autorizadamente que durante as travadas esta manhã foram derrubados 50 aviões inimigos, entre os quaes figuram "Spitfires", abatidos sobre Dortrechet, e outras 25 machinas do mesmo typo derrubadas sobre Vlissingen.

Ao que dizem as informações da mesma origem, foram hontem destruidos 342 apparelhos inimigos, dos quaes 55 em combates aereos, 72 pelo fogo das baterias anti-aereas e o restante em terra.

Em um ataque que levaram a uma ponte de Maestricht, as forças aereas britannicas perderam 25 apparelhos.

Com respeito á acção aerea germanica contra as unidades navaes inimigas assegura-se que foram tambem afundados quatro navios inimigos.

Foram elles um destroyer e um transporte, afundados por terem sido attingidos directamente por bombas e dois outros transportes incendiados pelas bombas incendiarias.

Os transportes representavam no total um deslocamento de 10 mil toneladas.

IMMINENTE A GRANDE BATALHA

BERLIM, 13 (Por Lynn Heinzer, Eng da Associated Press) — Centenas de milhares de soldados allemães marcham através da Belgica e da Hollanda em caminho da maior e mais sangrenta batalha da historia contra as forças alliadas que se apressam para reforçarem os seus vizinhos empenhados na luta contra o exercito do Reich.

O alto commando annunciou que a flammula allemã está já drapejando no cimo da muralha da cidadella de Liege e que a marcha continua na direcção do oeste, de Liege e do norte do rio Mosa, onde os allemães continuam ainda a combater contra os fortes exteriores daquella cidade.

Emquanto os exercitos de Hitler procuram penetrar no coração do pequeno reino vizinho com seus carros armados, nos ares rugem os motores dos aviões nas mais encarniçadas batalhas de que ha memoria, procurando cada um dos lados obter a supremacia dos ares que é tido como possivel chave de todas as acções em terra.

O commando allemão informou que hontem foram destruidos mais de 300 aviões alliados e hoje pela manhã mais 50.

(Continúa na 3ª pagina)

DESFECHADA PELAS TROPAS ALLEMÃS UMA OFFENSIVA AO LONGO DA FRONTEIRA BELGA

Mais de duzentos aviões germanicos foram derrubados

A Royal Air Force não supera a aviação allemã, porém é mais efficiente a acção dos seus pilotos

UMA SERIE DE EXITOS

LONDRES, 13 (U. P.) — O Ministerio da Aviação annunciou hoje que as Reaes Forças Aereas desenvolvem grande actividade nas novas frentes creadas pela invasão allemã da Hollanda, Belgica e do Grão Ducado de Luxemburgo, actividade essa que se faz notar particularmente na Belgica, onde se attribue uma série de exitos obtidos por essas forças.

Revelou-se, tambem, não obstante, que o aeroporto de Waalhaven se encontra novamente em poder das tropas allemãs, que o utilizam como base aerea. Esta revelação foi feita ao se annunciar que os apparelhos das Reaes Forças Aereas haviam levado a effeito, hontem á noite, com exito, uma série de ataques contra o mencionado aerodromo.

Soube-se que hoje, pela primeira vez, entrou em acção o mais recente typo de aviões de 2 logares de combate, da Grã Bretanha. Trata-se do apparelho "Boulton Paul Defiant", que dispõe de uma pequena torre blindada. Annunciou-se, mais tarde, que uma esquadrilha desses apparelhos havia travado combate, hontem, sobre a costa da Hollanda, com um "Junkers" 88. O commandante da esquadrilha britannica informou que o avião allemão tentava bombardear tres navios britannicos e que o apparelho inimigo precipitou-se á terra em um campo aberto ao sul de Haya.

O Ministerio da Aviação annunciou, tambem, que as forças aereas inglezas atacaram as communicações allemãs entre o Rheno e a fronteira hollandeza, assim como que haviam bombardeado as tropas inimigas que avançam na região leste da Belgica, accrescentando que as Reaes Forças Aereas perderam um avião.

Relativamente ao ataque levado a cabo contra o aerodromo de Waalhaven, revelou-se que esse ataque teve a duração de 20 minutos.

FEITO AUDACIOSO

Os aviões britannicos atacaram o aerodromo de surpresa, devendo-se a isso a audacia do feito, da vez que o inimigo não teve tempo de preparar sua defesa. Os apparelhos das Reaes Forças Aereas evoluiram sobre o aerodromo, ao anoitecer, e, em dado momento, picaram velozmente, de grande altura, sobre o mesmo, atravessando as nuvens de fumaça produzidas pelos incendios que lavram em Rotterdam, e bombardearam intensamente as installações do aeroporto.

Annuncia-se que os pilotos britannicos conseguiram incendiar varios dos edificios do aerodromo e que tambem attingiram as vias ferreas das proximidades do mesmo.

Ao descreverem suas acções, os pilotos inglezes declararam que suas

(Continúa na 2.ª pagina)

Nova séde do governo hollandez

Transferiram-se para Londres a rainha Guilhermina e a familia real

"LIBERDADE DE ACÇÃO"

LONDRES, 13 (U. P.) — A radio Amsterdam transmittiu o seguinte communicado do serviço de imprensa do governo da Hollanda: "Nesta phase da guerra, o governo considerou necessario mudar a sua residencia, com o objectivo de manter a sua liberdade de acção. Sua majestade a rainha e seus ministros transferiram-se para algures".

(Continua na 6ª pag.)

Lutam os belgas em ligação com os franco-britannicos

As forças defensoras recuaram para a segunda linha de fortificações — Enormes as perdas aereas germanicas

SECTORES DA BELGICA REOCCUPADOS

JUNTO A'S FORÇAS EXPEDICIONARIAS BRITANNICAS NA BELGICA, 13 (U. P.) — O exercito britannico encontra-se agora em posição de combate na Belgica, onde está disposto a intervir na luta para conter o avanço das tropas nazistas, através do canal da Mancha, rumo á Inglaterra.

As defesas belgas soffrem uma dura prova em face da intensidade da offensiva inimiga. Tres divisões allemãs formam o vertice de um ataque germanico que tem o objectivo de transpor a defesa do canal Albert e abrir caminho para a costa da Belgica e portos do canal da Mancha.

Atrás dessas unidades, mecanizadas, encontram-se numerosas forças de apoio, protegidas por innumeros aviões.

As forças expedicionarias britannicas, segundo se julga, estão prestes a travar um combate que poderia converter-se na maior acção terrestre registrada desde o inicio das hostilidades.

Com um ataque fulminante, os allemães conseguiram atravessar a primeira linha de defesa do exercito belga, que, lutando energicamente, recuou para a segunda linha defensiva. Esta linha não tem a mesma extensão da primeira e, portanto, é mais forte. Os allemães têm tudo o que um exercito moderno possa desejar, no que respeita ao seu material, mas os alliados estão animados com a valente resistencia offerecida pelas forças belgas.

EM PERIGO OS FLANCOS BELGAS

Quando as forças allemãs atravessaram uma das pontes de Maestricht, effectuaram uma manobra que punha em perigo os flancos da linha belga, obrigando as forças nacionaes a retrocederem.

Os aviões allemães, qual uma nuvem de gafanhotos, bombardearam intensamente o terreno á frente do avanço de suas tropas. E' enorme a destruição que soffrem as forças aereas allemãs, mas o plano de Hitler tem conseguido resultados, se bem que o terreno seja disputado palmo a palmo. O resultado real da primeira phase do avanço continua em duvida. Os allemães tiveram exito em alguns pontos, mas tambem é facto que em muitos sectores não obtiveram vantagem. Os francezes enviaram numerosas forças para conter o inimigo.

Approxima-se rapidamente a hora de um grande combate que poderá ser travado a qualquer momento. Algumas das defesas belgas encontram-se já em poder dos allemães que, rapidamente, concentram nas mesmas um elevado numero de ef...

(Continúa na 3ª pagina)

A batalha na Hollanda, na Belgica e no Luxemburgo

(CHRONICA MILITAR DE "LE TEMPS")

(COPYRIGHT DOS "DIARIOS ASSOCIADOS" NO BRASIL)

PARIS, 13 — "A batalha na Hollanda, na Belgica e no Luxemburgo" — Após dois dias de luta durissima, eis como em suas grandes linhas, se apresenta a situação.

Inicialmente, a surpreza pela aviação tentada pelos allemães contra os aerodromos da França, da Hollanda e da Belgica não teve os resultados esperados. Em segundo logar, o ataque contra a Hollanda por via maritima levado a effeito por grupos de turistas e de soldados escondidos em barcaças ancoradas nos portos foi rapidamente annullado.

Os invasores conseguiram na Hollanda apoderar-se em particular dos aerodromos de Rotterdam e de Dordrecht. Os vigorosos contra-ataques dos hollandezes activamente apoiados pela acção rapida da Real Força Aerea conseguiram dar novamente aos hollandezes a posse de todos os seus campos de aviação. Mas durante o dia 11 vagas de paraquedistas allemães pousaram em varios pontos do territorio hollandez. Em particular, grupos de inimigos se encontravam nas vizinhanças de Haya, séde do governo e onde reside a rainha Guilhermina.

Multiplos incidentes se succederam durante a noite em varias localidades. Certo mal estar reina no paiz. Entretanto, as noticias da manhã de 12 indicavam que a situação melhorava.

Em terra, os allemães, depois de atravessarem a estreita faixa de terra do Limburgo hollandez, que como se sabe se estende ao longo do Meuse e que não estava defendida pelas tropas hollandezas, atravessaram Maestricht e em seguida atacaram o Canal Alberto a oeste dessa velha praça.

E' provavel que tenham usado contra as fortificações hollandezas material particularmente poderoso. Graças ao emprego de armas dessa natureza forçaram a resistencia do Canal e se encontram agora sobre a outra margem do mesmo.

(Continua na 6ª pag.)

O JORNAL

DIRECTOR: Assis Chateaubriand

GERENTE: Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direcção, redacção gerencia, publicidade e annuncios — Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEPHONES: direcção: 43.1066 e 43.7064 — Gerencia, 43.7671 — Secretaria: 43.7880 — Sports: 43.7881 — Reportagem: 43.7483 e 43.7669 — PUBLICIDADE: 43.7482.

ASSIGNATURAS: Anno, 60$000; semestre, 35$000; trimestre, 20$000; um mez, 7$000.

VENDA AVULSA Dias uteis, Capital e Nictheroy, $200; interior, $300; Domingos, Capital e Nictheroy, $400; interior, $500. Atrazados, $500.

SUCCURSAES NO EXTERIOR

ITALIA — Roma, Via Nomentana, 78.

PORTUGAL — Lisboa, rua Garrett, 74, 2o Dt°.

ESTADOS UNIDOS — Nova York, 108, Water Street.

FRANÇA — Paris, rue Marguerite, 8.

Os commentarios editoriaes insertos em O JORNAL, sobre assumptos internacionaes, são de responsabilidade do seu director, Assis Chateaubriand.

Mais de duzentos aviões germanicos foram...

(Conclusão da 1ª pagina)

bombas produziram enormes crateras na pista de decolagem.

Um piloto de uma patrulha da defesa costeira, informou hoje ter avistado varios apparelhos Heinkels e Junkers que evoluiam a 3.000 metros de altura sobre Fulussing. Declarou que ataques individuaes estavam sendo levados a effeito, novamente, contra aquella localidade.

Proseguindo em suas declarações, o referido piloto disse que "uma das bombas explodiu em Fulussing, cuja praça estava repleta de automoveis, caminhões e outros carros, causando grandes obstrucções nas ruas. Somente uma das ruas não foi attingida", concluiu o piloto.

Outro piloto, tambem da defesa costeira quando realizava um dos seus vôos de reconhecimento sobre a costa hollandeza viu quatro apparelhos allemães, destruidos, nas proximidades de Haya, assim como tambem seis outros no aerodromo de Rotterdam.

O QUE DIZ UM COMMUNICADO BRITANNICO

LONDRES, 13 (Havas) — O Ministerio do Ar distribuiu o seguinte communicado:

"E' possivel agora dar uma versão mais detalhada das actividades desenvolvidas pela Real Força Aérea, a partir da manhã de sabbado. Verificou-se depois de cuidadosos reconhecimentos, que os nossos aviões causaram consideraveis estragos nos aerodromos hollandezes dos quaes se serve o inimigo para o desembarque de tropas.

Apesar do intenso fogo da defesa anti-aerea e da acção dos apparelhos de caça germanicos os nossos aviões destruiram duas pontes em Maaschircht desorganizando assim as communicações de numerosos elementos motorizados germanicos que penetravam na Belgica e no Luxemburgo.

As communicações ferroviarias dessa cidade foram igualmente interrompidas e as estradas destruidas. Por outro lado importantes estragos foram infligidos ás estradas e vias ferreas entre o Rheno e a fronteira hollandeza, especialmente aos trens de reabastecimento estacionados em uma estação.

Vê-se agora que o inimigo está obrigado a augmentar a força e o numero das suas patrulhas.

Certo numero dos nossos apparelhos de caça atacou essas patrulhas. As nossas perdas não foram consideraveis e a aviação inimiga não poude impedir que as nossas tropas avançassem rapidamente em soccorro dos nossos alliados.

O inimigo atacou novamente os nossos aerodromos na França, sem no effeito causar-lhes quaesquer damnos.

Os canhões da defesa anti-aerea responderam ao ataque e abateram um certo numero de aviões de bombardeio allemães.

Os nossos apparelhos de caça que patrulham a região de Haya e Rotterdam atacaram e abateram dois apparelhos de caça e dois de reconhecimento inimigos.

Tres outros apparelhos foram abatidos ao largo das costas neerlandezas.

Alguns apparelhos não identificados foram localizados ao largo da costa ingleza e um Junkers 88 foi interceptado a grande altura e obrigado a descer.

Os nossos apparelhos de reconhecimento atacaram um Heinkel ao largo da costa hollandeza.

Não é de duvidar que as perdas allemãs de aviões sejam muito elevadas. E' impossivel porém avaliallas com precisão embora se saiba que 45 apparelhos inimigos foram abatidos [illegible] sabbado pela manhã no decorrer dos combates travados com a nossa aviação. Pode-se no entanto [illegible] um numero igual foi destruido ou avariado.

Nas diversas frentes os nossos aviadores evidenciaram grande coragem, atacando a fundo em todas as occasiões. No decurso de taes operações soffremos perdas como é natural. 35 aviões não regressaram ás bases respectivas. Alguns delles porém foram obrigados a descer na Belgica e na França".

200 AVIÕES ALLEMÃES DESTRUIDOS NA HOLLANDA

LONDRES, 13 (Havas) — Os circulos aeronauticos consideram inteiramente falsa a asserção germanica segundo a qual cerca de 20 apparelhos "Spitfire" foram abatidos durante a ultima phase de operações na frente occidental, e a proposito dizem que apenas um desses aviões foi damnificado.

Por outro lado, esses mesmos circulos informam que um grande numero de "Messerschmitts" foram derrubados. Avaliam em 200 os aviões allemães de todos os typos destruidos na Hollanda, affirmando que esse numero não é exagerado e que o total verdadeiro talvez seja superior.

Numerosos apparelhos germanicos encontram-se ao longo do litoral e da Belgica.

No momento — segundo dizem — em certos aerodromos da Hollanda é impossivel dar o numero exacto.

Accrescentam que seria exagerado dizer que a Real Força Aerea supera a aviação allemã, dadas as reservas de que ainda dispoem os allemães, mas é evidente, mesmo para os observadores imparciaes, que a acção dos aviadores britannicos é mais efficaz, tanto na luta aerea como na acção de molestar columnas militares em marcha, com o fim de causar a desordem nos elementos de rectaguarda do exercito invasor.

BOMBARDEANDO OS PARAQUEDISTAS

LONDRES, 13 (A. P.) — O Almirantado annunciou que os vasos de guerra britannicos estão bombardeando contingentes de paraquedistas allemães que desembarcaram nas praias de Lombard, nas costas da Belgica e da Hollanda, no Mar do Norte.

Foi distribuido o seguinte communicado:

"Desde o inicio da invasão allemã forças navaes têm estado a operar na Hollanda e na Belgica, poderosas continuamente ao largo das costas desses dois paizes, a despeito de alguns ataques aereos contra as mesmas.

As operações alliadas em terra têm sido apoiadas. As tropas inimigas desembarcadas do ar sobre os aerodromos e praias têm sido bombardeadas.

Os refugiados têm sido evacuados da area de guerra e trazidos para este paiz.

SOBREVOADAS NUMEROSAS CIDADES FRANCEZAS

PARIS, 13 (U. P.) — A aviação allemã proseguiu activamente nas suas incursões sobre numerosas cidades francezas, nas quaes foram dados signaes de alarma á noite e hoje pela manhã.

Na região de Pari foi dado o signal de alarma depois de meia noite e ás seis horas e trinta minutos de hoje. O terceiro alarma foi dado ás 14,30 horas porem dez minutos mais tarde foi dado o signal de que tinha passado o perigo.

Ao norte da França registraram-se numerosos alarmas durante o dia e durante a noite de hontem, emquanto que na zona de Lille soaram os alarmas onze vezes, durante as ultimas vinte e quatro horas.

O alarma verificado ás 21,45 horas da noite na região oriental durou até ás 23,40 tendo sido avistados alguns aviões allemães de reconhecimento, mas as baterias anti-aereas não entraram em acção.

O vespertino "L'Intransigeant" recommenda á população que não apanhe qualquer objecto que veja no chão após as incursões aereas do inimigo e informa que num jardim de Paris foram encontrados globos de cor crema, lacrados com cera. Accrescenta esse jornal que aquelles globos foram remettidos ás autoridades militares, para serem devidamente analysados.

TERIA O REICH ENCONTRADO SUA ARMA SECRETA

Desembarque de aviadores e prisão de 1.000 inimigos sem resistencia

ASSALTO FULMINANTE

BERLIM, 13 (Por Preston Grover, da Associated Press) — A nova e surprehendente arma secreta da Allemanha, que subjugou o mais poderoso dos fortes de Liége, ao que parece em questão de horas, levou os observadores estrangeiros a conjecturar se o sr. Hitler realmente terá encontrado uma arma pela qual vencerá a guerra ainda este anno. Habeis aviadores teriam desembarcado no centro do forte, numa interpretação literal das noticias distribuidas pela D. N. B.. Seguiu-se logo após a rendição de mil attonitos belgas.

O que os teria paralyzado? O que os teria deixado inermes no centro de uma das mais poderosas fortificações daquella linha avançada de fortificações belgas? Os observadores puderam apenas conjecturar, e o Alto Commando, assim como outras fontes officiaes guardaram o mais estricto segredo, deante da barragem de questões que lhes foram apresentadas pela imprensa estrangeira. A descripção da fortaleza conquistada é bem conhecida. Altos muros de pedra, na juncção do rio Meuse com o Canal Albert.

FORTIFICAÇÕES GIGANTESCAS

O forte era equipado com canhões ligeiros e pesados, e presumivelmente com baterias anti-aereas. Occupava approximadamente uma area de dois kilometros de circumferencia com um pateo aberto de cerca de 600 a 800 jardas de diametro. A D. N. B. deu a entender que foi no centro do pateo que o destacamento aereo desembarcou, empregando a arma mysteriosa, tornada a poderosa fortaleza um objecto facil para a columna atacante que penetrou pelo norte.

A noticia da D. N. B. não menciona de maneira especifica o forte de Eben Emael, ao descrever como o tenente Witzig com o seu pequeno destacamento aereo abriu caminho para a conquista mas não deixou duvidas, ao declarar que o tenente Witzig desembarcou na area central do forte. Depois de uma surpreza incommensuravel, não obstante as severas medidas de defesa, mil belgas foram feitos prisioneiros.

O que teria paralysado mil combatentes belgas? Teria sido algum tremendo lança-chammas? Ou algum instrumento, de manejo secreto, que magneticamente ou de outro modo, teria tornado impotentes os canhões e a munição??

OFFENSIVA CONTRA MAGINOT

A arma mysteriosa foi a surpresa principal em tres dias de campanha, e já tem collocado metade da Hollanda nas mãos dos allemães. O exercito de Hitler, evidentemente ,está encontrando a mais formidavel resistencia na Belgica, embora se, o seu plano for o de varrer de uma vez a resistencia dos Paizes Baixos, a Hollanda será então o objectivo mais rapidamente a ser conquistado. Desde o litoral de Zuydersee a nordeste, até que ao sul através da Hollanda central e da Belgica oriental, uma solida linha de cidades fortificadas está em mãos dos allemães.

O "Dienst aus Deutschland" é de opinião que as conjecturas no exterior sobre a natureza da nova arma "são plenamente justificadas, porque a queda fulminante de uma fortaleza moderna fornece a prova de que seria possivel a qualquer momento ao exercito allemão conquistar as defesas na linha Maginot, que não é de construcção tão moderna". Foi assignalado que o forte de Eben Emael, é construido estrictamente de accordo com padrões francezes.

As fontes allemãs citaram que os avanços registrados nos tres primeiros dias da grande offensiva, demonstravam á evidencia que a "blitzkrieg", ao contrario das allegações alliadas, não se havia estagnado ao longo das defesas belgas e hollandezas.

PERDE TERRENO NO SUL DA HOLLANDA...

(Conclusão da 1ª pagina)

ma rua situada na margem direita do rio Maas. Informa-se que na ilha de Noorder ainda ardem alguns edificios.

HAYA SOB DOMINIO HOLLANDEZ

Informa-se que a situação na Haya não se alterou: o dominio dos hollandezes ahi é absoluto.

Entretanto, um communicado official do Quartel General do Exercito Hollandez revela hoje que "os allemães, com carros blindados, conseguiram occupar Langstraat. Langstraat é o nome que dá a uma serie de aldeias situadas nas margens de um affluente do rio Maas, conhecido pelo nome de Berschemaas.

Considera-se uma confirmação de que o sector de Maas em Rotterdam está em poder dos hollandezes, o appello radio-telephonico do burgomestre, feito esta manhã aos carpinteiros, pedreiros e outros artifices para o inicio do trabalho de reparações.

Na zona de Amsterdam houve, de manhã, a mais intensa actividade aerea depois da invasão. Viu-se grande numero de aviões allemães de bombardeio, com a apparente intenção de destruir as communicações de sul para oeste. "Presume-se que o objectivo do ataque hollandez é abrir caminho para o sul, afim de estabelecer contacto com as tropas francezas, á altura do rio Maas, com o que os allemães ficam isolados de Rotterdam.

PERDEM TERRENO OS ALLEMÃES

As forças allemãs concentraram a sua principal acção ao sul da Hollanda, onde devem encontrar grande resistencia. Informa-se que nessa região o inimigo perde terreno.

Os hollandezes lutam com ardor para impedir que as forças allemãs consolidem as suas posições em algum ponto estrategico, a maioria dos quaes encontra-se firmemente em poder dos hollandezes.

Não se conhecem os resultados dos bombardeios allemães desta manhã, a sudoeste e sudeste de Amsterdam. O incessante fogo das baterias anti-aereas nacionaes, consideradas entre as melhores do mundo, obrigou os apparelhos allemães a voarem a grande altura. Em certos casos é tal a altura a que devem voar que não se ouve o ruido de seus motores.

O radio annunciou que entre as 9 e as 12 horas, 122 aviões allemães pelo menos foram avistados em diversas cidades da Hollanda voando a maioria em direcção oéste.

Em Amsterdam as sirenas funccionaram ás 11 e 14 horas, Greenwich, e ás 14,33, deu-se o signal de perigo passado, sem nenhum apparelho á vista.

TRANSPOSTO O RIO YSSEL

AMSTERDAM, 13 (A. P.) — O alto commando hollandez annunciou que o exercito invasor allemão, depois de atravessar o rio Yssel, entrou em contacto com as forças hollandezas em certos pontos, onde as tropas nacionaes estão entrincheiradas nas suas posições por detrás das linhas innundada, na parte occidental da provincia de Geiderland.

Nesse communicado, o alto commando annuncia ainda que se retiraram com pequenas perdas para a provincia do noroeste, dirigindo-se para as suas posições de defesa. Na parte norte do paiz os allemães alcançaram certos pontos da costa oriental do paiz, no littoral do Ysslemer — Zuiderzee. Na zona sul do paiz, por traz dos grandes rios as tropas motorizadas conseguiram penetrar até Langstraat, ao norte de Tilburg e a leste de Shertogenbosch.

O alto commando accrescenta que a luta já se está travando ao longo da "linha dagua" de Grebbe, o principal centro de defesa, justamente chamado de "bastião da Hollanda" que protege a parte mais populosa do paiz, onde estão situadas as cidades de Haya, Amsterdam, Rotterdam, ao norte do grande rio. Nas provincias do norte, as tropas que enfrentaram o primeiro embate dos invasores estão se retirando para as suas linhas de defesa, uma vez que isso obedece ao plano geral de enviar as tropas para dentro das posições de defensiva.

Sabe-se que os allemães, avançando pelas provincias de Groningen, Drente, Friesland, Overijssel e Gelderland, alcançaram certos pontos situados sobre o Zuiderzee e o littoral do mar do Norte. A linha de Grebbe, onde os hollandezes prepararam-se para offerecer toda a resistencia [illegible] invasores estende-se desde o Zuiderzee, ou Ijsselmeed, até [illegible] que atravessam a parte central da Hollanda, de oriente para occidente. Essa linha é protegida por um grande numero de fortificações, formando um optimo systema de defesa a oeste das regiões alagadas, através da provincia de Utrecht.

COMMUNICADO HOLLANDEZ

O texto do communicado do alto commando hollandez é o seguinte: "As tropas allemãs que conseguiram atravessar o Yssel entraram em contacto, em alguns pontos, com as nossas posições da parte occidental da provincia de Gelderland, garantida pelas innundações. Nas provincias do norte, as forças allemães chegaram até a costa do Ysselmeer e do Wanddenzee. Nessa região, as nossas forças das fronteiras retiraram-se mais para o interior do paiz, com pequenas perdas, alcançando as nossas principaes posições de defesa. Os destacamentos motorizados allemães alcançaram o Langstraat. Na parte sul de Rotterdam, ainda existem pequenos destacamentos allemães armados, mas que não dispõem de artilharia. Apesar da incontestavel superioridade numerica dos aviões allemães, os nossos apparelhos conseguiram bombardear varios e importantes objectivos inimigos, fazendo-o com excepcional heroismo".

350 milhões de dollares em aviões

WASHINGTON, 13 (A. P.) — Um porta-voz alliado nesta capital annuncia que a França e Grã-Bretanha adquiriram cerca de trezentos e cincoenta milhões de dollares de aviões norte-americanos e motores para aviões nestas ultimas quatro semanas.

Declarado o estado de sitio para as Indias Hollandezas

Tropas alliadas desembarcam em Curaçáo para prevenir um possivel golpe externo — Interesse do Japão

POSSIVEL DISSIDIO COM OS EE. UU.

ARUBA, 13 (U. P.) — Informa-se que foi declarado o estado de sitio nas Indias Occidentaes. Foram internados na Ilha Bona re oitenta e tres allemães, além de quinze crianças. As autoridades ordenaram a construcção de abrigos anti-aereos.

TROPAS INGLEZAS EM CURAÇÁO

WILLMSTAD, 13 (U. P.) — Chegou a este porto o contra-torpedeiro britannico "Frasser" que traz a bordo tropas para Curaçáo. Já se acham aqui dois outros navios de guerra britannicos.

VIGILANCIA

CURAÇÁO, 13 (A. P.) — Um transporte inglez desembarcou hoje varios contingentes de tropas neste porto, segundo o accordo feito para que as tropas alliadas montem guarda ás refinarias hollandezas de petroleo contra qualquer possivel tentativa de sabotagem por parte dos allemães.

PARA MANUTENÇÃO DO "STATU QUO"

HAYA, 13 (A. P.) — Uma declaração semi-official publicada nesta capital diz o seguinte:

"A guerra actual, na qual a Hollanda se acha envolvida, não traz em si mesma nenhuma modificação ao "statu quo" das Indias Orientaes Hollandezas, parte integrante do reino da Hollanda".

Essa declaração constitue uma porta-voz do Ministerio do Exterior do Japão, ao affirmar a esperança que tem sido ditos pelos rança de que a Hollanda não venha a permittir ás potencias estrangeiras que intervenham naquellas suas possessões. Alias, a mesma declaração diz ainda o seguinte: "Com referencia a Curaçáo e Aruba, onde as circumstancias são inteiramente diversas, foi o governo hollandez quem pediu o auxilio dos alliados. Esse auxilio foi dado exactamente porque foi solicitado".

INTERESSE DO JAPÃO

FRONTEIRA GERMANICA, 13 (H.) A DNB comunica de Tokio que um porta-voz do Ministerio dos Negocios Estrangeiros do Japão, durante uma entrevista hoje concedida á imprensa, fez as seguintes declarações relativas á posição do seu paiz face ás possessões hollandezas e seu "statu quo".

"No que concerne ao "statu quo" economico das Indias Neerlandezas, a Hollanda já o definiu na sua declaração: 1º) Todos os recursos das Indias Neerlandezas serão postos á disposição das potencias occidentaes; 2º) Cada Estado poderá dispor, livremente, de todos estes recursos; 3º) Nenhuma potencia, porém, poderá reclamar unicamente para si, em detrimento das demais, estes recursos.

Interrogado se a attitud eactual do Japão não poderia ser interpretada como uma intervenção na defesa nacional da Hollanda, o porta-voz declarou que o Japão não tinha a intenção de intervir nas medidas defensivas daquelle paiz, dado que a Hollanda teria assegurado não tomar nenhuma medida que importasse na modificação do actual "statu quo".

O Japão, segundo esta personalidade, teria annotado as declarações do secretario de Estado, Cordell Hull, mas não teria tomado posição alguma face a estas declarações, limitando-se a manter os seus interesses no "statu quo" das Indias Neerlandezas. Quanto á occupação de Curaçáo e Aruba, o Japão não teria recebido nenhuma notificação official.

Relativamente ás Indias Occidentaes, o seu paiz seria o menos interessado, mas crê que a Hollanda manteria as suas promessas sobre as Indias Neerlandezas.

Quanto á questão de saber se as medidas das potencias occidentaes constituem uma violação á declaração da Hollanda, unicamente no futuro se poderá julgar.

Finalmente, sobre a eventual attitude do Japão no caso da Hollanda adoptar medidas capazes de modificar o "statu quo" das Indias Neerlandezas, o porta-voz declarou nada poder adeantar.

CONSIDERADO UMA AMEAÇA O DESEMBARQUE DE TROPAS ALLIADAS

TOKIO, 13 (U. P.) — A imprensa interpreta o desembarque de tropas alliadas em Curaçáo como uma ameaça para as Indias Orientaes e prevê a possibilidade de sua occupação pelos alliados, em consequencia de um pedido de protecção a ser feito pela Hollanda.

O jornal "Asahi Shimbun" affirma que a Hollanda não foi sincera em sua declaração de 15 de abril, ao dizer que jámais confiaria a protecção das Indias Orientaes a qualquer paiz.

O "Nichi Nichi" reaffirma que em nenhuma circumstancia o Japão reconhecerá a modificação do "statu quo" das Indias Orientaes Hollandezas.

CONDEMNAÇÃO DE BERLIM

PARIS, 13 (Havas) — A remessa de forças alliadas para Curaçáo e Aruba é motivo de varias observações da agencia allemã D. N. B., que transmitte o ponto de vista allemão sobre o assumpto.

O Reich, que acaba de invadir tres paizes neutros e que já occupou a Austria, a Tchecoslovaquia, a Polonia, a Dinamarca e a Noruega, lança um anathema contra a França e a Grã Bretanha, que são accusadas de "mais um acto de violencia", procurando adquirir novas bases em detrimento da "Hollanda, paiz fraco e indefeso".

Os circulos autorizados recordam a proposito que a medida em questão foi tomada de inteiro accordo com a Hollanda e que as forças alliadas visam apenas proteger as refinações de petroleo, devendo ser retiradas logo que cheguem forças hollandezas bastante numerosas para substituil-as.

OS ESTADOS UNIDOS NÃO ESTÃO INDIFFERENTES

BERKELEY, California, 13 (A. P.) — O dr. Jan O. M. Broek, membro da Congregação da Universidade da California, que se especializa na geographia das Indias Orientaes, declarou que existiam muito poucas probabilidades de que tanto o Japão como a Allemanha venham a estabelecer um "protectorado" nas Indias Orientaes Hollandezas, agora que a Hollanda foi invadida.

O dr. Broek disse que se o Japão tentar occupar essas ricas possessões immediatamente surgiria uma controversia com os Estados Unidos e a Grã Bretanha em virtude dos seus interesses nessa zona da Asia. Accrescentou que, nas actuaes condições bellicas, a Allemanha não está em condições de enviar soldados ou navios para estabelecer tal protectorado.

O dr. Broek, no decurso de uma entrevista, manifestou que os Estados Unidos não poderiam ver com indifferença a occupação japoneza das ilhas que constituem o imperio colonial hollandez na Asia, porque tal occurrencia viria collocar as Filippinas entre o Japão e a frota japoneza, a frota no sul e o Imperio Nipponico ao Norte. Ao mesmo tempo as forças japonezas nas Indias Orientaes se collocariam entre a Australia e a grande base naval ingleza de Singapura.

O dr. Broek ainda declarou que em tal caso "os inglezes estariam preparados para marchar rapidamente contra os japonezes em qualquer direcção".

Esta autoridade sobre assumptos das Indias Orientaes hollandezas expressou sua opinião de que as Indias Hollandezas permanecerão sob o controle da Hollanda durante muito tempo. Accrescentou que a politica hollandeza transformou essas ilhas numa especie de deposito internacional de recursos naturaes, particularmente o estanho e a borracha. A politica hollandeza, na opinião do professor Broek, se baseia na intangibilidade da terra dos nativos e no commercio a "portas abertas" sem limitações com o estrangeiro.

O dr. Broek accrescentou ainda que as leis hollandezas não permittem que um estrangeiro, nem mesmo sendo hollandez, adquira terras nas Indias Orientaes Hollandezas. A politica de "portas abertas" permittiu á Hollanda manter um estado virtual de commercio livre com o resto do mundo até ha bem poucos annos, quando a concorrencia estabelecida pelos japonezes compelliu os hollandezes a collocar as importações sob o regimen de quotas.

LUTAM OS BELGAS EM LIGAÇÃO COM OS...

(Conclusão da 1.ª pagina)

fectivos tanks, paraquedistas veteranos, tropas de assalto e numerosas esquadrilhas de aviões de bombardeio.

EXODO DAS POPULAÇÕES FRONTEIRIÇAS

Augmenta consideravelmente o numero de refugiados que fogem ante o avanço do inimigo, de todas as partes da frente de batalha. Repete-se a velha historia do exodo do povo das fronteiras allemãs. Velhos e crianças viajam em carros de toda a especie, emquanto que a seu lado caminham homens e mulheres, num desfile interminavel dia e noite. O exodo do povo é companhado da miseria e privações, sob o constante terror dos aviões de bombardeio nazistas.

Muitos dos fugitivos, exhaustos e debeis pela fome, deixam-se cair pelos caminhos, sem forças para proseguir. Emquanto essa onda humana fugitiva caminha em direcção á retaguarda as forças britannicas cruzam em sentido inverso, para combater o invasor. Desappareceram os primeiros dias de sorrisos e de flores. Agora, até o ultimo homem, o exercito britannico encara a guerra em toda a sua realidade e rudeza.

CONTRA-ATAQUES DAS UNIDADES BELGAS

BRUXELAS, 13 (Por Roberto Okin, da Associated Press) — O Alto Commando Belga reconheceu hoje que os allemães desfecharam durante todo o dia de hoje a offensiva geral ao longo de toda a fronteira belga, mas declarou que encontraram uma resistencia tenaz.

O communicado diz que "durante todo o dia de hoje nossas tropas combateram energicamente. Em toda a parte foi opposta tenaz resistencia ao inimigo. Os sectores tomados pelo allemães foram recuperados após contra-ataques desfechados por unidades belgas apoiadas por tanks. Durante as operações dos ultimos dias muitas unidades, principalmente os caçadores nas Ardennes e as forças motorizadas ligeiras se distinguiram particularmente, tendo cumprido a sua missão com coragem e bravura.

A tripulação de um avião belga abatido pelo inimigo e que havia sido aprisionada, conseguiu fugir e alcançar as posições belgas após terem transposto as linhas allemãs".

PRESSÃO CONSTANTE

Um communicado anterior indicava que a pressão nazista era quasi constante e que travaram-se combates "em diversos pontos" no decorrer da noite de domingo e a partir das primeiras horas de hoje. "As forças motorizadas do inimigo desfecharam novos ataques contra todas as nossas posições". O communicado accrescentava ainda que as tropas belgas haviam conseguido manter as suas posições "em toda a parte" contra os ataques no domingo á noite mas nenhum dos communicados fornecia detalhes sobre os resultados dos assaltos de hoje. Com as tropas britannicas e francezas lutando hombro a hombro com os belgas, nas linhas de frente, parece que o optimismo voltou a renar, depois do primeiro choque com a offensiva nazista e a sua "blitzkrieg", e observadores experimentados annunciam dizem que os resultados ainda estão pendentes na balança.

CENSURA INTERALLIADA

O commando unico anglo-franco-belga estabeleceu uma censura interalliada na Belgica. Como os refugiados estão se dirigindo para o sul e para oeste vindos da zona de combate, o embaixador dos Estados Unidos, sr. John Cudahy, annunciou que estava consultando a Cruz Vermelha belga. O diplomata americano declarou que o alojamento e a alimentação dos flagellados belgas era uma tarefa de tremendas proporções. O governo belga está preparado para fugir caso seja preciso mas os circulos officiaes declararam que Bruxellas não corre perigo immediato de um ataque por terra.

COMMUNICADO DO ALTO COMMANDO BELGA

BRUXELLAS, 13 (U. P.) — O alto commando belga publicou ás 15,10 horas de hoje o seguinte communicado: "As tropas belgas estão mantendo as suas posições. Ao raiar o dia as tropas motorizadas allemãs desfecharam numerosos ataques contra todas as nossas posições. As tropas belgas estão combatendo em ligação com mas franco-britannicas".

DERROTADOS OS ALLEMÃES AO SUL DE HAALOGALAND

Torna-se cada dia mais precaria a situação em Narvik

NA DEFENSIVA

FRONTEIRA ALLEMÃ, 13 (H.) — Um communicado allemão publicado hoje declara que as tropas germanicas que se encontram em Narvik "estão combatendo contra forças inimigas muito superiores".

LUTAM COM FALTA DE MUNIÇÕES

FRENTE DE NARVIK, 13 (De Robert Rieffel, da Agencia Havas) — Os allemães, carecendo de munições, se encontram actualmente na defensiva, na frente de Narvik, da qual ainda são senhores.

Serios encontros se produziram hoje ao norte da cidade, mas foi notado que os allemães só responderam ao fogo dos noruguezes e dos alliados a conta-gotas.

A neve começou a dissolver-se, o que não facilita as operações.

Segundo os circulos competentes, as forças germanicas não attingem os cinco mil homens de que se tem falado.

Calcula-se que essas tropas compõem-se de quatro mil combatentes.

O reabastecimento de munições para os noruguezes tambem encontra sérias difficuldades, e elles igualmente têm de economizar.

Os allemães continuam controlando a estrada de ferro que vae até a fronteira sueca, assim como a região comprehendida entre Narvik e Isvala.

A estrada de ferro parece fortemente defendida pela artilharia anti-aerea dos allemães. A situação no referente aos alimentos, melhorou nos ultimos dias. Os inglezes começaram a bombardear o centro da cidade, destruindo um grande hotel, que serviu durante certo tempo de quartel general dos allemães.

O cáes está completamente destruido em consequencia do emprego da dynamite pelos allemães, que destruiram principalmente o cáes dos mineiros e as officinas ferroviarias.

Destruiram igualmente as pontes internas da cidade, na previsão de um possivel assalto dos alliados. Barricadas, ninhos de metralhadoras e de artilharia anti-aerea se constroem em varios pontos. As principaes forças germanicas compõem-se das tripulações dos sete contra-torpedeiros postos a pique pelos alliados em principio de abril.

Essas forças estão mal uniformizadas, vestem-se mesmo com uniformes noruguezes, outros até com roupa feitas de lenções.

Em consequencia do ultimo bombardeio da cidade, cerca de trinta pessoas pereceram.

Em face da escassez de alimentos, os allemães decretaram a evacuação obrigatoria de todos os velhos e crianças para a Suecia. Essa operação foi realizada por via ferrea.

Muitas familias recusaram separar-se de seus filhos, em vista disso pouca gente partiu.

A actividade da aviação diminuiu um pouco, nestes ultimos dias.

Um avião francez bombardeou hoje a frente de Nordale.

TENAZ A RESISTENCIA DOS NORUEGUEZES

STOCKHOLMO, 13 (Havas) — Refugiados noruguezes recem-chegados a Stockholmo declaram que os allemães estão construindo novos campos de aviação na região de Trondheim. O primeiro será situado na localidade de Fanorm e o segundo em Austanger. Os noruguezes já haviam projectado a construcção desses campos antes da guerra para attender ás necessidades da aviação commercial.

Os refugiados declaram ainda que destacamentos isolados do exercito noruguez continuam a oppor tenaz resistencia nas regiões de Gaulbal e Jossedal.

Essa resistencia impediu até agora que os allemães operassem ligação entre Roeros e Trondheim. Segundo noticias procedentes de Oslo os allemães reorganizaram a defesa aerea da capital norueguesa e a população está em estado de alerta permanente temendo o ataque aereo na cidade. Os civis foram mobilizados para os serviços da defesa passiva, para o de bombeiros e para as redes telephonicas.

DESBARATADOS

STOCKHOLMO, 13 (U. P.) — Sobre o reinicio da offensiva allemã na Noruega o Alto Commando noruguez divulgou hoje o seguinte communicado:

"Sexta-feira á noite os allemães desembarcaram tropas no sul de Haalogaland. Foram atacados e afundados alguns dos navios que transportavam tropas, enquanto as forças desembarcadas eram derrotadas.

Em Gratangsedet as nossas forças avançaram em suas posições. Nossos aviões fizeram vôos de reconhecimento e obtiveram photographias dos districtos occupados".

Este communicado revela que os allemães penetraram aguas noruguezas, no ponto situado entre Tomsoe e Harstad, ao norte de Narvik, onde fora anteriormente annunciada a presença de forças navaes britannicas.

Embora as forças allemãs de desembarque fossem derrotadas sem demora, a acção revela que os allemães reiniciaram os seus esforços em vasta escala afim de travar contacto com as tropas em Narvik.

Deixaram o Reich os diplomatas belgas e hollandezes

BASILEA, 13 (A. P.) — Tanto o pessoal da embaixada belga em Berlim como os consules belgas na Allemanha que vieram até aqui afim de atravessar a fronteira e regressar ao seu paiz, deliveram-se esta manhã do lado allemão, á espera do embaixador e dos demais diplomatas allemães que devem chegar de Bruxellas para voltarem tambem a sua patria.

O mesmo está acontecendo com diplomatas hollandezes, que aqui tambem chegaram, procedentes, em trem especial, de Schaffouhan e que esperam que os diplomatas allemães acreditados na Hollanda possam penetrar na França e depois na Suissa.

O total de representantes belgas, diplomaticos e consulares, que aqui se acham é de cincoenta. O dos hollandezes de oitenta.

Boletim Internacional

E' impressionante a reacção moral da America contra a violencia commettida pelo Reich contra o Luxemburgo, a Hollanda e a Belgica.

A consciencia dos povos continentaes despertou com energia, exprimindo, sem subterfugios, o seu generoso pensamento de condemnação aos invasores.

A moção approvada pelo Parlamento peruano é especialmente significativa e indica o estado da opinião publica na grande Republica vizinha. Apresentou-a, no Senado, o sr. Ru Bravo, democrata experimentado nas lutas politicas peruanas e um dos nomes mais prestigiosos do paiz.

Vemos com satisfação a actividade dos povos americanos, no sentido de não compactuar moralmente pelo silencio com o acto ominoso praticado. A Argentina acaba de adoptar uma attitude que esta tendo merecida repercussão neste hemispherio. Além do telegramma do presidente Ortiz aos reis da Belgica e da Hollanda, exprimindo todo o horror do povo argentino á aggressão de que foram victimas, o chanceller Cantillo segundo se informa em circulos autorizados, estaria inclinado a tomar a iniciativa de uma consulta inter-americana para a mudança da actual posição de estricta neutralidade.

Deveriamos, em face do ataque aos paizes neutros, dar uma interpretação mais liberal aos deveres da neutralidade em favor das nações aggredidas. Dessa forma, exprimiriamos concretamente a reprovação do continente á politica de suppressão violenta dos tratados e compromissos internacionaes.

A Bolivia tambem está agindo. O chanceller Gutierrez, que, apesar de joven, é um dos diplomatas mais esclarecidos do seu paiz, está fazendo uma sondagem entre os governos americanos, com o objectivo de propor mais tarde a coordenação de todos para um protesto collectivo.

Mas o symptoma mais importante da reacção da opinião do continente verifica-se nos Estados Unidos, onde a corrente dos "insulacionistas" está desapparecendo rapidamente. Deante do brutal expansionismo nazista na Europa, os mais arraigados adversarios da intervenção comprehendem que é chegado o momento de fazer alguma coisa para evitar que as democracias pereçam.

E' preciso que a America aja sem detença, porque uma manifestação collectiva, sustentando moralmente os povos atacados, poderá ter felizes consequencias, inclusive a de deter o partido fascista, que ainda hesita em tomar parte no conflicto ao lado da Allemanha.

A região oeste do Canal Alberto será o theatro da batalha decisiva

(EXCLUSIVO PARA OS "DIARIOS ASSOCIADOS"

De Richard MILLER

(Correspondente da United Press)

JUNTO AS FORÇAS EXPEDICIONARIAS BRITANNICAS NA BELGICA, 13 (U. P.) — Emquanto os allemães abriam caminho, a todo custo, através da brecha aberta por suas divisões blindadas nas defesas do canal Alberto, os elementos das forças expedicionarias britannicas, principalmente a cavallaria motorizada, avançavam velozmente ao seu encontro.

Até agora, sómente se desenvolve o que se chama de acções de vanguardas preliminares de um grande combate que se espera iniciar de um momento para outro num ponto do territorio situado ao oeste do canal Alberto. Será a primeira prova de fogo de poderio entre os exercitos alliados e allemão e para o qual os alliados concentraram um grande numero de efectivos, com abundancia de armamento defensivo e offensivo de todos os calibres.

Passando através das columnas britannicas, perto das linhas da frente, o correspondente encontrou-se com um official belga que acabava de regressar da zona de combate e que disse que se lutava com grande violencia em toda a frente. Accrescentou que "os allemães não poupam vidas humanas para avançar mesmo palmo a palmo. "Tivemos que ceder terreno e neste momento algumas de nossas tropas recuam".

O correspondente manteve sua conversação com o official belga numa cidade situada sobre o cruzamento de duas importantes estradas, por onde haviam passado, no dia anterior, as tropas britannicas.

Os aviões allemães haviam bombardeado a cidade pouco antes de se registrar a chegada das forças expedicionarias britannicas. E' possivel que poucas cidades da Hespanha, Polonia ou Noruega tenham soffrido mais que esta cidade, onde normalmente, reina uma grande tranquillidade. Tratando de bloquear as estradas que partem da cidade, os aviões allemães sobrevoaram, a escassa altura, suas ruas e causaram enormes damnos ás casas. Nas ruas e nos edificios, que não são mais que montões de ruinas, vêem-se moveis de toda especie.

Segundo soube o correspondente, os cadaveres se encontram ainda enterrados sob os escombros porque não houve tempo para retiral-os. Numa parede, tudo o que restava de uma residencia, o correspondente viu a photographia de uma jovem sob um espelho de grandes dimensões. As casas das ruas que atravessam a via central da cidade, foram as que mais soffreram os effeitos do bombardeio allemão. Grande parte dellas se encontra totalmente destruida. No momento em que o correspondente observava o cadaver de uma criancinha, os aviões allemães surgiram novamente, ouvindo-se os tiros de suas metralhadoras sobre as casas. Esses apparelhos em seguida desappareceram entre as nuvens, não occasionando estrago algum.

Mais tarde o correspondente dirigiu-se para um edificio situado defronte ao em que se refugiara, quando do apparecimento desses aviões. Nesse edificio, todo em ruinas, viu a perna bastante inchada de uma criatura, talvez devido ao effeito da pressão dos escombros. A mãe da criatura, uma das poucas pessoas que não haviam saido da cidade, encontrava-se tambem nas vizinhanças. O correspondente, então, tentou, com o auxilio da mulher, retirar o cadaver de sua filhinha, conforme ella declarou, mas sem resultado algum. Sómente se conseguiria retirar o cadaver se tivesse o auxilio de alguns homens. Pouco mais tarde realizou-se um novo esforço, mas, como o anterior, foi inutil. Então, tentou-se consolar a mãe, tirando-se um dos sapatos da filha e lhe entregando.

O correspondente conversou tambem com os soldados britannicos que estavam abrindo trincheiras, tendo muitos delles falado de suas respectivas esposas na Inglaterra. Um, como que envergonhado, declarou: "Espero ser pae nestes momentos".

As sentinellas inglezas, com bayonetas caladas, montam guarda. Alguns soldados descansavam ao lado de seus fuzis, emquanto que outros o faziam sob as arvores. Nas vizinhanças das tropas britannicas o correspondente viu um circo que estava a ponto de iniciar suas funcções quando começou a guerra.

"A ITALIA ACHA-SE NAS VESPERAS DE..."

Conclusão da 12ª pag.)

logar para os covardes, loucos amantes das democracias, nem para os murmuradores.

TRAIÇÃO NACIONAL

Quem sente o desejo de ler jornaes estrangeiros, mesmo publicados em idioma italiano, deve ser considerado como máo cidadão, peso morto que procura retardar a marcha da Italia para sua méta sagrada, e talvez até traidor dos soldados que amanhã estarão sob um céo de fogo.

Este mez de maio será um mez de purificação interna. Todos os recantos serão varridos, e os covardes que se occultam por trás das persianas serão arrastados para a rua.

A Italia authentica é a Italia dos soldados disciplinados e sempre promptos das multidões que já sentem que foram chamadas ás armas para ouvir a ordem do sr. Mussolini para iniciar a marcha".

A YUGOSLAVIA PATRULHA O ADRIATICO

DRUBOVNIK, Yugoslavia, 13 (A. P.) — As forças aereas da Yugoslavia acabam de inaugurar o seu serviço de patrulhamento sobre o Adriatico, afim de observar os movimentos dos navios de guerra italianos. Apesar da calma que vem prevalecendo nas fronteiras com a Italia, as autoridades estão apressando as precauções da defesa.

700.000 yugoslavos em armas

BELGRADO, 13 (Por Daniel de Luce, da A. P.) — A Yugoslavia está manifestando abertamente o temor de uma subita invasão italiana, tendo fortalecido as "medidas de segurança" as mais severas que registra a sua historia.

Emquanto os circulos chegados ao governo predizem a imminente entrada da Italia na guerra, ao lado da Allemanha, o Exercito ultimou a "concentração de 700.000 soldados. Foram estabelecidas guarnições virtualmente em todas as localidades da costa adriatica, que se acha em frente á peninsula italiana. Foram tomadas medidas de defesa nas ilhas e ao longo dessas ilhas no Adriatico.

Consta que os effectivos italianos na Albania se elevam actualmente a mais de 100.000 soldados.

O sentimento anti-fascista manifesta-se com intensidade em todas as classes sociaes, ao mesmo tempo que se discute a perspectiva de uma "guerra defensiva".

Informa-se que os leaders da opposição declararam aos apoiantes do governo que qualquer ameaça contra a segurança do paiz encontraria a nação unida.

Innumeras personalidades manifestaram a opinião de que é impossivel á Yugoslavia manter a sua neutralidade e referiram-se com indignação aos designios italianos [illegible] que a Italia tornou a Yugoslavia prisioneira no Adriatico.

O REICH EXECUTA GRANDES MOVIMENTOS DE TROPAS NA FRONTEIRA DA SUISSA

Cordell Hull condemna as aggressões que ameaçam "a existencia civilizada da humanidade"

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, durante a reunião annual realizada hoje á noite pela Sociedade Norte-Americana do Direito Internacional, da qual é presidente, proferiu um discurso em que profliga energicamente a aggressão perpetrada na Europa. Declarou que a actual repulsa á lei, "ameaça a existencia civilizada da humanidade".

Disse que os Estados Unidos darão maior amplitude ás suas armas para resistir a esta ameaça e que "nações pacificas foram privadas de sua independencia, pelo uso da força armada pela ameaça da força conjugada com o emprego da fraude e da perfidia".

E' esta a primeira referencia official aos methodos de guerra consistentes na utilização de agentes que agem á maneira do "cavallo de Troya".

O sr. Hull disse textualmente.

"Congratulo-me profundamente pelo privilegio de fazer as vezes de presidente desta Sociedade e de inaugurar a sua 34ª Reunião Annual.

"Todos nós, que como estudantes osu militantes, estamos interessados neste ramo particular da jurisprudencia, temos consciencia plena de que o topico do direito Internacional reveste-se hoje de excepcional sentido. Não é exaggero dizer que em momento algum da Historia apresentou-se este problema tão urgente e agudo, jamais teve, para o porvir da Humanidade, importancia semelhante.

"A concepção e a estructura de uma lei para as nações surgiram do espirito de protesto contra os effeitos do chãos internacional.

"No mundo antigo e durante a era das trevas do mundo moderno, predominou a idéa de que cada nação trazia a lei em si propria e era o arbitro de sua conducta internacional, com plenos direitos — se possuia a força sufficiente — para destruir com as suas forças armadas a independencia de outras nações, para subjugar outros povos.

"Reinava a força suprema.

"A liberdade humana, a independencia nacional, a confiança na segurança tanto das nações como dos individuos, perigava constantemente. Durante longas centurias levantaram-se as vozes de protesto contra o pesadelo da illegabilidade internacional, vozes que foram crescendo em força e influencia germinando aqui e acolá, em torno de uma solução que refundasse num mundo regido pela lei.

"Ha trezentos annos o genio de Hugo Grotius reuniu estas vozes e idéas dispersas num eixo unico e potente, dando um novo impulso ao novo espirito, ao appello cada vez mais insistente de que as relações internacionaes tivessem como norte a aceitação e a applicação de normas bem definidas da conducta internacional, ou seja o organismo do Direito Internacional.

O VERDADEIRO PROGRESSO

"D'aquella epoca em deante registraram-se enormes progressos no caracter da relação entre as nações.

Reconheceu-se, cada vez mais profunda e completamente, o facto irrefutavel de que a licença desenfreada das Nações — como a dos individuos ou dos grupos existentes dentro das Nações — [illegible] cedo ou tarde, menosprezar o seu proprio bem estar [illegible] mente á destruição. Admitiu-se e applicou-se cada vez mais importantissima evidencia de que o verdadeiro progresso social é somente possivel quando as nações em suas relações com as demais, bem como os individuos e as communidades dentro das Nações se prestem á pratica da continencia e da cooperação, para o bem de todos.

"Somente assim pode a ordem sobreviver e consolidar essa estabilidade, segurança e confiança social, em a qual a liberdade individual e o livre arbitro das forças creadoras devem forçosamente ser precarios e o progresso humano estancar.

Crearam-se instituições para dar effeito e realidade á ordem regida pela lei, dentro e entre as nações. Corresponde a estas, em grande parte o merito de que a nossa civilização moderna tenha podido fluir, — nas espheras da segurança politica — da justiça social, do progresso scientifico e do melhoramento economico.

Não se chegou a este progresso sem um esforço; houve interrupções e revezes. Surgiram, com frequencia, forças que desafiaram todas as concepções da ordem regida pela lei, sobretudo na esphera das relações internacionaes, lançando as nações á guerra, o maior de todosos obices para o progresso humano. O facto de que estes desafios e condições de illegalidade internacional que motivaram, não se tenham convertido num permanente impedimento, é prova da vitalidade e da virilidade inherentes aos grandes principios em que está escudado o conceito da ordem mundial, que traz em seu bojo a grande força geratriz da determinação humana de se elevar das trevas e da ignorancia da lei para chegar á luz do direito. Hoje a humanidade é victima infeliz de outro desafio desta especie, o desafio poderoso que ameaça deitar por terra as realizações de seculos no desenvolvimento do direito internacional, e destruir os proprios alicerces da relação internacional.

OS PONTOS CARDEAES DO DIREITO INTERNACIONAL

"Face a face com este desafio é de summa importancia que todo o cidadão veja claramente os pontos cardeaes do direito internacional e da ordem estribada na lei, bem como a situação que surgirá se elles são destruidos.

A ordem regida pela lei entre duas ou mais nações, reclama um respeito escrupuloso á palavra empenhada e exige o cumprimento das obrigações assumidas. Sem isso, todo o edificio da confiança no cumprimento das promessas feitas por uma nação, na satisfação das obrigações contrahidas, as relações internacionaes, em summa, reduzir-se-ão á lei da selva.

A ordem regida pela lei nas relações internacionaes pede que as nações respeitem a independencia das outras.

Salvo se todas as nações, grandes e pequenas, possam considerar-se seguras, neste particular, deverão viver continuamente com o receio de que se apresente a tragica alternativa da submissão abjecta ou da assistencia armada.

O esforço nacional não terá então firmeza, deante do eterno receio, ou se afastará cada vez mais das actividades tendentes a provocar o progresso nacional em beneficio da creação de meios de defesa.

A ordem regida pela lei nas relações internacionaes estabelece que as divergencias entre as nações sejam resolvidas unicamente pelo processo pacifico, que os tratados e accordos uma vez elaborados, sejam revistos sómente pelo methodo do ajuste.

GOVERNO ANALOGO

"E' necessario, para a paz e para a tranquilidade do organismo politico do Estado bem ordenado, que cada um se abstenha de individualismos excessivos e resolva as differenças que surjam pelos methodos pacificos, e, quando for mistér, pelo processo judicial. Isto qualquer pessoa bem intencionada o admittirá.

"Não é menos necessario, se desejamos contar com uma ordenada sociedade internacional — sociedade capaz de levar o maior bem possivel ao mais elevado numero de pessoas — que os membros da familia das nações sejam governados por processos analogos, para resolver as suas differenças.

"Durante seculos fizeram-se esforços para desterrar o uso das forças armadas como instrumento para a solução de conflictos e revisão de tratados e convenios. Com esta finalidade construiu-se um mecanismo de normas juridicas de conciliação, mediação e arbitragem. A efficiencia deste mecanismo ficou amplamente comprovada. Bastaria que todos os paizes resolvessem recorrer a elle. Sómente com a sincera decisão de aperfeiçoal-o e utilizal-o póde a humanidade esperar que a anarchia internacional da guerra seja relegada para o rol das coisas esquecidas.

"Finalmente, se a ordem regida pela lei ha de ser perduravel e effectiva, é essencial que o commercio e os demais meios de relação economica entre as nações sejam guiados por estes principios de transacção equitativa e tratamento identico. O relaxamento destes principios leva á guerra economica, que corroe os pilares das relações internacionaes pacificas e ordeiras.

A consagração da autarcia economica nacional, os convenios commerciaes differenciaes, a não applicação da doutrina de igualdade no tratamento commercial, perfilam-se entre os instrumentos mais poderosos desta guerra.

Esta politica e outras semelhantes, têm a virtude de obstruir os canaes commerciaes, reduzir o volume do intercambio mutuamente benefico de mercadorias uteis e empobrecer todas as nações.

A tensão e a depressão economicas consequentes, geram a intranquillidade social no seio das nações e dão origem a resentimentos e conflictos entre ellas. Nos ultimos annos, registraram-se acontecimentos verdadeiramente estarrecedores, em opposição a cada uma dessas condições, essenciaes para a marcha rythmada do mundo ordeiro. Surgiu uma pasmosa multiplicação das distancias, em cujo curso solemnes obrigações contractuaes foram postas de lado, com desdenhoso gesto e demolidora acção.

O EXEMPLO DOS DEMAIS PAIZES

Nações poderosas reforçaram os seus armamentos com o objectivo reconhecido de alcançar as suas finalidades nacionaes pela força. A sua attitude obrigou outras nações — ainda as consagradas, com maior amor, á causa da paz — a augmentarem a proporção de suas armas. Nações poderosas foram privadas de sua independencia, pelo uso da força armada ou pela ameaça da força conjugada com o exercicio da fraude e da perfidia. Populações conquistadas foram submettidas a novos refinamentos de oppressão e de crueldade.

A guerra economica, numa escala sem precedentes veiu dominar o commercio exterior e outras politicas economicas de muitas nações, occasionando grandes perdas materiaes a todos, e assignalando niveis de vida mais baixos em todas as partes. Esboça-se hoje no horizonte o espectro de uma nova immersão ás profundezas da anarchia internacional que caracterizaram a idade das trevas.

"Alimento a mais robusta convicção de que se acha ameaçada a existencia civilizada da especie humana, de toda nação e de todo individuo. Toda a Nação e todo o individuo devem permanecer em guarda. Nossa nação, poderosa como é decidida como está a conservar-se em paz, a manter as suas tradições e fomentar o bem estar de seus cidadãos, não está segura deante dessa ameaça. Não podemos ter uma segurança certa quando grande parte do mundo situado além de nossos confins está dominada pela violencia e pela illegalidade internacional.

"Não podemos fechar os olhos ao que acontece noutras regiões nem illudirmos com a esperança de que tudo isto passará. Nunca, em toda a nossa historia nacional, apresentou-se uma necessidade mais desesperada de que todo o cidadão responsavel em nosso paiz comprehenda o que se passa no mundo e a forma em que nos attinge. Tal comprehensão é essencial para o sabio traçado e a sabia applicação de nossa politica nacional, de accordo com o nosso systema de governo. E' a salvaguarda mais efficaz pra a manutenção e a promoção do interesse nacional.

"O MUNDO VAE A' GARRA"

"Hoje, o mundo vae á garra em consequencia dos conflictos, cujo resultado affectará a vida das gerações futuras de todos os paizes. Hoje o mundo está ameaçado pela orgia da destruição, não só de vidas e propriedades como tambem da religião, da moralidade e das proprias bases da existencia civilizada. Deante das condições existentes não nos resta outro recurso que não seja o de ampliar nosso programma de construcção de armamentos até o necessario, entrando na posse de meios absolutamente adequados á defesa da segurança deste paiz e de seus legitimos interesses. Mas, se a humanidade deseja evitar o continuo periodo do chaos e do retrocesso, só o poderá fazer mediante a firme consagração da ordem regida pela lei.

"Nunca o nosso povo teve maior premencia de apoiar coheso o esforço da nação nem de exercer com todo o vigor a sua influencia moral, em prol da reivindicação e resurreição dos principios basicos da ordem regida pela lei, que por si só pode redundar na segurança e na paz perduraveis.

NECESSIDADE DE COMPREHENSÃO

Perante áquelles de nós que dedicam a sua vida ao melhoramento e á applicação do direito internacional, apresenta-se hoje o dever especial. E' nossa tarefa ajudar nossos concidadãos a comprehenderem melhor a importancia que a conservação do direito internacional e da ordem fundada na lei, tem para elles e para a sua Patria. E' nossa tarefa fazer com que a significação immensa do Direito Internacional garle realidade na mente e no coração de todo o americano. Emquanto isto fazemos, devemos constante e persistente para o robustecimento da estructura do Direito Internacional, que deve ser solidamente estabelecido. Não devemos poupar o menor esforço para demonstrar que está ainda latente o espirito que tornou possivel, durante seculos, dar passos progressistas e immensos para o desenvolvimento do Direito Internacional".

Batido o record mundial de funccionamento em estrada de ferro

Em 25 de fevereiro passado, foi batido, nos Estados Unidos, o record absoluto de funccionamento em ferrovias. A locomotiva n. 26 da Baltimore and Ohio Railroad, dotada de motores Diesel, de fabricação da General Motors, completou, naquelle dia, o seu 365º dia de trabalho, entre Chicago e Washington, sem interrupção de um dia, perfazendo o total de 448.000 kilometros. E' a primeira vez que uma locomotiva estabelece o record de 100 % de funccionamento, durante um anno inteiro.

O record é tanto mais notavel, quanto se sabe que foi feito num trajecto de 1.235 kilometros, á velocidade média horaria de 89 kilometros, trajecto em que ha dez parametros, trajecto em que se encontram algumas das rampas mais fortes do léste dos Estados Unidos. E a locomotiva 26 puxa habitualmente nada menos de 15 carros Pullmann. Para fazer as suas 365 viagens consecutivas entre Washington e Chicago, com chegada pela manhã e partida á noite, diariamente, ella só parava seis horas e meia por dia.

A locomotiva Diesel n. 26 tem motores de 3.600 H. P., construidos pela Electromotive Corporation, que é uma das subsidiarias da General Motors.

O Egypto prepara-se para a luta

TOMARAM POSIÇÃO AS TROPAS BRITANNICAS

CAIRO, 13 (H.) — A titulo de precaução as tropas britannicas e egypcias occuparam hoje os postos de alerta do Egypto.

Como a situação no Mediterraneo continua sem alteração, foram tomadas varias medidas, igualmente de precaução, em todo o paiz.

E' assim que o primeiro ministro, Aly Maher Pachá, ordenou ao governador do deserto occidetnal a evacuação das cidades de Sollum Sidi Barrani e Messa Matruh, nas proximidades da fronteira com a Libya, logo que for julgada necessaria.

Acredita-se que o ministro da Italia deixará esta capital ainda esta semana, com destino a Roma.

John Simon galardoado com o tituo de cisconde

LONDRES, 13 (A. P.) — O rei Jorge VI galardoou sir John Simon com o titulo de visconde, ao fazel-o lord chanceller da Grã-Bretanha.

Costureiro das estrellas

Entre os passageiros do "Uruguay", saido de Nova York em 3 do corrente, encontra-se John Frederics, um dos mais antigos costureiros dos Estados Unidos, que realiza uma viagem de recreio e que julgamos merecedor de uma entrevista.

John Frederics é o creador de modelos para muitas das principaes artistas cinematographicas, como tambem o chapeleiro particular de muitas estrellas. Greta Garbo, Marlene Dietrich, Hedy La Marr, Annabella, Simone Simon, Joan Crawford, Gloria Swanson, Zazu Pitts, Hedda Hopper, Marie Wilson e Dolores del Rio são algumas das suas freguezas. Foi elle o confeccionador dos chapéos para Vivian Leigh em "...E o vento levou", e para Crawford em "Suzan and God", assim como para muitas das principaes peças que têm ido á scena nos palcos de Nova York — Mr. Frederics é ainda o creador de modelos para a maioria das damas da alta sociedade nova yorkina, mas provavelmente a imprensa sul americana mostrar-se-á mais interessada sob o ponto de vista cinematographico.

Mr. Frederics tem um grande salão em Nova York e lojas em Palm Beach, Miami Beach e Hollywood.

A sua familia conta cinco gerações de costureiros e elle é em si tambem um technico no assumpto, cujos principios se baseiam no facto de que — para ser um dictador de modelos é preciso saber primeiro como fazel-os.

VISANDO EVITAR UMA INVASÃO DE PARAQUEDISTAS

Precauções excepcionaes na Inglaterra — Contestação do Reich

AMEAÇA ALLEMÃ

LONDRES, 13 (Por Jack Culmer, da Associated Press) — O "Sundays Pictorial" referindo-se ao actual perigo de uma invasão de paraquedistas alemães, declara que as autoridades britannicas já tomaram "as maiores medidas" para encarar essa possibilidade, inclusive a de armar a policia civil, o que se dá pela primeira vez.

O referido jornal accrescenta que em todo o paiz a policia está agora ligada ás demais forças militares. Além disso, todo o paiz está sendo devidamente patrulhado, especialmente nos seus pontos mais estrategicos. As defesas terrestres dos aerodromos foram grandemente reforçadas e os corpos de observadores estão sempre mais alertas contra a nova ameaça que pode vir dos céos. A maioria das defesas costeiras está attenta dia e noite. Patrulhas de cyclistas e motocyclistas armados de metralhadoras montadas nos seus "side-cars", ligarão o paiz com uma nova rêde telephonica, mantendo permanente contacto dos postos de observação com as sédes dos commandos.

O "Pictorial" continúa o seu artigo affirmando que a invasão do paiz pelos parquedistas "é uma possibilidade muito distincta, capaz mesmo de occorrer dentro dos proximos dias", accrescentando que, "apesar de se tratar de um golpe desesperado, está muito bem ao sabor dos desejos do Fuehrer, que assim poderia anunciar á Allemanha e ao mundo que a Inglaterra fôra invadida pela primeira vez desde o anno de 1.066. Além disso, as possibilidades de panico e da quebra de moral do povo britannico constitue um outro factor nos calculos de Hitler".

"A INGLATERRA ESTA' PREPARADA"

O mesmo jornal affirma ainda que os apparelhos de bombardeio concentrariam as suas actividades sobre certos pontos de grande importancia estrategica, afim de distrair a attenção dos apparelhos de caça, ao mesmo tempo em que os paraquedistas seriam soltos por todos os logares, cortando as communicações, damnificando ou capturando os aerodromos do paiz, e obstruindo ainda os movimentos das tropas. Todavia, para o jornal, "a Inglaterra está preparada".

Um veterano da grande guerra, fafando em nome de milhares, senão mesmo de milhões de camaradas, declarou ainda hoje o seguinte: "Estamos demasiadamente velhos para o serviço, mas dêm-nos um rifle e bastante munição e deixem-nos vir".

TODOS OS ALLEMAES SERAO INTERNADOS

LONDRES, 13 (H.) — O Ministerio do Interior autorizou o internamento temporario de todas as pessoas de sexo masculino, de nacionalidade allemã ou austriaca, de 16 a 60 annos, sem distincção de credos politicos, que residem actualmente na zona comprehendendo toda a costa éste da Grã Bretanha, desde a ilha de Wright, até Firth Moray.

Outros estrangeiros, nas mesmas condições indicadas relativamente á idade e sexo, seja qual fôr sua nacionalidade, mas que residem nessa zona, ficarão obrigados a apresentar-se diariamente á policia do local onde residem, não devendo sair de suas casas entre seis horas da tarde e oito horas da manhã, não podendo usar bicycletas como meio de transporte e só podendo viajar em vehiculos publicos.

Em certas circumstancias especiaes, os commissarios de policia locaes podem fazer excepções.

Essas medidas devem ser consideradas como medidas de urgencia applicadas a regiões em que, por motivos militares, se fazem necessarias precauções especiaes.

As pessoas attingidas por essas medidas, que sejam fieis partidarias da causa dos alliados e desejem respeitar os interesses mais vitaes do paiz, não poderão dar melhor prova de sua attitude leal, senão se submettendo livremente e sem restricções a essas medidas.

AMEAÇA ALLEMA

BERLIM, 13 (A. P.) — O alto commando acaba de annunciar que daqui para o futuro, serão mortos dez soldados francezes, para cada paraquedista allemão que tenha sido morto pelos francezes.

BERLIM CONTESTA ALLEGAÇOES FRANCEZAS

BERLIM, 13 (U. P.) — A Allemanha annunciou que, no caso de ser cumprida a ameaça de se proceder ao fuzilamento dos paraquedistas germanicos capturados com outro uniforme que não seja o allemão, tomará immediatas e energicas represalias.

A maneira como foi feita essa communicação parece desmentir que o corpo de paraquedistas utilize uniformes das forças dos paizes invadidos ou de seus alliados, pois diz que as caracteristicas de sua indumentaria são conhecidas através dos desfiles, durante os quaes estiveram presentes os addidos navaes estrangeiro.

Essa communicação foi feita por intermedio da D. N. B. e é a seguinte: "De accordo com a agencia noticiosa franceza, o chefe do governo da França declarou que tropas de paraquedistas allemães desceram na Belgica e na Hollanda, violando o direito internacional, porque usaram os uniformes das forças daquelles paizes, e que a França fuzilaria qualquer soldado inimigo capturado em luta, no territorio francez, e que não vestisse o uniforme do seu paiz.

O quartel general allemão diz que os paraquedistas allemães constituem uma formação regular das forças aereas do Reich e usam um uniforme especial, com a insignia correspondente presa ao capacete. Destaca-se que esse uniforme tornou-se conhecido mediante sua apresentação nos desfiles publicos, aos quaes foram convidados os addidos militares. No caso em que a França chegasse a commetter essa terrivel violação do direito internacional, como diz em sua declaração, o commando allemão adoptará immediatamente as mais energicas represalias, sem que, no emtanto, estejam estabelecidas quaes sejam as represalias que porá em pratica, se aquelles paraquedistas, quando forem capturados, sejam fuzilados sob a allegação de que não usam uniformes correspondentes ás forças germanicas".

Derrotados os allemães na região belga de Saint Tront por forças mecanizadas francezas

PARIS, 13 (H.) — O communicado official francez de hoje á noite é o seguinte: "As tropas allemãs continuaram hoje seus ataques em massa tanto na Belgica quanto na Hollanda. Neste ultimo paiz realizaram um avanço, principalmente ao sul do curso inferior do Meuse. Na Belgica, na região de Saint Tront, os contra-ataques francezes, emprehendidos principalmente pelos carros de combate, infligiram fortes perdas ao inimigo.

Os allemães fizeram um esforço particularmente importante nas Ardennas Belgas, onde progrediram. Nossos elementos da cavallaria, depois de terem cumprido sua missão retardadora, recuaram no Meuse, que o inimigo attingiu em parte de seu curso. O inimigo exerceu forte pressão em Longwy. Seus ataques foram rechassados, taes como os tentados a éste do Mosella e na região do Sarre. Nada a assignalar no Rheno.

A aviação de bombardeio dos alliados e a do inimigo proseguiram na missão de apoio ás forças terrestres, atacando as columnas adversarias. Quinze aviões inimigos foram derrubados em combates aereos. Na retaguarda a acção da aviação inimiga, embora pertinaz, só causou damnos pouco importantes do ponto de vista militar."

O sr. Daladier em Bruxellas

BRUXELLAS, 13 (A. P.) — Chegou o sr. Daladier, ministro da Defesa da França. O antigo presidente do Conselho foi recebido pelo rei Leopoldo e immediatamente visitou os postos de vanguarda da Belgica ao longo da fronteira franco-belga. Daladier veiu acompanhado de altas personalidades francezas e inglezas.

600.000 suissos já mobilizados

Mulheres e velhos occupam seus postos na retaguarda

PATRULHAMENTO AEREO

BASILE'A, Suissa, 13 (A. P.) — A aviação suissa, equipada com os melhores modelos de apparelhos de fabricação allemã, franceza e nacional, deu inicio hoje ao serviço de patrulhamento das suas fronteiras, com ordens terminantes de deitar abaixo qualquer apparelho belligerante que tente voar sobre territorio da Confederação, desprezando as suas advertencias.

Sabe-se mesmo que um apparelho allemão de bombardeio recebeu ainda ha dias alguns tiros de metralhadoras dos apparelhos suissos de caça, depois de desprezar o aviso que lhe foi feito da margem suissa do Rheno, sendo obrigado a uma aterrissagem forçada. Essa decisão de agora do alto commando de agir contra as violações da fronteira por parte dos apparelhos belligerantes, foi tomada depois que a região de Delemont foi bombardeada por um avião allemão, a 10 do corrente. Um outro motivo para essa decisão reside no temor do alto commando de que essas constantes violações das fronteiras suissas por parte dos apparelhos germanicos constituam vôos intencionaes destinados a observar devidamente as defesas do paiz. Ainda durante a semana passada, um avião allemão, que se acredita esteja munido de camaras photographicas, sobrevoou a região de Saint Gallo, a pouca altura, sendo de notar que é justamente nessa região que estão localizados os principaes fortes da linha "Winkelried", sendo rechassado pelo fogo das baterias anti-aereas.

INCORPORADA A DEFESA ANTI-AEREA AO EXERCITO

BERNA, 13 (Havas) — Foi divulgado aqui o seguinte communicado official:

"De accordo com o commando do Exercito, o Departamento Militar Federal ordenou em 9 do corrente o armamento parcial dos orgãos de defesa passiva contra os ataques aereos.

Esta medida visa em primeiro logar garantir a defesa do "DAP", policiando este elemento da defesa anti-aerea. Servirá para a defesa das guarnições.

De accordo com as circumstancias os elementos armados que fazem parte daquella policia especial poderão ser utilizados em outros misteres.

A occasião é opportuna para ser lembrado que pela proclamação do Conselho Federal, no dia 30 de outubro de 1939 (Instrucções á população para o caso de guerra), a defesa anti-aerea faz parte da força armada suissa."

GRANDES FORMAÇÕES DE TROPAS ALLEMÃS NA FRONTEIRA

BASILE'A, 13 (A. P.) — Os observadores militares estrangeiros informam que enormes movimentos de tropas estão sendo executados pela Allemanha na fronteira septentrional da Suissa, mas não podem determinar se se trata de "bluffs" ou ameaças reaes.

De qualquer modo, a Suissa está em pé de guerra, com 600.000 de seus subditos mobilizados; os escoteiros, as mulheres e os velhos estão já occupando postos na rectaguarda.

Admitte-se a existencia de duas razões para os movimentos de tropas allemãs no Wurtenberg e na Baviera — trata-se de "bluff" ou de preparativos para entrar em acção. Esses movimentos envolveriam mais de 21 divisões concentradas naquellas areas um pouco antes da invasão allemã dos Paizes Baixos.

NOVAS MEDIDAS DE PRECAUÇÃO

Se se tratar de "bluff", diz-se, a Allemanha está apenas concentrando reservas, deslocando tropas recem-mobilizadas para essas areas afim de treinal-as mas as usando ao mesmo tempo com o fim de fazer com que os alliados conservem tambem as suas reservas no "front" oriental do Jura contra um ataque de surpresa, ao envés de lançal-as na Belgica e na Hollanda.

Se se pretende lançar essas divisões em acção, suas linhas se iniciariam na região comprehendida entre o lago de Constanç e a cidade de Basiléa, atravessando a Suissa em direcção á Genebra e Lyon, com o objectivo de flanquear a Linha Maginot.

Os alliados ficaram, porém, tranquillizados com as promptas medidas de precaução da Suissa.

O generalissimo Henri Guisan não convocou apenas os cidadãos capazes para o serviço militar, entre 20 e 40 annos, mas tambem mandou distribuir 10 balas a todos os possuidores de fuzis que não foram convocados e organizando-os em tropas de caça aos paraquedistas, destinados a frustrar a acção de uma quinta columna.

Os funccionarios do governo iniciaram a applicação da lei que exige de todos os estrangeiros a entrega de armas, mediante o estabelecimento de listas dos estrangeiros que se sabe possuil-as.

LIEGE EM PODER DOS ALLEMÃES

(Conclusão da 1.ª pagina)

Observadores militares allemães são de opinião que avançando pela Belgica e pela Hollanda, os exercitos do Reich não tem que vencer a grande difficuldade que seria a travessia do Rheno para attingirem a linha Maginot. Todavia, nos communicados não foi citado o nome dessa linha, nem tampouco foi dito se se pretende levar a effeito nenhuma operação contra a mesma.

Na frente de guerra do norte, em Narvik, o alto commando admitte que a força allemã que ali está luta contra contingentes inimigos superiores, sabendo-se que estão sendo enviados reforços para aquella cidade do norte.

Apparentemente, continuam a chegar navios inglezes a Narvik isso porque o communicado allemão diz que um cruzador inglez foi seriamente avariado quando ali chegou uma nova esquadra ingleza.

A TOMADA DE LIE'GE

QUARTEL-GENERAL DO "FUEHRER", 13 (U. P.) — Deu-se á publicidade o seguinte communicado:

"O ataque allemão progrediu normalmente no dia 12 do corrente.

Na Hollanda, avançaram as tropas a oéste do canal Sued-Wilhelm, estabelecendo contacto com as tropas de paraquedistas lançadas de avião sobre Rotterdam.

Na Belgica foi forçada a passagem sobre o Canal Albert, o mesmo succedendo a nordéste, em Hasselt. Nossas tropas avançaram a oéste de Liége, pelo norte do Mosa, quebrando a resistencia de Liége. A bandeira allemã tremula sobre a cidade desde a manhã de 13 de maio, mas ainda continua a resistencia em alguns fortes isolados, no exterior da cidade.

A oéste do Ourthe, no sul da Belgica, tivemos varios encontros com as tropas francezas. Nossas tropas avançam rapidamente naquella região e a vanguarda das forças já está proxima de seus objectivos. Ao sul do Saarbruecken e ao sudéste de Zweil-Brueggen, nossas forças collocadas estrategicamente fizeram centenas de prisioneiros.

O avanço do exercito foi apoiado por ataques das forças aereas, visando as concentrações de tropas, as columnas inimigas em marcha e as vias ferreas. As forças aereas continuaram tambem com exito a grande batalha travada pelo dominio do ar sobre a zona de guerra a oéste.

O total de apparelhos destruidos no dia 12 de maio ascende, approximadamente, a 300 aviões.

ATAQUES A UNIDADES NAVAES

Desses apparelhos, 58 foram derrubados durante combates aereos, 72 foram abatidos pela artilharia anti-aerea e os restantes destruidos pelos nossos bombardeios nos proprios aerodromos inimigos. Vinte e cinco aviões inimigos foram destruidos durante os ataques realizados pelos britannicos contra os sectores do Mosa, em Maestrich. Um unico avião de uma esquadrilha de caça derrubou cerca de 18 apparelhos inimigos.

Nossas perdas hontem foram reduzidas, comparando-se com as do inimigo, e foram sómente de 31 aviões.

No mar, tambem soffreu o inimigo grandes perdas. Em frente á costa da Hollanda, um cruzador foi grandemente avariado por nossas bombas, e um cruzador da classe do "Southampton", bem como um navio transporte de 15.000 toneladas foram afundados, além de outros sete navios mercantes armados.

Nas aguas de Narvik, de onde desappareceu o poderio das forças navaes inimigas, foi afundado um "destroyer", e em frente a Hemmcoy foi novamente avariado um cruzador, attingido por nossas bombas.

No interior da Noruega, em Moeloen e Mo, as tropas allmãs receberam novos reforços. Nossas tropas em Narvik, mantêm sua defensiva contra forças inimigas muito superiores."

Schuschnig está preso em territorio allemão

FRONTEIRA ALLEMÃ, 13 (H.) — O ultimo chanceller federal da Austria, Kurt von Schuschnig, está detido, segundo se affirma, em uma pequena cidade vizinha a Munich e continua rigorosamente incommunicavel.

A sra. von Schuschnig não teve licença para visital-o e as unicas noticias que recebe são as que lhe chegam por intermedio dos carcereiros.

Segundo declaram esses intermediarios, o estado de saude do prisioneiro é agora melhor do que quando se achava em Vienna.

Annuncia-se entretanto, que o ex-chanceler está quasi cego, hemiplegico e em estado de extrema debilidade.

A ELECTRIFICAÇÃO DA SOROCABANA

A electrificação da Sorocabana é um dos planos mais interessantes do programma administrativo do sr. Adhemar de Barros.

Temos salientado daqui, innumeras vezes, as vantagens de ordem economica desse projecto, cuja execução distinguirá o governo do interventor paulista como um dos mais esclarecidos e uteis de São Paulo.

Este é o momento mais opportuno para iniciar as obras, porque, sendo cada vez mais difficeis as communicações maritimas com os centros productores de carvão, em virtude da guerra, é natural que a estrada recorra ao combustivel vegetal. São as grandes mattas paulistas que estão sendo sacrificadas.

Como se sabe, S. Paulo, em virtude do desenvolvimento da sua agricultura, tem sido impiedosamente desbastado das suas florestas. As queimadas e o machado realizaram ali um trabalho realmente clamoroso, cujas consequencias serão muito graves, num futuro proximo, se o serviço de reflorestamento não fôr feito com efficiencia e methodo. A electrificação viria, pois, resolver em parte esse problema.

Possuimos abundancia de quedas d'agua e São Paulo, particularmente, já dispõe de um parque de força hydraulica, que excede de muito ao consumo actual.

O sr. Adhemar de Barros comprehendeu a situação claramente e mandou realizar os estudos da electrificação da Sorocabana, que já se acham terminados, precisamente tendo em vista alliviar a sobrecarga economica representada pela importação do combustivel mineral e pelo emprego intensivo da lenha, empobrecendo cada vez mais o patrimonio vegetal bandeirante.

Toda demora na execução do projecto aggravará esses aspectos impressionantes do problema.

A imprensa tem focalizado constantemente, com patriotico interesse, a questão da destruição das mattas em São Paulo. Apesar das leis e do esforço dos jornaes para demonstrar a necessidade fundamental de cumpril-as, em muitas zonas o corte das florestas prosegue com rythmo systematico.

A escassez do carvão de pedra tem augmentado os fornecimentos de lenha e as perspectivas do seu consumo são, cada dia, maiores.

Se não houvesse outros motivos technicos e economicos que aconselham o maximo de aproveitamento da energia electrica em nosso paiz, bastariam aquellas razões para levar os governos a se decidirem pela tracção electrica, nas grandes vias ferreas, que estejam em condições de aproveital-a.

Estamos certos de que o sr. Adhemar de Barros, cujo dynamismo construtivo se tem revelado brilhantemente noutros planos, não deixará de levar avante o projecto de electrificação da Sorocabana, que será, talvez, a grande obra do seu governo.

A NOVA CRISE DO ASSUCAR

A situação do assucar, neste momento, é verdadeiramente paradoxal, para não dizer logo angustiosa. A safra de 1939-40 é a maior do ultimo quinquennio, excedendo de mais de um milhão de saccos o total estimado e o autorizado. Coincidindo esse augmento de producção com a guerra européa em marcha, apparece como melhor solução para o excesso a sua exportação para o estrangeiro.

Mas contra essa solução simplista militam poderosas razões de facto. Os paizes belligerantes são tambem productores de assucar, dispõem de grandes stocks e dois delles ou, já agora, quatro — Inglaterra, França, Belgica e Hollanda — contam com os fornecimentos de seus dominios ou possessões. Não se submettem, portanto, a preços muito superiores aos dos tempos de paz, que eram de authentico sacrificio para o artigo brasileiro. Quanto aos neutros, alguns dos quaes são igualmente productores, estão dependentes do trafego maritimo que, com todas as suas perturbações, continúa em poder dos alliados.

Que fazer, então, do assucar extra-limite que pertence, na sua maior parte, aos Estados nordestinos? Não é possivel transformal-o todo em alcool, pois tal operação está condicionada á capacidade das destillarias. Além disso, nem todas essas estão apparelhadas para dissolver grandes quantidades, o que aggrava as possibilidades de seu aproveitamento em alcool. E o mercado interno não pode absorvel-o, porque já é abastecido pela producção normal de todos os typos.

Esse é, porém, o caso do excesso. Mais grave é o da propria producção limitada, porque o seu preço não corresponde mais ao seu custo. Esse é, de facto, o grande problema; a crise nova da industria assucareira. O extra-limite inexportavel em face da guerra, apesar da perspectiva em contrario, é apenas mais um capricho da amplia economia que ora desabafa sobre a mais velha industria nacional.

Com effeito, o que ameaça a sorte do assucar não é o seu mementaneo desequilibrio estatistico, resultante do accrescimo de producção sobre as necessidades do consumo. E' o seu crescente desequilibrio financeiro, derivado da elevação das despesas com a fabricação, desde o encarecimento do material importado até os onus da legislação trabalhista, sobre os preços de venda fixados a cerca de sete annos, quando muitas das outras mercadorias foram majoradas de mais de 100 % nesse espaço de tempo.

O Instituto do Assucar e do Alcool está perfeitamente a par dessa posição singular do producto cuja defesa é a sua razão de ser. O inquerito ordenado pelo secretario do seu presidente a de ser uma de...

cumentação exhaustiva de todos os factores que contribuiram para tornar insustentaveis os actuaes preços do assucar. Por isso, só é de esperar que, o mais cedo possivel, para salvar uma fonte de riqueza ameaçada de perecimento, venha a se resolver a justa pretensão dos productores, no sentido de garantir-lhe a retribuição equitativa de seu trabalho e capital, porque a causa é tanto dos usineiros e lavradores, como dos operarios e empregados das fabricas e dos campos.

Conferencia de technicos em Contabilidade Publica e Assumptos Fazendarios

HOJE, A SESSÃO PREPARATORIA

Na Secretaria do Conselho Technico de Economia e Finanças do Ministerio da Fazenda realiza-se hoje ás 11 horas a sessão preparatoria da 2ª Conferencia dos Technicos em Contabilidade Publica e Assumptos Fazendarios.

A sessão de installação, que terá o comparecimento dos ministros da Fazenda e da Justiça, será levada a effeito ás 14 horas.

Para participar dos trabalhos, já se encontram nesta capital os delegados de quasi todos os Estados, devendo os demais chegar até o fim da semana.

Para a Conferencia de Diplomatas japonezes

CHEGOU O MINISTRO KATO

Procedente dos Estados Unidos, chegou domingo a esta capital, pelo hydro da Pan-American Airways, o sr. Sotomatsu Kato, ministro sem pasta do governo do Japão, que aqui vem presidir a Conferencia dos diplomatas japonezes acreditados nas Republicas da America do Sul. O sr. Kato, que se faz acompanhar de auxiliares, foi recebido no aeroporto pelos membros da embaixada japoneza no Brasil.

A independencia do Paraguay

A Republica do Paraguay commemora hoje mais um anniversario de sua independencia.

Esse acontecimento de tão alta significação na Historia da America, repercute sempre no Brasil entre as mais vivas demonstrações de sympathia pelo paiz visinho e amigo. A Republica paraguaya occupa logar destacado no continente, pelo seu progresso, pela sua cultura e pelas condições do seu povo.

O ministro do Paraguay e senhora Rivarola, por motivo da passagem da grande data, receberão esta tarde, das 17 ás 19 horas, na Legação, seus compatriotas residentes nesta capital.

Elevação da barragem do rio Jaguary

O presidente da Republica assignou decreto autorizando a Companhia Campineira de Tracção, Luz e Força, a elevar até 15 metros a altura da barragem situada no rio Jaguary, districto e municipio de Pedreira, em São Paulo. As respectivas obras deverão ser iniciadas dentro de seis mezes.

Ampliando o amparo á lavoura

ADQUIRIDOS PELO GOVERNO, SERÃO VENDIDOS PELO PREÇO DO CUSTO OS LIMPADORES DE ALGODÃO

O presidente Getulio Vargas autorizou a acquisição por parte do Ministerio da Agricultura, de 20 limpadores de algodão de fabricação nacional, de excellente qualidade e preço inferior aos importados, para revenda aos agricultores pelo preço do custo.

Visa com essa medida o governo, ampliar o amparo á lavoura algodoeira, cuja producção, que apresenta grande desenvolvimento, nos mercados consumidores — devido em grande parte ao seu aspecto — vem perdendo e produz beneficiamento de algodão sendo destinados aos constantes melhoramentos dos equilibrio da nossa balança commercial.

"Devemos completar a estructura juridica do regimen actual, afim de que adquira forma definitiva"

No discurso de Bello Horizonte, o presidente da Republica annunciou essa decisão do governo e reaffirmou a neutralidade do nosso paiz em face do conflicto europeu

O domingo do chefe da Nação na capital mineira — A visita ás novas installações da Usina Monlevade — Regresso, hoje, ao Rio

BELLO HORIZONTE, 13 (A. N.) — Agradecendo o banquete que lhe offereceu o governador Benedicto Valladares, o presidente Getulio Vargas pronunciou o seguinte discurso:

"Não sei, sr. governador, como traduzir em palavras todo o meu reconhecimento pela forma carinhosa e espontanea das demonstrações de enthusiasmo patriotico que venho recebendo nesta grata terra mineira. Durante a minha permanencia neste Estado, tenho testemunhado continuamente, actos, realizações e serviços que recommendam o governo de Minas Geraes perante a opinião publica. Assim aconteceu desde a longinqua Araxá, onde me foi dado presenciar a execução de um plano monumental, destinado talvez a transformar aquella localidade na maior estancia hydro-mineral do continente. Na mesma observei, em seguida, o andamento das obras de utilização hydraulica das fontes de energia com que estão sendo illuminadas, não só aquelle municipio como a prospera cidade de Uberaba, provendo aos serviços de luz agua e esgotos de zonas tão promissoras. Tive occasião de percorrer, depois, a estrada de rodagem de quasi 600 kilometros, que se estende de Uberaba até a capital de Minas e vem, de maneira altamente louvavel, corresponder a uma longa esperança das populações a cujos interesses ha de plenamente attender. Presidi á inauguração, em Pará de Minas da obra verdadeiramente original da sua praça de sports, bem como a da Cooperativa de Lacticinios, funccionando sob o patrocinio do Estado e oriunda de iniciativa particular. Na succession de impressões com que renovou o meu enthusiasmo de brasileiro destaca-se a que recolhi percorrendo a Avenida do Contorno, por onde circulará a intensa vida desta prospera e futurosa capital. Inaugurei, ainda, o Instituto Biologico, organização modelar onde se estudam e pesquisam a etiologia e a therapeutica das molestias cujo tratamento mais importa, nesta região, á defesa vegetal e á preservação dos rebanhos. Acabo de presidir, finalmente, a ceremonia inaugural do grande Estadio de Bello Horizonte, em cujos objectivos se incluem a renovação da nossa juventude, o desenvolvimento de sua cultura physica e a preparação das gerações futuras. Não são palavras nem gestos, mas por toda parte factos e realizações, dentre as quaes uma só bastaria para impor o governador Valladares ao justo apreço do povo mineiro.

Mas tão longa serie de iniciativas, trabalhos e realizações não poderia ser ultimada com celeridade e precisão indispensaveis, se não tivessemos sob um regimen que deixa aos homens de Estado as mãos livres para a pratica do bem. (Movimento geral de applausos). Não se poderá negar hajam passado pelo Governo na vigencia dos regimens anteriores, homens de competencia, cheios de patriotismo e animados de bôas intenções. Mas esses propositos eram sacrificados e illudidos por um systema politico que, favorecendo a desconnexão e a anarchia, impossibilitava aos proprios dirigentes a execução de qualquer plano organico de governo.

As situações que se succediam, de quatro em quatro annos, tinham apenas, segundo o consenso dominante da época, dois annos para administrar. Ainda assim, esse curto periodo era todo consumido em estudos e experiencias, não se realizando, praticamente quasi nada, nos dois annos seguintes, porque, então, as ambições subalternas na politica e o conluio dos interesses particularistas compromettiam e perturbavam, inteiramente, a vida do paiz. Se o regimen actual, que repudiou de vez taes processos, vem demonstrando, na sua pratica de pouco mais de dois annos, a efficiencia dos seus resultados, e se é, como acaba de o qualificar o governador de Minas, fundamentalmente brasileiro, devemos completar a sua estructura juridica, afim de que adquira forma definitiva. Instituimos, em verdade, um regimen essencialmente democratico, porque não baseia a sua representação num systema de indicações e artificialismos e, sim, na collaboração directa do povo, através das suas forças economicas e das suas organizações de producção de trabalho. Só assim poderia a nossa actual estructura politica traduzir realmente a representação effectiva do Brasil.

O regimen de 10 de novembro, que corresponde plenamente ás aspirações geraes do paiz e é, repito, profundamente brasileiro, porque vem reavivar factos historicos da nacionalidade, foge ás mystificações do regimen anterior, sendo comtudo mais democratico na sua essencia, integrada como está no sentido concreto das nossas realidades. O Estado Novo, verdadeiramente democratico, deve possuir a condição e a caracteristica de um governo forte, que não admitte a sobrevivencia do espirito da desaggregação e as expressões particularistas ora subjugadas e que viviam á sombra das concessões e das transigencias do poder central. A autoridade do governo, assim fortalecida, não permittirá tambem que na sociedade brasileira vivam e vicejem os extremismos de qualquer especie, que cultuam a violencia. São estas as considerações que suggerem o discurso do governador de Minas Geraes que transmitto aos meus concidadãos na certeza inabalavel de coincidirem todas ellas, com o interesse publico.

Finalizando, e por julgar opportuno, quero me referir ao grande momento internacional, para reafirmar a nossa neutralidade e declarar que, se tivermos de tomar qualquer iniciativa, não o faremos isoladamente, mas de accordo com as demais nações americanas. Como o cauteloso Ulysses, devemos conservar os olhos e os ouvidos desviados dos encantos e dos enlevos das sereias que rondam o nosso mar, afim de que o nosso pensamento se movimente livre e se concentre não só nos interesses do Brasil, mas nos destinos do Brasil, por cuja grandeza e prosperidade ergo a minha taça."

O DOMINGO DO PRESIDENTE EM BELLO HORIZONTE

O presidente Getulio Vargas, como se sabe, chegou a Bello Horizonte no sabbado, tendo sido recebido com as mais enthusiasticas manifestações de regosijo popular.

No domingo, o presidente teve um dia movimentado. No Palacio da Liberdade recebeu a officialidade do Exercito, que lhe foi apresentada pelo general Christovão Barcellos, a officialidade da Força Publica do Estado, membros da colonia gaucha, domiciliados na capital mineira e o arcebispo metropolitano, que mostrou ao presidente as plantas da nova cathedral que será construida em Bello Horizonte e cuja obra está orçada em 27 mil contos. Considera-se que será o maior edificio architectonico do Continente. Recebeu, ainda em Palacio, o Secretariado mineiro incorporado e os generaes Horta Barbosa e Silo Portella, que se achavam em Bello Horizonte, assim como tambem os srs. Luciano de Moraes, director do Departamento Nacional de Producção Mineral, e Luiz Aranha, presidente da Confederação Brasileira de Desportos.

Em frente ao Palacio da Liberdade as bandas de musica da Força Publica e de unidades do Exercito executaram um concerto de compositores nacionaes. O presidente da Republica, o governador de Minas e outras altas autoridades estiveram assistindo por muito tempo ao referido concerto.

No decorrer do dia, o sr. Getulio Vargas visitou a Feira Permanente do Gado, local onde os criadores mineiros levam os animaes de sua propriedade para serem avaliados. A Feira Permanente de Gado constitue assim uma especie de Bolsa. Visitou as obras do Instituto Biologico na Gameleira, e tambem a Feira Permanente de Amostras, onde inaugurou o Pavilhão do Departamento Nacional do Café, na presença dos seus directores Oswaldo de Barros e Noraldino Lima, que se encontravam em Bello Horizonte especialmente para esse fim. Ao chefe da Nação foi servida uma chicara de café typo mineiro.

Ainda no domingo, o presidente Getulio Vargas assistiu da sacada do Palacio da Liberdade ao desfile dos motoristas de praça da capital mineira, e inaugurou um grande melhoramento urbano, a Avenida Contorno, que circunda toda a capital numa extensão de treze kilometros, atravessando os bairros mais populosos da cidade. No acto discursou o prefeito de Bello Horizonte. Uma grande multidão acclamou o chefe da Nação. O presidente percorreu, depois, de automovel, a avenida. Nessa occasião, o Aero Club de Minas Geraes prestou uma homenagem ao eminente visitante, fazendo evoluções em apparelhos pilotados por aviadores civis sobre a nova via publica. O chefe do governo inaugurou tambem o Minas Tennis Club, onde na noite de domingo se realizou o banquete offerecido pelo governo do Estado. O governador Benedicto Valladares saudou o presidente da Republica, pondo em relevo os aspectos da sua administração. O presidente agradeceu, proferindo um discurso que publicamos á parte.

Hontem o sr. Getulio Vargas deixou Bello Horizonte, com destino a Monlevade e dali seguiu para "Presidente Vargas" de onde regressará hoje ao Rio. Acompanharam-no na visita a Monlevade e a "Presidente Vargas", o ministro da Guerra, que foi a Minas para visitar as novas installações da Companhia Belgo Mineira, o governador Benedicto Valladares, os secretarios de Estado do governo mineiro e outras figuras representativas.

A VISITA A MONLEVADE

MONLEVADE, 13 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas chegou a Monlevade cerca de 8 horas da manhã, tendo viajado em trem especial da Central do Brasil, com uma comitiva de cerca de 200 pessoas, dentre as quaes o ministro Gaspar Dutra, governador Benedicto Valladares, generaes Horta Barbosa e Arthur Portella, todo o secretariado mineiro, sr. Lourival Fontes e jornalistas cariocas.

Tres mil operarios da Usina aguardavam s. excia. na estação, prestando-lhe calorosa homenagem.

Falou, nessa occasião, o prefeito Ernesto Machado, tendo sido erguidos vivas ao Estado Novo. O presidente Getulio Vargas, durante quatro horas, percorreu detidamente a Usina Monlevade, cuja pedra fundamental fora lançada pelo chefe do Governo a 30 de agosto de 1935. Nesta occasião, Monlevade era um humilde logarejo. Hoje conta com uma população superior a 6.000 almas, possuindo pharmacia, hospital escola e contribuindo para a manutenção de cerca de tres mil chefes de familia. Depois de examinar, viajando no trem que serve para transportar minerio, toda a bacia de ferro e manganez que circunda a usina, o chefe da Nação assistiu á corrida de ferro e aço, para em seguida observar a fabricação de fios de arame de varios typos, a producção de ferro gusa, os processos de laminação e uma serie de outras experiencias que visam melhor aproveitamento de ferro.

O presidente Getulio Vargas lançou a pedra fundamental da officina destinada á laminação de trilhos, visitando, em seguida, a convite do director da Belgo-Mineira, sr. Luiz Ensh, todas as usinas de mecanica, de energia electrica e a secção de moldagem dos fios.

A cada passo, o presidente trocava impressões com o ministro Eurico Dutra, com o governador Valladares e outras pessoas da sua comitiva sobre a marcha dos trabalhos de Monlevade. Terminada a visita, foi offerecido um almoço ao chefe da Nação. Ao champagne falou o sr. Christiano Guimarães, em nome da Belgo-Mineira, tendo o major Edmundo Macedo Soares, respondido em nome do presidente da Republica.

Momentos após, quando se retirava da usina, o chefe da Nação foi alvo de calorosa manifestação por parte dos operarios.

A IMPRESSÃO DO CHEFE DO GOVERNO

No livro de honra da usina o presidente Getulio Vargas deixou a seguinte impressão:

"A Companhia Belgo Mineira está cumprindo com brilho e efficiencia o compromisso assumido com o governo, de fundar a siderurgia nacional. Deixo aqui o testemunho dessa verdade e a satisfação em confessal-o.

A CHEGADA A PRESIDENTE VARGAS

PRESIDENTE VARGAS, (Minas) 13 (A. N.) — O presidente Vargas partiu de Monlevade precisamente ás 15 horas, em companhia do governador Benedicto Valladares, do ministro Eurico Dutra, do sr. Waldemar Luz e de outras altas autoridades.

A's 16.10 minutos, o chefe do Governo chegava a esta cidade, onde foi recebido com vibrantes manifestações de jubilo civico. Quando o chefe do Governo saltou na plataforma, consideravel multidão o acclamou com enthusiasmo. Falou em nome do povo o vigario da parochia, padre Pedro Vidigal, que fez o elogio do Estado Novo, affirmando que o governo do presidente Getulio Vargas plantou no seio da familia brasileira a paz e a tranquillidade.

Acompanhado de grande massa popular, o chefe da Nação dirigiu-se á prefeitura, onde foi recebido pelo prefeito Nelson Bruzzi. Alumnas das escolas locaes jogaram petalas de flores sobre o presidente Getulio Vargas. Minutos depois s. excia., a pé, atravessou a rua em meio á massa popular e dirigiu-se para a ponte do Rio Piracicaba, iniciativa de grande importancia porque servirá de ligação entre toda a zona da matta. Nessa altura falaram o juiz Domingos Novaes e o governador Benedicto Valladares, lembrando este que a população de Presidente Vargas, ha cerca de dois annos, solicitava essa denominação para a sua terra, como signal de gratidão ao gesto do chefe do Governo determinando que se estendessem até essa zona os trilhos da Central do Brasil, servindo, assim, a rica zona do valle do Rio Doce.

O DISCURSO DO TENNIS CLUB

BELLO HORIZONTE, 13 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas, por occasião da inauguração do Minas Tennis Club, pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores: Ao inaugurar as installações do Minas Tennis Club, esplendida demonstração do vosso carinho pela cultura physica, quiz exprimir o meu louvor a tão feliz iniciativa, não apenas com a minha presença, mas através de palavras que desejo sejam ouvidas por todos os brasileiros, como estimulo a emprehendimentos semelhantes.

Bem comprehendendo o alcance e a importancia immediata do problema de melhoria das condições physicas do homem, os vossos administradores não cessam de se empenhar pela obtenção dos meios adequados ao aperfeiçoamento eugenico das novas gerações. A construcção do moderno e amplo estadio que inauguramos, feita pelo proprio Governo, exemplifica esse louvavel empenho que se traduz praticamente no levantamento de trinta e cinco praças de jogos athleticos nas principaes cidades do Estado.

E' confortador reconhecer que a acção pessoal do governador Benedicto Valladares, sempre attento aos multiplos aspectos de uma administração intelligente e progressista, se faz sentir, com especial relevo, nesse sector pouco desenvolvido da educação nacional, e ahi, como nos demais, sabe mostrar-se perfeitamente identificada com as directrizes renovadoras do regimen de 10 de novembro.

Impulsionar e diffundir, o mais largamente possivel, a cultura e obra de sadia brasilidade. A educação do corpo, na mais ampla acepção da palavra, significa tambem o cultivo de nobres e excellentes attributos do espirito. Não só a robustez e a saude physiologica se conseguem nos gramados e quadras sportivas. A agilidade, a destreza, a resistencia muscular estimulam e fortalecem aptidões intellectuaes e a alta ascendencia no desenvolvimento harmonico da personalidade. A percepção rapida e o sentido exacto das reacções não constituem as unicas qualidades valiosas que temos de elogiar num athleta, porque elle tambem adquire a firmeza nas decisões, a segurança de acção, o habito salutar da disciplina consciente e o espirito de solidariedade e cooperação desinteressada. Dois resultados immediatos do vosso esforço de desportistas já recolhestes, jovens mineiros, o merecido premio, através dos torneios e campeonatos em que saistes victoriosos. Mas, acima destas satisfações transitorias, deveis collocar o objectivo mais alto da preparação para as missões que o futuro nos queira reservar como defensores do nosso patrimonio moral e da civilização que estamos construindo tenaz e pacificamente ao lado dos povos irmãos da America.

O espectaculo deste desfile, desta admiravel parada da juventude, não é, felizmente, uma imagem solitaria a reflectir-se na minha memoria. Desperta e evoca a lembrança de outros identicos assistidos em outras partes do nosso vasto territorio. Por isso, do alto destas montanhas proprias, ao devassar os largos horizontes patrios num transporte de emoção civica, presinto e antevejo a marcha rumo ao futuro das legiões moças do Brasil, sadias e destemerosas, levando nas mãos ageis e no animo viril o glorioso destino dos forjadores de uma grande patria."

COMO FALOU O PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DE SIDERURGIA

MONLEVADE, 13 (A. N.) — Foi o seguinte o discurso que o coronel Macedo Soares, presidente do Conselho Nacional de Siderurgia, pronunciou em Monlevade, agradecendo, em nome do presidente da Republica, a homenagem ali prestada a s. excia.:

Recebi do sr. presidente a honrosa incumbencia de manifestar-vos a sua admiração pela obra grandiosa que estaes realizando no rincão mineiro. Acreditae no futuro do Brasil. Tive a fortuna de acompanhar a evolução do vosso pensamento e a sua realização e sou testemunha de que a fé não vos faltou.

E tendes razão. E' proposito do governo, como o sr. presidente tem affirmado numerosas vezes, desenvolver novas industrias basicas, que permittirão lançar os alicerces definitivos da industria siderurgica.

E' problema que envolve numerosos interesses; a obtenção da materia, a organização do mercado, a formação de technicos, bem como a realização de capitaes. E' do cuidado que se der a esse problema que poderá nascer o ambiente favoravel á eclosão da nossa industria. Destarte, tem caminhado o governo numa directriz firme, no sentido de formar esse ambiente.

Temos a lei de prohibição da exportação de sucata, organização dos transportes, de que a ligação do ramal de Santa Barbara a São José de Lima é um exemplo, a organização do ensino technico com a transformação da nossa gloriosa e tradicional Escola de Minas em Escola de Minas e Metallurgia, a organização da Escola Technica do Exercito, que são outros expoentes e onde o fomento de numerosas industrias que consomem materia prima ferrosa, bem como a construcção da nossa fabrica de armas e munições e, finalmente, a consecração da politica aduaneira conveniente.

Ao lado dos esforços do governo surgem e vingam as iniciativas particulares, de que o vosso emprehendimento é um esplendido exemplo. Vosso trabalho consciencioso presta inestimaveis serviços á causa da organização da siderurgia nacional. E' o producto que daes laminado de vossas officinas, é a formação de turmas de engenheiros e operarios, é a formação do ambiente de confiança com que funccionam os capitaes nacionaes, muitas vezes timidos, a se lançarem em industrias de vulto.

O governo comprehendeu muito bem e aprecia attentamente os resultados que tendes conseguido. Convem, ainda, resaltar a obra profundamente humana que realizaes nesse portentoso, mas ainda pouco explorado Valle do Rio Doce, soccorrendo o trabalhador para que elle possa produzir satisfatoriamente. O governo, cujos esforços no sentido controlador, constituem outra parte do seu programma de renovação nacional, tem na maior conta o vosso esforço nesse campo de actividade.

Mas, senhores, é mister que o Brasil transforme em riqueza os inestimaveis thesouros com que a natureza o dotou.

A usina de Monlevade é uma grande realização nesse sentido. E' desejo do sr. presidente que o seu programma seja completado. O governo continuará a tomar todas as medidas para que esse desideratum seja alcançado e com mil toneladas de laminados, que sahião daqui a encontrarão no paiz vasto mercado a abastecer de ferro nacional.

Com a futura usina que o governo pretende inaugurar, com o programma complementar de Monlevade, o problema da siderurgia brasileira estará encaminhado em bases seguras e definitivas.

Trabalhae, pois, com afinco e perseverança na vossa fé, pela grandeza do Brasil.

Que deste opulento minerio de Minas, saia o ferro, com que forjemos os nossos instrumentos de trabalho e de defesa.

Meus senhores, ergamos as nossas taças pela prosperidade da usina de Monlevade e pelo futuro da siderurgia no Brasil".

Tribunal de Segurança Nacional

O juiz Raul Machado condemnou dois agiotas a 6 mezes de prisão e multa de 2 contos de réis — A sessão plena de hoje

O juiz Raul Machado em audiencia que presidiu hontem, no Tribunal Especial julgou o processo n. 1.110 oriundo do Estado de São Paulo em que são accusados de emprestar dinheiro a juros fabulosos os agiotas Fernando de Castro Neves e Guilherme Minore.

Terminados os debates oraes em que fizeram uso da palavra o adjunto da procurador Eduardo Jara e o advogado Eduardo Macedo, o juiz leu a sentença que conclue pela condemnação dos réos á pena de 6 mezes de prisão e multa de 2 contos de réis.

O advogado appellou da sentença para o Tribunal Pleno.

A SESSÃO PLENA DE HOJE

Os juizes do Tribunal de Segurança se reunirão hoje, em sessão plena para julgarem os seguintes feitos, constante da pauta organizada pelo ministro Barros Barreto.

HABEAS-CORPUS:

N. 340 — Pernambuco. Pacientes, João Marinho Falcão e outros. Impetrante, Edgard de Toledo. Relator: juiz Raul Machado.

PEDIDOS DE ARCHIVAMENTO:

Processo 1.044 — Rio Grande do Sul. Accusado, Albert Fett. Relator: Juiz Maynard Gomes.

Processo 1.097 — Districto Federal. Accusado, Avelino da Motta Mesquita. Relator: Juiz Pedro Borges. (Adiado da sessão anterior).

Processo 1.103 — Districto Federal. Accusados, Luiz Claudio de Castilho e outros. Relator: Juiz Raul Machado.

Processo 1.140 — São Paulo. Accusado, Assunta Marino Rossi. Relator: Juiz Pedro Borges.

Processo 1.146 — Pernambuco. Accusado, Armando Villas Boas. Relator: Juiz Pedro Borges. (Adiado da sessão anterior).

Processo 1.152 — Districto Federal. Accusados, Victor Paramos Fortes e outros. Relator: Juiz Raul Machado.

Processo 1.159 — Pernambuco. Accusado, Ulysses Pernambucano de Mello. Relator: Juiz Maynard Gomes.

APPELLAÇÕES:

N. 479, no processo 908 de São Paulo. Appellantes, ex-officio, Ministerio Publico e Efrem Tavolazzi. Appellados, Anna Montesco e Ministerio Publico. Relator: juiz Maynard Gomes.

N. 480, no processo 955, do Districto Federal. Appellantes, ex-officio, Ministerio Publico Alfredo Duarte e outros. Appellados, Luiz do Carmo Ferreira Chaves e outros e Ministerio Publico. Relator, juiz Pedro Borges. (Adiado da sessão anterior).

N. 487, no processo 1019, do Rio de Janeiro. Appellantes, José Elias e Ministerio Publico. Appellados, Ministerio Publico e José Elias. Relator, juiz Pedro Borges. (Impedido o juiz Maynard Gomes).

N. 490 no processo 1077, do Districto Federal. Appellante, ex-officio. Appellado, Henrique Fontes. Relator, juiz Pedro Borges. (Impedido o juiz Maynard Gomes) Adiado da sessão anterior.

N. 493, no processo 1035, do Districto Federal. Appellante, Jorge Jacob. Appellado, Ministerio Publico. Relator, juiz Miranda Rodrigues.

N. 494, no processo 895, do Districto Federal. Appellantes, ex-officio e José da Silva Galo. Appellados, Luiz Candido Mendes de Almeida e Ministerio Publico. Relator, juiz Maynard Gomes.

N. 495, no processo 1092, de São Paulo. Appellante, Mario Estevão de Carvalho. Appellado, Ministerio Publico. Relator, juiz Pedro Borges. (Impedido o juiz Raul Machado).

N. 498 no processo 977, de São Paulo. Appellantes, ex-officio, Ministerio Publico, Ernesto Alves Bagno, cimo e outro. Appellados, Camillo Rodrigues e outros e os mesmos e Ministerio Publico. Relator, juiz Pereira Braga.

N. 500, no processo 1031, de São Paulo. Appellante, ex-officio. Appellado Alex Saturnino Navarro Vieira de Magalhães. Relator, juiz Maynard Gomes. (Impedido o juiz Pedro Borges).

A AMERICA E O IMPERIO DA LEI JURIDICA E DA LEI MORAL

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 11 — Estão se levantando os protestos da America contra a invasão da Belgica e da Hollanda. Hontem era o Equador, vanguardeiro dos sentimentos de justiça universal que inspiram as jovens democracias do continente. Depois vem a Argentina. E agora na liça surge o Uruguay, com o poderoso sentido de opportunidade da nossa intervenção, numa justa em que um dos contendores deliberou affirmar, em plano jamais attingido pelo desvario da perdição, o principio de que a força das armas de um belligerante constitue o direito para combatentes e neutros. Não é mais neutro quem resolveu guardar equidistancia no conflicto. Essa condição só poderá ser mantida se o neutro se prestar a offerecer o seu territorio, aerodromos, fortalezas e costas maritimas para atacar os inimigos do Terceiro Reich. O contrario é o ferro e o fogo lançado dentro das suas fronteiras.

Apegada a concepções classicas de neutralidade, a America vem fazendo funccionar a machina dessa neutralidade contra si mesma, contra o seu interesse, contra a estabilidade do seu presente e contra a segurança do seu futuro. Equador, Argentina e Uruguay articularam a voz da America contra o crime da invasão da Belgica e da Hollanda, mas estão falando já tarde. Deveria o continente ter formulado esse protesto quando o Reich nazista violou a soberania norueguesa. Em que a Noruega é menos credora da solidariedade, mesmo lyrica da America do que a Belgica e a Hollanda? Foi o seu territorio brutalmente talado pelo invasor. A população pacifica de uma das communidades de mais alto nivel de civilização da Europa se encontra entregue aos horrores da guerra. Eu me lembro quando vivi na Allemanha, após a derrocada de 1918, que os noruegueses mandavam buscar crianças teutonicas, em estado de consumpção pelas consequencias do bloqueio, para nutril-as em suas cidades e nos seus campos. Envergando uniformes nazistas, esses jovens, que beberam, pode dizer-se, o leite dos primeiros annos da vida no peito generoso da Noruega, se apresentam hoje como trucidadores da honra da sua bemfeitora de ha vinte annos.

O unico mundo em que nos será dado viver é o do livre consentimento e da lei da consciencia sobrepostos á lei da força. Nosso mundo, pois, é o cosmos da lei moral. Se essa lei fôr frustrada, totalmente succumbiremos. O povo forte que negar o direito á existencia de qualquer outro povo fraco, esse forte é o inimigo commum da America. Ao darmos de hombros, indifferentes á sua façanha, estamos consummando um acto de suicidio heroico. Não abarcamos o que para nossa sobrevivencia equivale a resistencia que uma Hollanda, uma Belgica ou uma Noruega offerecem aos violadores da lei juridica. O raio que lhes cae hoje em casa é o mesmo que amanhã poderá desabar sobre a nossa. O acto tyrannico de que foram victimas resulta da convicção que possue uma elite desvairada de que ella detem poderes illimitados sobre a vida dos outros povos. Que garantia de estabilidade, de independencia e de justiça existirá para qualquer nação, se o arbitrio desses conquistadores fôr amanhã a ultima instancia do planeta?

A attitude da America, que poderia ter sido uma, para com a França e a Inglaterra, terá que ser forçosamente outra, para com a Noruega, a Belgica e a Hollanda. A consciencia americana terá que despertar afinal, espicaçada pelo seu proprio instincto de conservação. O campo de batalha belga, hollandez e norueguez é o nosso proprio campo de batalha. Não nos procuremos offuscar do palco sangrento, sob os disfarces hypocritas da neutralidade. Esta guerra é hoje mais do que hontem uma guerra nossa. Nas planicies flamengas, ensopadas de sangue e de agua, decide-se a sorte dos "fracos" americanos, europeus, africanos e da Oceania.

Reconheço os obstaculos que experimenta um espirito nutrido de humanidade como o sr. Roosevelt para se fazer entendido dos seus concidadãos. Possuem os Estados Unidos uma das massas intellectual e politicamente menos accessiveis a certos imponderaveis da vida civilizada no planeta. Não ha paiz mais empedernido para comprehender os interesses geraes da humanidade quanto os Estados Unidos. E como elles são um Estado typicamente democratico, governado por multidões, que se inspiram em "leaders" tocados muitas vezes por interesses bastardos da "machina eleitoral", a tactica de um homem como o sr. Roosevelt consiste em manobrar e esperar. O lemma "cash and carry" é uma repugnante abominação. Só epidermes de rhinocerontes lograriam, depois de Munich pol-o em equação. Só almas de bronze teriam forças para inspirar ao actual momento da humanidade um conceito de comilões, como "leit motiv" da vida de uma grande nação, defrontada por esse cataclysmo, o qual ameaça subverter toda a civilização no occidente.

Nossas fronteiras não acabam nas 300 milhas da faixa ideal que para si se traçaram os peritos de astronomia politica congregados no isthmo do Panamá. Ellas vão mais longe do que suppomos, nesse quasi illimitado oceanico. A conducta teutonica, deante dos neutros, dos que não têm armas para defender sua soberania, já está revelada. Está posto o problema: são illimitados os direitos do Terceiro Reich. Nenhuma barreira juridica nem moral, que possa defender os direitos dos neutros. Ora, nossos direitos não são nem podem ser irrestrictos. Elles estarão sempre condicionados pelos direitos dos outros. O aperfeiçoamento da vida em sociedade se exprime pela nossa aptidão em comprehender o valor dos interesses daquelles que entram em relações comnosco. Se pretendemos o respeito aos nossos direitos, deveremos entender que a sua melhor salvaguarda ainda está no nosso sentimento do dever. Numa consciencia onde só penetram direitos, e esses em grão superlativo, desapparece todo o manancial de forças moraes do qual depende o imperio da lei entre os homens. E' o nazista o typo do homem primitivo, tal como o encontramos nos estudos de Lubbock e Taylor. Sua razão é fraca, ao lado das suas paixões, que tanto têm de subalternas quanto de violentas. Como o selvagem, elle troca o futuro pelo presente. Com o senso moral tão rudimentar, quasi obliterado, a questão da entrosagem da vida civilizada lhe é totalmente estranha. Para elle o mundo deverá existir em beneficio do Terceiro Reich. Invade pequenos povos inermes, com uma existencia santificada pelo trabalho e pela paz, e se surprehende que os outros Estados traduzem qualquer reprovação a actos que elle reputa necessarios á vida do povo germanico. Como a America poderá entender esse modelo aggressivo de nacionalismo, ella que exprime o seu typo de civilização no resguardo da lei moral?

A liberdade é o bem mais caro que o homem pode comprar; até porque começa não tendo preço. Vale um thesouro e esse thesouro tanto possue de fabuloso como de inapreciavel. Quanto mais sacrificios e penas fizermos por ella, tanto mais dignos seremos dos bens perennes que nos assegura a sua posse. Veja a America o valor immenso que belgas, hollandezes e norueguezes emprestam abnegada e voluntariamente á sua liberdade. Poderiam deixar que os invasores atravessassem o seu territorio, e com essa attitude teriam comprado a paz material. Mas que significaria essa paz dos cemiterios, conquistada a troco da cooperação com o inimigo, ao lado do exterminio da sua liberdade e da sua independencia? Que vida vale a pena viver de parceria com gente de rapina, a qual representa os estados mais primitivos da existencia humana?

A lei que preserva a estabilidade das fronteiras da America é a lei moral. Tal o modelo de rythmo internacional compativel com a segurança de cada uma das nossas Republicas. Um mundo de justiça e de honra e de decencia, é o unico mundo que nos garante. Nossa independencia repousa sobre uma ordem internacional que não invoque a força, porque onde esta prevalecer significa a America em risco, e a sua estructura politica em cheque. Abatido o poder moral no mundo, os povos americanos que se preparem para combater pelas suas independencias como o fazem, neste momento tres pequenas nações das mais pacificas e das menos guerreiras da Europa.

Os futuros orçamentos dos Estados e Municipios

REUNIU-SE HONTEM A COMMISSÃO DE ESTUDOS DOS NEGOCIOS ESTADUAES

Realizou-se, hontem, numa das dependencias do "Palacio Monroe, uma reunião extraordinaria da Commissão de Estudos dos Negocios Estaduaes, convocada pelo seu presidente, sr. Junqueira Ayres, para serem apreciados alguns assumptos de caracter urgente, relativos á vida administrativa dos Estados Municipios.

A reunião foi presidida pelo proprio ministro da Justiça, sr. Francisco Campos, tendo comparecido todos os membros da Commissão.

Foram trazidos a debate os projectos orçamentarios dos Estados e municipios para o exercicio de 1941, tendo a commissão estudado alguns orçamentos do anno corrente para uma orientação melhor do que se terá a fazer quanto aos projectos em apreço.

A commissão, proseguindo no estudo desse assumpto, deverá reunir-se ordinariamente na proxima quinta-feira, ás 9 horas, no mesmo local.

Pessoal mensalista do Ministerio do Trabalho

AS NOVAS TABELLAS NUMERICAS — UM DECRETO-LEI ASSIGNADO PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica assignou, na pasta do Trabalho, o seguinte decreto-lei:

Art. 1º — Ficam approvadas, para vigorar durante o exercicio de 1940, as annexas tabellas numericas do pessoal extranumerario mensalista da Administração do Edificio, Serviço de Pessoal, Conselho Nacional do Trabalho, Departamento Nacional de Immigração, Departamento Nacional do Trabalho e Inspectorias Regionaes do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, em substituição ás que foram approvadas pelo decreto 5.060 de 26 de dezembro de 1939.

Art. 2º — A despesa de 3:969:600$ (tres mil novecentos e sessenta e nove contos e seiscentos mil réis) correspondente ás tabellas numericas referidas no artigo 1º será attendida á conta do Item 02 — Mensalistas — da Sub-Consignação 2 — Consignação II, Verba 1 do orçamento vigente, sendo 258:600$000 (duzentos e cincoenta e oito contos e seiscentos mil réis) da Administração do Edificio; 245:400$000 (duzentos e quarenta e cinco contos e quatrocentos mil réis) do Serviço do Pessoal, 621:600$000 (seiscentos e vinte e um contos e seiscentos mil réis) do Conselho Nacional do Trabalho, 144:000$000 (cento e quarenta e quatro contos de réis) do Departamento Nacional de Immigração, 1.512:600$000 (mil quinhentos e doze contos e seiscentos mil réis) do Departamento Nacional do Trabalho, e 1.115:400$000 (mil cento e quinze contos e quatrocentos mil réis) das Inspectorias Regionaes, no total de 2.897:640$000 (tres mil oitocentos e noventa e sete contos e seiscentos mil réis) e 72:000$000 (setenta e dois contos de réis) á conta do item 05, para admissão, na forma da legislação vigente, etc., da referida sub-consignação, assim distribuida: Administração do Edificio, 7:800$000 (sete contos e oitocentos mil réis); Serviço do Pessoal, 3:600$000 (tres contos e oitocentos mil réis); Conselho Nacional do Trabalho, 13:200$ (treze contos e duzentos mil réis); Departamento Nacional de Immigração, 6:000$000 (seis contos de réis); Departamento Nacional do Trabalho, 24:600$000 (vinte e quatro contos e seiscentos mil réis); e Inspectorias Regionaes, 16:800$000 (dezeseis contos e oitocentos mil réis).

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario".

A TABELLA DO PESSOAL DA POLICIA MILITAR

O presidente da Republica assignou decreto approvando nova tabella numerica para o pessoal extranumerario mensalista da Policia Militar do Districto Federal.

Determina esse acto que a despesa total de 144:600$000 será attendida á conta do credito da verba 1 — Pessoal — Consignação II — Pessoal Extranumerario — Sub-consignação 12 — 02 mensalistas, do actual orçamento do Ministerio da Justiça.

REGRESSOU DA EUROPA O SR. LUTHERO VARGAS — Está novamente no Rio o sr. Luthero Vargas, filho do presidente da Republica, que ha varios mezes se encontrava na Europa, em viagem de estudos pelos principaes centros medicos. O sr. Luthero Vargas, que viajou num dos aviões da Ala Littoria, o qual, de Recife até esta capital, foi pilotado pelo coronel Atilio Bizeo, foi recebido no aeroporto Santos Dumont por sua genitora, sra. Darcy Vargas, pelos ministros Waldemar Falcão e Gustavo Capanema, e por elevado numero de amigos. Vê-se na gravura o sr. Luthero Vargas quando, em companhia da sra. Darcy, deixava o aeroporto, cercado pelos que lhe foram levar os votos de boas vindas.

O Exercito vae commemorar o centenario do nascimento do marechal Mallet

A tropa de engenharia vae construir uma estrada ligando Cuyabá ao centro altiplano mattogrossense — Outras noticias militares

Decorrendo no proximo dia 16 o primeiro centenario do nascimento do marechal João Nepomuceno de Medeiros Mallet, por determinação do ministro da Guerra, todo o Exercito deverá "homenagear a memoria do grande general brasileiro que, sob a ordem de seu pae, o marechal Emilio Luiz Mallet, (Barão de Itapevy) cobriu-se de glorias na campanha contra o dictador Lopez e foi uma das figuras de maior projecção no Exercito Brasileiro" desde 11 de março de 1857, data de sua praça até 12 de dezembro de 1907, data de seu fallecimento no posto de ministro do Supremo Tribunal Militar.

Nesta capital lhe serão tributadas as seguintes homenagens:

1 — As 8 horas uma commissão de officiaes do Estado Maior do Exercito collocará uma corôa de flores no tumulo do marechal João Nepomuceno Medeiros Mallet (Cemiterio de São Francisco Xavier).

2 — Commissões de officiaes dos corpos da 1ª R.M. e dos estabelecimentos militares desta capital comparecerão á missa mandada celebrar pela familia na igreja de Santa Cruz dos Militares, ás 10 horas e 30 minutos.

2 — As 14 horas será inaugurado no Estado Maior do Exercito o retrato do marechal Mallet, offerecido por sua filha, a viuva marechal Antonio Geraldo de Souza Aguiar.

Para o acto foram convidados os generaes, chefes de estabelecimentos e repartições militares desta capital e os membros da familia do homenageado.

Fallará pelo Exercito o general Pedro Aurelio de Goes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito. Agradecerá a propria filha do marechal Mallet, viuva general Souza Aguiar.

A 1ª R.M. apresentará uma banda de musica.

1 — Em todas as corporações em que tiver servido o marechal Mallet serão feitas homenagens pelos respectivos chefes.

A Secretaria Geral do Ministerio da Guerra fará a expedição deste programma para que seja observado pelos orgãos interessados.

Uniformes: a) Para a visita ao tumulo e missa — cinza, calça, desarmado; b) para a inauguração do retrato — tunica branca, calça cinza, desarmado.

MAIS UMA ESTRADA DE RODAGEM

O general Raymundo Sampaio approvou as directivas para a construcção da Rodovia Diamantino-Vilhena-Região das Minas. De accordo com essas directivas a construcção da estrada de rodagem Diamantino-Vilhena-Região das Minas visa a ligação da cidade de Cuyabá com a parte central do altiplano mattogrossense, de modo a assegurar a acção que o Governo ahi vae desenvolver no sentido de estabelecer certa mineração. Predomina no momento, a idéa da construcção de uma estrada no menor tempo e com o minimo dispendio de dinheiro, levando-se, entretanto, na devida conta, as possibilidades futuras de melhoria de sua classe, uma vez verificados promissores os trabalhos de mineração. Com esse objectivo, deverá o commandante da 4ª Cia. do 4.º Batalhão Rodoviario desenvolver ao maximo seu espirito de iniciativa.

AS PROXIMAS PROMOÇÕES

No Boletim da Secretaria Geral do M. G. foram hontem publicados os Quadros de Accesso por escolha, merecimento e antiguidade e a proposta da C. P. E. que já publicamos para as promoções a serem realizadas no proximo dia 24, bem como a relação dos aspirantes a official que concluiram o curso da Escola Militar em 2.ª epoca, aptos á promoção.

Desse Quadro publicamos a seguinte parte:

Quadro de Accesso dos Officiaes Generaes e Coroneis aptos á promoção por escolha para o primeiro semestre de 1940.

Generaes de brigada — 1 — José Pessoa Cavalcante de Albuquerque. Agg. — Julio Caetano Horta Barbosa. 2 — Pedro de Alcantara Cavalcanti de Albuquerque. 3 — José Antonio Coelho Netto. 4 — Estevão Leitão de Carvalho do "QA". 5 — Newton de Andrade Cavalcante. 6 — João Baptista Mascarenhas de Moraes. 7 — Heitor Augusto Borges. 8 — Valentim Benicio da Silva. 9 — Boanerges Lopes de Souza. 10 — Firmo Freire do Nascimento, do "QA". 11 — Arthur Silio Portella. 12 — Isauro Reguera. 13 — Raymundo Sampaio. 14 — Mario José Pinto Guedes. 15 — Octaviano José da Silva. 16 — Antonio Fernandes Dantas.

Todos esses officiaes generaes satisfazem aos requisitos previstos no artigo 22 da lei de promoções.

Coroneis combatentes — 1 — Renato da Veiga Abreu. 2 — Antonio da Silva Rocha. 3 — Heitor Pires de Carvalho e Albuquerque. 4 — Abilino de Moraes Pires. 5 — José Gomes Carneiro.

6 — Graciliano Negreiros. 7 — Amilcar Sergio Velloso Pederneiras. 8 — Salvador Cesar Obino. Agg. — Edgard Facó. 9 — Flavio Augusto do Nascimento. 10 — Lourival Duarte do Carmo. 11 — Francisco Gil Castello Branco. 12 — Glycerio Fernandes Gerpes. 13 — José Bonifacio de Souza Pinto. 14 — Renato Paquet. 15 — Pedro de Pinho. 16 — Alvaro Finza de Castro. 17 — Oscar de Araujo Corrêa. 18 — Ernani Augusto Corrêa. 19 — José Agostinho dos Santos. 20 — João Baptista Maciel Monteiro. 21 — Penedo Pedra. 22 — Outubrino Antunes da Graça.

Quadro de accesso para promoção pelo principio de merecimento, para as promoções a serem realizadas em 24 de maio de 1940:

Relação dos aspirantes a official, que concluiram o curso da Escola Militar em 2.ª epoca, aptos á promoção:

Infantaria — 1 — Ignacio Brasilio Borba. 2 — Edgard Leite Borges. 3 — Sinval de Santanna Reis Junior. 4 — Luiz Corrêa Lima. 5 — Rubens Pereira de Araujo. 6 — Cesar Augusto Villaboim. 7 — José Euripedes Ferreira Gomes. 8 — Tulio Madruga. 9 — Floriano Fontoura.

Cavallaria — 1 — Ruy Affonso Soares Pereira. 2 — Luiz Soares dos Santos Netto. 3 — Carlos Mariz Pinto.

Artilharia — 1 — Octavio Alves Velho.

Engenharia — 1 — Cyro Dantico Caldas. 2 — Gerson de Sá Tavares. 3 — Adilvo Paiva e Silva. 4 — Franz Ludwig Rode. 5 — Alvibar Rodrigues da Silva. 6 — Joffre Sampaio. 7 — Josias Ferreira Gomes. 8 — Eduardo Congro. 9 — João Campello de Rezende Lima. 10 — Joaton de Meira Lima. 11 — Carlos de Oliveira Mello. 12 — Cyro Linhares. 13 — Ruy de Andrade Costa. 14 — José Paulo Figueira Coutinho. 15 — Newton Pereira de Oliveira. 16 — Nelson Alves Portilho. 17 — Heitor Onofre da Silveira. 18 — Danilo Telles Martinho. 19 — José da Cunha Ribeiro. 20 — José Carlos Moreira. 21 — Eutimio Ferreira Lima. 22 — Flavio Dias de Castro. 23 — Milton Robles Madeira. 24 — Manoel da Rosa Machado.

Aeronautica — 1 — José Cesar Brandão. 2 — Manoel Mertz da Silva Aguiar. 3 — Eneu Garcez dos Reis. 4 — Luiz Gastão Lessa Bastos.

DIVERSAS NOTICIAS

O ministro permittiu ao major Ary Manoel Lobo permanecer nos Estados Unidos, até 30 de julho proximo.

— O commandante da 1ª R. M. designou os primeiros tenentes medicos drs. Mario Hyarut Cabral, da F. I. R., Elpidio Fernandes Prazeres, do 1º R. C. D. e Lauro de Abreu Coutinho, do Batalhão de Guardas, para constituirem a J. M. S. da 1ª C. R.

— Foi addido a D. C. aguardando solução de uma proposta de classificação o capitão do Q. S. G. Bruno Braga Ribeiro.

— O capitão Bellarmino de Mendonça Padilha foi posto á disposição da Directoria de Recrutamento.

— Foi julgado incapaz definitivamente para o Serviço do Exercito o sub-tenente João Francisco Bouett.

— Foi transferido do 8º R. C. S. para o 13º R. C. T. o sub-tenente Emiliano Porciuncula.

— Entrou em transito para o 5º R. A. M. o major Antonio Accyoli Borges.

— O capitão José de Maria Moraes e Barros foi encarregado de uma syndicancia.

— Regressou do R. G. do Sul e assumiu as funcções de instructor da E. E. M. o major Ilidio Romulo Colonir.

— Apresentou-se a D. I. o capitão João Barbato do Q. S. G. por ter chegado de Manáos.

— Regressou do sul, onde inspeccionou o 3º e o 5º R. I. de Aviação o general Isauro Reguera, director de Aeronautica.

Conselho Nacional de Educação

Negado reconhecimento á Escola Polytechnica de Pernambuco

Em sua ultima reunião, o Conselho Nacional de Educação approvou o parecer contrario ao reconhecimento da Escola Polytechnica de Pernambuco e mais o que define a situação dos estudantes matriculados em estabelecimentos de ensino superior que obtiverem reconhecimento. Aquelles somente poderão proseguir no curso uma vez que tenham satisfeito integralmente as exigencias da legislação federal para sua matricula inicial, isto é, curso secundario, e não realização no mesmo anno, de exame vestibular em mais de uma escola.

Os alumnos que tiverem, em todo o curso superior realizado, obedecido, integralmente ao regimen legal respeitado nas escolas federaes congeneres e ainda frequentarem a sua primeira metade, poderão proseguir nos estudos e ter o seu diploma registrado. Se satisfeitas as preliminares acima, já estiverem na segunda metade do curso, ficarão sujeitos a provas de validação para o registro do diploma que lhes fôr concedido.

O Conselho approvou mais os seguintes pareceres: — convertendo em diligencia o julgamento do processo de inspecção permanente do Collegio S. Luiz, no Estado do Maranhão; e no mesmo sentido o julgamento do processo de inspecção permanente do Collegio Santa Cecilia, desta capital; opinando pela cassação das regalias de inspecção federal em cujo gozo se encontra a Faculdade de Pharmacia e Odontologia de Ribeirão Preto; e opinando pelo archivamento do relatorio de 1939 do inspector junto á Faculdade de Direito do Paraná.

O 132.º anniversario dos Dragões da Independencia

Um almoço de confraternização dos antigos commandantes

Com um passado cheio de tradições gloriosas, os Dragões da Independencia commemoraram, hontem, o 132º anniversario de sua fundação.

A grande caserna da Avenida Pedro II teve, por isso, a visita não só dos que outr'ora foram honrados com o seu commando, como tambem com a de officiaes das outras unidades e de altas patentes do Exercito, bem como do general Chadebec Lavallade, chefe da Missão Militar Franceza.

Commemorando a data, ás 7 horas realizou-se, no pateo do Quartel, uma formatura do Regimento, a cavallo, sendo nessa occasião lido o boletim do coronel José Sylvestre de Mello, commandante dessa unidade, após o que a mesma desfilou.

A's 8 horas, com toda a tropa formada em frente ao quartel, foi solemnemente hasteada a Bandeira Nacional.

Com a chegada dos visitantes iniciou-se, a seguir, uma demonstração de hippismo, em que os elementos do 1º Regimento de Cavallaria Divisionario revelaram as suas condições de treinamento.

Servindo-se da festividade, o commandante dos Dragões da Independencia fez entrega ao 1º tenente Eugenio Meneseal Conde da "Medalha Militar", a que fez jús por contar mais de dez annos de bons serviços ao Exercito.

Encerrando o programma, o coronel Sylvestre offereceu um almoço aos ex-commandantes do Regimento no mesmo tomando parte, ainda, os generaes Chadebec de Lavallade, chefe da Missão Militar Franceza; Kimberley, chefe da Missão Militar Americana; José Pessoa, inspector de Cavallaria; Americo de Moura, e grande numero de outros officiaes.

Ao "dessert" falaram o commandante dos Dragões, coronel José Sylvestre de Mello, e os generaes Ribeiro da Costa e José Maria Franco Ferreira, antigos commandantes.

Esta machina, leitora, poderá ser sua gratuitamente

A terceira extracção dos Sorteios Gratuitos "Diarios Associados", será no proximo dia 28 do corrente, em local a ser annunciado. Serão sorteados numerosos e valiosos premios, na importancia total de cem contos de réis, inclusive uma casa com escriptura e impostos pagos. Entre os premios figuram diversas machinas de escrever portateis, marca "Olivetti", no valor de 1:850$000 cada uma, inclusive imposto federal, [illegible] adquiridas da Olivetti do Brasil S. A., em São Paulo. São machinas de real utilidade e de facil manejo, que a leitora poderá adquirir gratuitamente, concorrendo ao sorteio do proximo dia 28. Para se habilitarem ao sorteio, os leitores não terão qualquer dispendio. Basta que ao fazerem suas compras habituaes, dêm preferencia aos estabelecimentos commerciaes inscriptos no nosso plano de bonificações, dos quaes devem exigir os "certificados de compra". A lista dos [illegible] será publicada pelo "Diario da Noite", todas as sextas-feiras.

HARRY BRAUNSTEIN — Recebido por sua familia, funccionarios da Cia. Ford e grande numero de amigos e admiradores, chegou hontem a esta capital, pelo avião da Panair, que escalou em Victoria, o sr. H. Braunstein, gerente da Ford Motor Company, depois de uma ausencia de trinta dias. O sr. Braunstein, ao iniciar a sua viagem de inspecção ás agencias do norte do paiz, embarcou desta capital, por via aérea, no dia 13 de abril, escalando em Recife e chegando a Belém do Pará em 15-4. Nessa cidade o gerente da Ford iniciou suas inspecções, passando a seguir por Fortaleza, Natal, Maceió, Aracajú, S. Salvador, Ilhéos, Victoria e cidades do interior.

Preventorio de Juiz de Fóra para filhos sadios de leprosos

Uma grande festa de caridade patrocinada pela colonia mineira

A colonia mineira do Rio de Janeiro está patrocinando uma grande festa de caridade em beneficio do Preventorio para filhos sadios de leprosos, que vae ser construido em Juiz de Fóra, com capacidade para abrigar cerca de 600 menores. A obra, cujo inicio ainda não está marcado, dependendo da angariação dos recursos necessarios, terá a sua construcção e posterior administração a cargo da Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros.

A festa de caridade ora projectada realizar-se-á no proximo dia 22 do corrente no "grill" da Urca, sob o patrocinio de senhoras e senhoritas da melhor sociedade carioca, como entre outras cujos nomes serão opportunamente divulgados, as senhoras Abgar Renault; Adhemar Leite Ribeiro; Alarico Silva Costa; Alfeu Felicissimo; Antonio Leal Costa; A. Backsuod; Belmiro de Medeiros Silva; Bilac Pinto; Dario de Almeida Magalhães; Djalma Bocchat; Edmundo Lewy, Evaristo de Freitas Castro; viuva Francisco Valladares; Geraldo Ourivio; Gudesteu Pires; viuva Humboldt Fontainha; Innocencio Rodrigues, Jayme Chermont; José Nabuco; Justino Carneiro; Mucio Continentino; Noraldino Lima; Odilon Braga; Oswaldo Impelizieri; Pedro Baptista Martins; Raul Prates; Renato Andrade; Sebastião de Souza; Vieira Braga; Virgilio de Mello Franco; e senhoritas Dorinha Campos; Glorinha Rodrigues; Marilia B. Martins.

Os ministros Gustavo Capanema e Francisco Campos serão convidados de honra.

O bimotor "Maristella", conduzindo figuras de alta representação social, tambem irá ao Ceará

Os jornalistas cearenses farão um vôo no "Antonio Raposo Tavares" sobre Fortaleza

Mais alguns dias e o "Antonio Raposo Tavares" partirá rumo ao Ceará, conduzindo o sr. Assis Chateaubriand, director dos "Diarios Associados" que vem de ser convidado para paranymphar a primeira turma de aviadores cearenses.

No mesmo apparelho sob o commando do sr. Renato Pedroso, commandante da flotilha aerea dos "Diarios Associados" seguirão os aviadores civis srs. Anesio Amaral Filho e Olavo Fontoura e o barão Von Budrea, primeiro piloto da Vasp.

O Aero Club do Ceará e a Associação Cearense de Imprensa organizaram um programma de festas em honra aos passageiros do "Antonio Raposo Tavares".

O "MARISTELLA" TAMBEM IRA' AO CEARA'

O "Antonio Raposo Tavares" será acompanhado no seu vôo ao Ceará pelo veloz e possante bimotor "Maristella", de propriedade do industrial Mario R. Andrá, que ha dias inaugurou o moderno aerodromo de sua fazenda "Maristella", em Tremembé, fez valioso presente á aviação brasileira.

No "Maristella", apparelho "Dragon Rapid", com cabine para oito passageiros viajarão os srs. Carvalho Britto, antigo presidente do Banco do Brasil; Euzebio Queiroz Mattoso, director do Banco Commercio e Industria de São Paulo e o sr. Oscar Bindel um dos directores da Antarctica e conhecido aviador civil.

O "Maristella" que deverá ser commandado pelo piloto Romeu Favero é o mais novo apparelho da aviação civil brasileira.

OS JORNALISTAS CEARENSES VOARÃO NO "ANTONIO RAPOSO TAVARES"

O sr. Assis Chateaubriand, convidou os directores de jornaes cearenses e membros da directoria da Associação Cearense de Imprensa para um vôo no "Antonio Raposo Tavares" nos céos de Fortaleza.

BAPTISADA NO RIO UMA PRINCEZINHA BRASILEIRA — Na Igreja de N. S. da Gloria do Outeiro, recebeu hontem o sacramento do baptismo a princeza brasileira Dianna Francisca Maria da Gloria de França, filha dos condes de Paris. A ceremonia attrahiu ao velho templo todos os membros da familia da antiga casa imperial e elementos de destaque da nossa sociedade. A pequenina princeza teve como padrinhos o principe d. João e a princeza Maria Francisca. O acto religioso foi celebrado pelo bispo d. Benedicto Alves e della é um flagrante o clichê acima, que mostra a princeza Dianna Francisca ao ser levada á pia baptismal.

NOVA AMEAÇA DE INVAÃO DA...

(Conclusão da 12ª pag.)

quaes a Allemanha invadiria a Suecia, neste momento, em vista das operações de envergadura que as forças allemãs desenvolvem na Hollanda e na Belgica. Apesar disso, as autoridades suecas tomam todas as precauções necessarias.

Uma dellas é a que o governo sueco annunciou hoje, informando da collocação de um novo campo de minas nas aguas do sul da peninsula de Falsterbo, que se acha no extremo sul do paiz e a entrada do canal que separa o territorio sueco do dinamarquez. O governo declarou que a medida fôra adoptada com o objectivo de reforçar a neutralidade sueca. Os navios que devem navegar nessa zona disporão de pilotos especiaes.

Um porta voz do Ministerio das Relações Exteriores, commentando hoje o afundamento de um navio allemão e outro finlandez em aguas de Rosand, no limite das aguas territoriaes suecas, disse que não se tratava de navios transportando tropas contra a Suecia.

Uma fonte sueca autorizada declarou:

"E' nos impossivel comprehender as asseverações, fundadas em taes incidentes, sobre a direcção allemã de atacar a Suecia. Apparentemente, seria uma acção desnecessaria e custosa. Além disso, todo o mundo sabe que a Suecia resistirá decididamente a qualquer tentativa de aggressão á sua integridade territorial."

PROCUROU FORÇAR A PASSAGEM PARA A SUECIA

STOCKHOLMO, 13 (H.) — Segundo o "Aftonbladet", o vapor "Campania", que hontem bateu contra uma mina, era um navio transporte de forças germanicas e regressava de Oslo.

Por outro lado, informa-se que o navio mercante allemão "Anhalt" encalhou, mas, horas depois, voltou a fluctuar.

O mesmo jornal informa de Gotenborg que um grande vapor, de 25.000 toneladas, quando navegava hontem, em aguas territoriaes suecas, perto de Gotenborg, procurou forçar a passagem, em direcção á costa da Suecia. Apesar dos signaes em contrario, proseguiu no seu intuito e só fez meia volta quando os torpedeiros, submarinos e aviões suecos se aproximaram.

Trata-se de um navio-hospital germanico, que hontem se encontrava ao largo de Marstrand, fóra do limite das aguas territoriaes suecas.

O novo "premier" inglez perante a C. dos...

(Conclusão da 12ª pag.)

sio, a benevolencia e o bom senso. Entre os nossos inimigos a união é obtida por meio de campos de concentração, soffrimentos e execução. O primeiro ministro fez uma declaração de profundo alcance e suggeriu que se Hitler ganhar a guerra nos imporia sua formula de união pelos methodos mais terriveis, muito mais terriveis que os empregados na Polonia, na Tchecoslovaquia e na propria Allemanha.

Se Hitler pensa que os debates e as divergencias de vistas assignaladas nesta Camara a semana passada são provas de falta de unidade entre os inglezes, basta que considere o que aconteceu durante os ultimos dias. Nenhum de nós viveu em dias mais dramaticos que os de hoje e nunca será chamado a viver hoje.

E' que a guerra chegou a seu ponto culminante e mais terrivel.

O novo gabinete de guerra foi então organizado e os novos ministros da Defesa Nacional já estão em seus postos.

Nenhum outro typo de governo teria podido realizar tal transformação com tão poucos preceitos em tempo tão diminuto.

A PALAVRA DOS LIBERAES

"Exprimo nossa confiança no novo governo. O primeiro ministro tem duas qualidades essenciaes para ganhar a guerra: vigor e imaginação. O novo governo vae provar ao mundo que a democracia é capaz de fazer a guerra de uma maneira mais efficiente que seus inimigos.

Um Parlamento livre, longe de ser fraco, é presente uma força. A presença de nosso "leader" no seio do novo governo confere ao Partido Liberal uma importancia especial nesta Camara e em todo o paiz.

Nós não poderiamos levar por deante essa guerra seguindo a politica habitual de partidos. O senhor Chamberlain acaba de nos dar um exemplo magnifico. (Vivos applausos).

O novo primeiro ministro é essencialmente o homem da Camara dos Communs. O novo governo é um symbolo da unidade nacional. Terá o apoio não só do povo inglez, mas o de milhões de homens que vivem além mar e só poderá estimular os nossos alliados em seu nobre esforço para salvaguardar as nossas liberdades communs."

"Tendo votado sexta-feira passada a favor do governo precedente, quero ser um dos primeiros a desejar boas vindas ao novo governo (applausos). Se devemos ganhar a guerra, devemos formar uma colligação representando todos os principaes agrupamentos da opinião deste paiz, sem o que não faremos o esforço maximo em prl da victoria."

O trabalhista independente Maxton declara em seguida:

"Rejeito essa resolução porque ella se oppõe a todas as minhas convicções politicas. Não approvo um governo assim constituido. Lamento que os membros da opposição trabalhista tenham aceitado funcções no novo Gabinete. Este governo de colligação não é apresentado como uma coisa nova. Sabemos que tais governos são frequentes na França".

Accentua que um governo desse genero foi constituido durante a ultima guerra e que "depois disso, no fim das hostilidades, a Grã Bretanha não teve nenhum governo capaz de fazer face á Nova Europa que deveria ser creada após uma victoria paga com tanto sangue".

Assim que o sr. Maxton concluiu sua oração, vozes exclamam:

— Lloyd Georges! Lloyd Georges!

E o velho politico liberal se levanta e fala:

"Talvez — declara inicialmente — me seja permittido — a titulo de veterano desta Casa, dizer algumas palavras a favor dessa resolução. (Appausos prolongados). Como um dos mais velhos amigos do primeiro ministro nesta Camera, eu o felicito pela sua escolha para essa alta funcção. Isso em si é pouca cosa, mas felicito igualmente o paiz por ter á frente de seus destinos, neste momento particularmente critico e terrivel, um tal homem. Conhecemos todos seus brilhantes dons de intelligencia, sua coragem, seu profundo conhecimento da guerra e sua experiencia das actuaes operações. Todas essas qualidades se fazem necessarias agora. Congratulo-me com sua majestade por lhe ter confiado a autoridade suprema. Ignoro se cabe ou não felicitar o primeiro ministro.

O sr. Winston Churchill assume a responsabilidade suprema no momento mais grave e no periodo mais critico. Nunca um primeiro ministro britannico assumiu suas funcções em momento tão terrivel. Todos nós, do fundo do coração, desejamos ao novo governo o mais completo successo. (Applausos prolongados). Os amigos da liberdade através do mundo lhe desejarão as maiores felicidades. Suas esperanças estão voltadas para elle. Suas orações serão para elle e, segundo meu sentimento, os sacrificios da Grã Bretanha e do seu Imperio estarão á sua disposição (Acclamações).

FALA O SR. LAMBERT

"O ex-primeiro ministro deu provas de um grande espirito de sacrificio e de patriotismo. (Applausos) ...

Referindo-se á presença dos liberaes no novo governo, o orador pergunta: "Entraram elles para o governo como individuos livres ou estão enfeudados ao Partido? Espero sinceramente que são livres para julgar sem se referirem ao agrupamento externo".

A respeito de seu proprio partido, o orador declara: "Esperei que o sr. Churchill pudesse estar assegurado quanto á collaboração de alguns de meus collegas (Acclamações ironicas do laboristas) e estou certo de que essa collaboração do Partido Nacional Laborista lhe seria util".

Depois de curta intervenção do independente Hopkinsons a favor do novo governo sir Stafford Cripps se ergue da bancada laborista para pedir que o governo organize uma commissão encarregada de modificar os methodos usados na Camara por isso que, segundo friza não mais ha opposição.

O laborista Ben Smith e sir Irving Albery, conservador, apoiam o novo governo, mas o ultimo lamenta que durante os debates sobre a Noruega alguns membros tivessem aproveitado a occasião para operar uma manobra politica.

Antes da sessão propriamente dita da Camara dos Communs o liberal Handerson Stewart pediu que o ministro da Guerra formasse rapidamente um corpo de voluntarios armados de fuzil e fuzil-metralhadora encarregado de defender rapidamente o territorio inglez em caso de surpresa.

O major Eden em resposta disse: "A questão está sendo estudada de maneira urgente á luz dos recentes acontecimento. Espero poder fazer declarações a esse respeito proximamente."

Outros deputados preconizaram differentes soluções notadamente o recrutamento entre a Legião Britannica, mas o ministro da Guerra nada mais accrescentou sobre suas intenções.

NA CAMARA DOS LORDS

LONDRES, 13 (A. P.) — A Camara dos Lords approvou por unanimidade uma resolução de confiança no Gabinete do sd. Churchill, moção esta apresentda por lord Halifax.

O ex-titular do Foreign Office foi applaudido pelos seus pares quando apresentou a moção que representava um voto de confiança no Gabinete recem-formado. Lord Halifax enalteceu as virtudes do sr. Chamberlain cuja tenacidade e capacidade de trabalho continuam ainda a serviço da nação. Quanto ao sr. Winston Churchill, lord Halifax declarou que elle trazia para a lederança do governo uma beagagem de experiencia e de energia que certamente lhe haviam de garantir um sucesso pleno no cumprimento de sua missão.

Disse ainda lord Halifax' que "Nunca o se uvalor a sua combatividade e a sua determinação foram de tão grande necessidade para a nação como o são hoje. Accrescentou ainda o ex-titular do Foreing Office que o novo primeiro ministro tinha tambem, entre as suas qualidades, a rara capacidade de inspirar resoluções e confiança ao povo, que lhe assegurariam os elementos para levar a actual guerra a bom fim.

Lord Snell, leader trabalhista, falando na Camara dos Lords, disse: "Não temos odio ao povo allemão nem queremos impedir o seu desenvolvimento natural, que julgamos ser de todo o direito, mas não queremos tolerar a séde de dominação e de brutalidade de seu actual governo". Lord Snell prometteu o apoio de seu partido ao governo dizendo: "A nação ingleza está pesarosa, mas esta decidida a levar ao fim a sua missão de restaurar a decencia e a libedade sobre a terra".

Após o voto de confiança ao governo do sr. Churchill, que foi por unanimidade, a Camara dos Lords adiou os seus trabalhos até o dia 21 de maio.

Na pequena resenha de guerra que lord Halifax fez á Camara dos Lords, infomou aos seus pares qu "estavam sendo feitos todos os esforços para auxiliar os belgas e hollandezes na sua luta, tanto por terra como pelo ar e por mar. Ao tropas franco-inglezas já estavam empenhadas em luta contra o inimigo.

Em Narvik, segundo informou lord Halifax, as forças inglezas que estão no sul dessa cidade já estão em contacto com as vanguardas allemãs que avançaram de Namsos. O ex-titular da pasta do Exterior disse ainda que havia garantido ao sr. Koht, ministro do Exterior da Noruega, todo o apoio possivel do alliados aquelle paiz, a despeito da nova luta nos Paizes Baixos.

REUNIÃO DO NOVO GABINETE

LONDRES, 13 (H.) — Os novos membros do goveno prestaram juramento hoje pela manhã durante a reunião no Palacio de Buckingham sob a presidencia do sr. Chamberlain, na qualidade de lord presidente.

Os ministros presentes eram lord Lloyd, ministro das Colonias; sir John Simon, lord Chanceller; Herbert Morison, ministro do Abastecimento; sir Kingsley Wood, chanceller do Erario; e Duff Cooper, ministro das Informações.

Antes da reunião o rei recebeu em audiencia lord Caldecotte, antigo lord Chanceller, que entregou ao soberano "o grande sello da Grã-Bretanha" que sua majestade passou mais tarde ás mãos de sir John Simon.

OS TRABALHISTAS E O GOVERNO

LONDRES, 13 (H.) — O Congresso do Partido Trabalhista approvou as declarações feitas pelo major Attlee, por 2.413.000 mandatos contra 170.000.

Mobiliza-se a Hungria

NOVAS CLASSES MILITARES FORAM CHAMADAS A'S ARMAS COR URGENCIA

BELGRADO, 13 (H.) — A Hungria toma actualmente importantes medidas militares.

De accordo com informações recebidas através a fronteira, no decorrer da noite de sabbado para domingo e de domingo para segunda-feira os effectivos de sete novas classes teriam sido convocados urgentemente. Os officiaes foram advertidos telegraphicamente, e os soldados receberam avisos urgentes, afim de se apresentarem aos corpos respectivos com a maior brevidade.

Somente na cidade de Budapest o numero de convocados teria sido de 11.000 em 24 horas. Certas convocações de reservistas previstas para o dia 15 teriam sido adeantadas para o dia 12. Tratar-se-ia de reforçar os tres corpos do exercito destacados na fronteira rumena.

De accordo com outras informações, importantes effectivos teriam sido concentrados nos arredores de Kassa, na Alta Hungria.

O exercito hungaro disporia, assim, actualmente de 350.000 homens em logar de 150.000 que estavam em armas ha tres dias apenas.

As tropas estão na sua maioria concentradas ao longo da fronteira rumena e região de Szeged, isto é, na parte oriental da fronteira hungaro-yugoslava.

Luiz Carlos Prestes nega-se a prestar declarações sobre o assassinio de Elza Fernandes

"Bangú" diz que o chefe communista sómente deu a entender que "Garota" devia ser eliminada — O resultado da acareação procedida na Policia Central

Em presença do delegado Hugo Auler, no cartorio da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social e do sr. Alencar Filho, chefe da Secção de Fiscalização de Explosivos, Armas e Munições, foram acareados, ás primeiras horas da manhã de hoje, o chefe communista Luiz Carlos Prestes e seus collegas de credo Honorio de Freitas Guimarães, Francisco Natividade Lyra (o Cabeção) e o agitador conhecido pelo cognome de "Bangú".

A alludida acareação foi realizada com a finalidade exclusiva de tornar caracterizado o desempenho de Prestes na "execução" de Elza Fernandes, facto ha dias amplamente noticiado.

Todavia, o chefe vermelho negou-se a prestar quaesquer declarações.

Prestes, porém, foi fortemente accusado por seus companheiros, com excepção de "Bangú" que declarou haver elle apenas insinuado a eliminação de "Garota".

O capitão Baptista Teixeira, á hora em que encerravamos esta edição, ainda os submettia a rigoroso interrogatorio, esperando-se o esclarecimento do tenebroso episodio a todo o instante.

A AMERICA NÃO PODE SER INDIFFERENTE

(Conclusão da 12ª pag.)

tifico, de vez que nem sempre é seguido de progresso social e moral".

O resultado das pesquisas da verdade — proseguiu o orador — feitas pelos homens de sciencia, passa a servir, muita vez, de instrumento para que se alcancem fins ignobeis e egoisticos.

Ainda agora assistimos a uma demonstração evidente da possibilidade do emprego anti-moral e anti-social de descobertas scientificas. Algumas nações, com objectivos de aggressão e de expansão, crearam e empregam armas apenas tornadas possiveis pelas grandes descobertas scientificas e pelos maravilhosos progressos da technica.

E isso obriga as outras nações a crearem e a empregarem identicas armas em sua defesa.

Em certos paizes a sciencia foi reduzida a lamentavel estado de servidão, pela tyrannia e pela força bruta.

A culpa disso não vos cabe.

"Essas circumstancias não deverão diminuir o vigor das pesquisas scientificas — e estou certo de que o não diminuirão, mas suscitam, para a humanidade problemas aos quaes ella deve fazer face sem hesitações e com coragem".

PRESERVAÇÃO DA DIGNIDADE HUMANA

Referindo-se ao abuso da utilização do progresso da sciencia em objectivos anti-sociaes, proseguiu: "Taes abusos dão logar, inevitavelmente, a situações em que o pensamento se sente accorrentado — e a sciencia não pode desenvolver-se onde a liberdade de pensamnto não existe. Uma nação que restringe a liberdade de pensamento ou nega a dignidade do homem está, infallivelmente, condemnada á decadencia.

Vosso Congresso symboliza a unidade dos fins das nações americanas: preservação da paz interior e exterior; devotamento á causa do bem-estar dos cidadãos, inquebrantavel determinação no sentido de salvaguardar a liberdade individual e preservar a dignidade da alma humana; reconhecimento das grandes vantagens mutuas que se obtêm graças ás felizes relações entre governos e grupos de individuos, que, comquanto separados por fronteiras têm muito que ensinar uns aos outros e muito que contribuir para o resto da humanidade. Deploramos, sinceramente, que a sombra malefica do eclipse cultural se estenda temporariamente sobre tão grande numero de paizes em outras partes do mundo.

Somos supremamente felizes pelo facto de, em nosso hemispherio, o pensamento ainda ser livre e a sciencia não estar acorrentada. Cumpre-nos agir de tal modo que tudo permaneça assim — em nosso proprio interesse e no de toda a humanidade."

NOVA SE'DE DO GOVERNO HOLLANDEZ

(Conclusão da 1ª pagina)

CHEGOU A LONDRES A FAMILIA REAL HOLLANDEZA

LONDRES, 13 (U. P.) — A rainha Guilhermina da Hollanda, assim como a familia real desse paiz, chegaram hoje a esta capital como refugiados e hospedes do rei Jorge VI e da Rainha Elizabeth.

Entrementes, a chegada dos membros da familia real hollandeza a esta capital verificou-se separadamente, de vez que a rainha Guilhermina chegou á gare de Liverpool poucas horas depois da princeza Juliana, herdeira do throno, e do principe Bernardo von Lippe Bresterfield, principe consorte e das infantes Beatriz e Irene.

A familia real abandonou a Hollanda em vista dos repetidos bombardeios da capital pelos aviões allemães.

Ao se annunciar a chegada a esta capital da Rainha, informou-se tambem que o principe Bernardo regressaria á Hollanda para prestar serviços como ajudante de ordens. Acredita-se agora, que o principe assumirá um posto no governo e que collaborará na direcção da defesa.

RECEBIDA POR JORGE VI

A soberana hollandeza foi saudada na gare de Liverpool pelo Rei Jorge VI, pela princeza herdeira e pelo principe Bernardo. Estes dois ultimos almoçaram com os monarchas britannicos no Palacio de Buckingham.

A' sua chegada a princeza Juliana foi recebida por uma pequena comitiva encabeçada pelo conde de Harwood, em representação do rei. Dois guardas, á paizana, armados de fuzis metralhadoras a acompanharam no trajecto do trem ao automovel.

Uma testemunha occular declarou que a princeza estava um pouco abatida, porém que seu aspecto geral era normal. A princezinha Irene chegou em uma especie de camara, semelhante ás que se usam para inhalar oxygenio e que provavelmente foi feita para a viagem. O principe Bernardo, que vestia uniforme do exercito hollandez, de côr azul, auxiliou a "nurse" a transportar a camara para o automovel, partindo logo depois.

A comitiva permaneceu em Eaton Square onde tem sua residencia o ex-ministro hollandez em Londres, sr. Van Swinderen.

Recorda-se, a proposito, que durante o baptismo de Irene informou-se que o principe Bernardo havia concordado em dar-lhe esse nome, porque o mesmo significava paz em grego, e "a paz é de summa importancia para todos, nestes momentos".

A COMITIVA REAL

Pouco mais tarde, dava sua entrada na estação de Liverpool o trem que conduzia a rainha Guilhermina, a qual desceu do mesmo com a mascara contra gazes de typo militar, sobre os hombros. Seu rosto estampava sua tristeza. Ao descer o rei Jorge apertou sua mão e a beijou em ambas as faces. O monarcha vestia uniforme de almirante da armada ingleza. A Rainha olhou ao seu redor esboçando um sorriso, quando viu então a princeza Juliana e o principe Bernardo. Os tres membros da familia real hollandeza trocaram algumas palavras e, logo após, a Rainha Guilhermina voltou-se para o Rei com quem manteve uma longa conversação em francez.

O trem que conduziu a soberana hollandeza tinha somente tres vagões e a comitiva era formada por officiaes e soldados da guarda real hollandeza, assim como de soldados britannicos, com uniformes de combate e capacetes de aço.

A BATAHA NA HOLLANDA, NA. . .

(Conclusão da 1.ª pagina)

Um communicado do Ministerio do Ar annuncia que os aviões britannicos bombardearam vigorosamente columnas compostas de carros ligeiros, autos blindados e vehiculos transportando tropas em marcha pela estrada de Maestricht a Tongres. Em razão dessa ruptura em suas posições fortificadas, o exercito belga iniciou um recuo geral. A importancia e as condições desse movimento não foram precisadas.

A leste de Liege e na fronteira com o Luxemburgo e a Belgica a pressão inimiga não parece ter sido muito forte. Seu avanço é pequeno. A progressão das tropas franco-britannicas na Belgica prosegue com methodo e rapidez.

Um communicado do quartel general britannico na França assignala que a aviação germanica, como se podia prever, procura se oppor a essa progressão das columnas alliadas e metralha as estradas em seus principaes entroncamentos. Mas os aviões de caça e a defesa anti-aerea franco britannica responderam ao fogo com vigor.

No Luxemburgo as informações emanando de nosso alto commando são muito sobrias: sabemos apenas que a batalha continua e que o inimigo soffreu perdas sensiveis.

A luta aerea continúa ardente. Parece que a superioridade de nossa aviação de caça se affirma. O facto de ter um de nossos grupos de caça ter abatido em dois dias quinze aviões inimigos prova que nossas equipagens e nossos apparelhos dominam francamente os do adversario. Finalmente, a artilharia germanica esteve muito activa hoje em Forbach e os Vosges a partir das tres horas e trinta minutos.

Essa possante preparação da artilharia foi seguida de ataques pronunciados contra nossos postos de vanguarda em toda a extensão desse sector. Combates estão sendo travados. Seria prematuro dizer se essa acção é o inicio de forte offensiva contra a Linha Maginot ou se constitue uma simples diversão para impedir que nossas reservas sejam enviadas á Belgica.

JA' NÃO EXISTE MAIS ENXAQUECA

Antigamente a enxaqueca era um tormento quasi sem remedio. Hoje, esse incommodo não resiste a dois comprimidos de Fanaran. Como tambem não lhe resistem as dores de qualquer natureza, as grippes e resfriados. Peça o Fanaran em primeiro logar e a rapidez do effeito provar-lhe-á a efficiencia do remedio.

EDITAES

Caixa de Aposentadoria e Pensões do Serviço de Aguas e Esgotos do Districto Federal

Rua Riachuelo n. 274 — Phone 22-7050

EDITAL DE CONCURRENCIA

De ordem do sr. presidente, convido os srs. interessados a apresentarem proposta para prestação de serviços radiologicos aos associados desta Caixa e aos membros de suas familias, na conformidade do artigo 4º e seus paragraphos, do dec. n. 22.016, de 26 de outubro de 1932.

As propostas deverão ser apresentadas em envelopes fechados e lacrados, com a indicação do conteudo e o nome do proponente, em tres vias, datadas, assignadas e rubricadas em todas as folhas, até ás 13 horas do dia 25 do corrente mez, na séde da Caixa, á rua do Riachuelo n. 274. A primeira via será devidamente sellada, sem emendas, razuras, ou entrelinhas e com os preços em algarismos e por extenso, para os exames abaixo relacionados, nas tabellas I e II.

No dia e hora determinados, o secretario da Junta Administrativa que presidirá a concurrencia procederá á abertura das propostas, que serão lidas aos interessados que se apresentarem para assistir essa formalidade, e as rubricará juntamente com os candidatos que assim o desejarem, authenticando-as.

A preferencia caberá á proposta que maiores vantagens offerecer na TABELLA "I", abaixo, e, em caso de empate, desempatará a TABELLA "II", levadas tambem em conta as condições de efficiencia dos proponentes, sendo o contracto lavrado, dentro de 30 dias, de accordo com a minuta já approvada pelo Conselho Nacional do Trabalho em processo 9.700/33.

A execução do contracto será garantida por uma caução no valor de 10% da dotação concedida para esses serviços e sua duração será limitada até 31 de dezembro do anno corrente, podendo, entretanto, ser prorogado, quando nisso convierem as partes contractantes, devendo sempre terminar a prorogação no fim de cada periodo orçamentario.

O preço será dado em moeda corrente nacional e o pagamento desse serviço será feito por mez vencido até o dia 15 do mez subsequente mediante apresentação de conta á qual serão annexadas as requisições.

Só serão aceitas propostas de gabinetes radiologicos localizados na zona NORTE, até á Praça da Bandeira, e, na zona SUL, até ao Largo da Lapa.

A Junta Administrativa desta Caixa reserva-se o direito de annullar, em parte ou no todo, as propostas apresentadas, se assim julgar conveniente, sem direito á reclamação alguma por parte dos proponentes, e, bem assim, de exigir as provas de identidade e idoneidade que julgar necessarias.

TABELLA "I"

Pulmão e pleura (face e obliqua antero-posterior).
Coração e vasos da base (de perfil, face ou obliqua).
Cólon em geral (incluindo contraste).
Pielographia descendente (incluindo contraste, sendo o PERABRODIL forte).
Bexiga (exame simples).
Bexiga (incluindo o contraste).
Dente.
Mão (de face e de perfil).
Ante-braço (de face e perfil).
Braço (de face e perfil).
Espadua (de face e perfil).
Dedos do pé (de face e perfil).
Tornozello (de face e perfil).
Joelho (de face perfil).
Articulação coxo-femural (de face).
Craneo (de face e perfil).
Ceco-appendice (incluindo o contraste).
Estomago e duodeno (incluindo o contraste com seriographia).
Coração e aorta (em incidencia obliqua).
Transito intestinal (incluindo o contraste).
Colecistographia (incluindo o contraste).
Maxillar superior (lad. direito e esquerdo).
Maxillar inferior (lad. direito e esquerdo).
Rins (incluindo o contraste).
Rins (exame simples).
Radioscopia simples.
Dedo (de face e de perfil).
Punho (de face e de perfil).
Cotovello (de face e de perfil).
Articulação escapulo-humeral (em 2 posições).
Articulação escapulo-humeral (em 1 posição).
Pé (de face e perfil).
Perna (de face e perfil).
Coxa (de face e perfil).
Clavicula (de face).
Orbita (de face e perfil).

Columna vertebral por segmentos

a) — Segmento cervical (de face e de perfil).
b) — Segmento dorsal (de face e perfil).
c) — Segmento lombar (de face e perfil).
d) — Sacro e cocix (de face e de perfil).

Thorax (de face e de perfil)
a) — Costellas b) — Homoplata
Bacia (de face em obliquo antero-posterior)

TABELLA "II"

Pielographia ascendente (incluindo o contraste).
Uretrographia (incluindo o contraste).
Esophago (incluindo o contraste).
Clister opaco (incluindo o contraste).
Bronchographia (incluindo o contraste).
Exame de trajecto fistular (incluindo o contraste).
Localização de corpos estranhos:
a) Braços
b) Perna
c) Craneo
d) Thorax
e) Abdomen
Salpingographia (incluindo o contraste).
Tomographia

Os concurrentes, tambem, deverão discriminar os preços dos exames em residencia, de accordo com o local, isto é, quando feitos em zonas rural, suburbana e urbana.

Rio de Janeiro, maio de 1940 — JOÃO JOSE' DA SILVA, gerente.

AVISOS FUNEBRES

Os annuncios publicados nesta secção serão irradiados gratuitamente pela Radio Tupi — PRG-3

Dr. Zoroasto Amador de Vasconcellos

✝ Joanna Galiléa de Vasconcellos, Peduzzi de Vasconcellos, Abilio de Vasconcellos, Nazianzeno de Moraes e senhora agradecem aos parentes e amigos que os acompanharam por occasião do fallecimento e enterro de seu querido esposo, pae e sogro ZOROASTO AMADOR DE VASCONCELLOS, e os convidam para a missa de 7º dia, que, em suffragio de sua alma, será celebrada amanhã, quarta-feira, 15 do corrente, na igreja do Rosario, á rua Araujo Gondim (Leme), ás 8 horas, antecipando sinceros agradecimentos.

(04330

Prefeitura do Districto Federal

SECRETARIA GERAL DA EDUCAÇÃO E CULTURAL
ACTOS DO DIRECTOR
Rectificação

Transferencia, por permuta — Da professora primaria Leticia Figueira da Silva, da escola 4—4 para a escola 5—14 e desta para aquella a professora primaria Lydia Cunha.

Transferencias—Da estagiaria Eunice Miranda Ribeiro, da escola 19—7 para a escola 5—1; da trabalhadora Noemia Gomes de Souza, da 12—15 para a 12—7, que fôra transferida por não haver declarado a este Departamento de Educação Primaria estar amparada pelo referido artigo.

Designações — Da professora primaria Maria Luiza Dias Paes, para a escola 5—6, de accordo com o artigo 171; da trabalhadora, padrão 13, Maria Helena Lara.

Communicação — O director do Departamento de Educação Primaria visitou as seguintes escolas, das quaes colheu muito boas impressões:

3—1, "Tiradentes"; 9—1, "Republica do Perú"; 6—10, "Uruguay"; 5—2, "Barão Homem de Mello" e 3—7, "Republica da Colombia".

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECHNICO-PROFISSIONAL
ACTOS DO DIRECTOR

Designações — Das inspectoras de alumnos: Maria Gurgulino de Souza — Zelia Teixeira Leite — Carlina de Abreu Carvalho — Maria José Ruas Mandim e Elysa Lopes, para terem exercicio no Externato Technico "Amaro Cavalcanti"; Idalina dos Santos Oliveira — Zulmira Teixeira Leite Gomes — Virginia Cagado Lima — Marina Garcez Caldas Barreto — Almerinda de Mattos Duarte Silva — Adelaide Mattos Duarte Silva — Rosalina Ferreira Pinheiro — Alice Maria Fortes Nunes e Odila da Cunha Mello, para terem exercicio no I. T. "Orsina da Fonseca"; Felisberta Garcia — Maria Olivia Santos e Etelvina de Oliveira Klier, para terem exercicio no E. T. "Bento Ribeiro"; Maria Lucilia Dardeau Malagutti — Enhygenia de Queiroz Rodrigues e Tercilia Nogueira, para terem exercicio no E. T. "Paulo de Frontin"; Alda Corina do Nascimento Silva — Rosa Emilia de Oliveira Vairo — Maria Henriqueta dos Reis Leão — Elza Maggioli Ferreira Fontes — Theonilla Sodré e Edith Santos Simas, para terem exercicio no I. T. "Ferreira Vianna"; Francisca Santos d'Avila e Henriqueta Barra da Silva Pitta, para terem exercicio no E. T. da Santa Cruz; e Zoé Miranda — Margarida Telles Pereira — Gertrudes Filgueiras de Ribeiro — Rosa Isaura Vieira e Olinda Magdalena dos Santos, para terem exercicio no E. T. "Rivadavia Corrêa".

Transferencia — Da professora do Curso Secundario Rosa de Araujo e Souza, do E. T. "Paulo de Frontin", para o E. T. "Amaro Cavalcanti".

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA
Serviço de Educação Musical e Artistica

Edital 19:

Srs. professores de Musica e membros do Orpheão de Professores.

Levo ao vosso conhecimento que deveis comparecer á missa em acção de graças pelo anniversario do celebrada na Basilica de Santa Therezinha (rua Mariz e Barros), maestro Francisco Braga, que será no dia 15, ás 9 horas e 15 minutos. Será executada a "Missa" de Francisco Braga e "Oratorio Vidapura", de H. Villa-Lobos.

Edital 20:

Srs. professores de Musica e membros do Orpheão de Professores.

Communico-vos que, na proxima quinta-feira, 18 do corrente, ás 10 horas, no Auditorio do Instituto de Educação, haverá reunião do Centro de Coordenação. Serão ensaiadas as seguintes musicas: "Tiradentes", letra de Viriato Corrêa, musica de E. Villalba Filho; e "Saudação ao presidente", e leitura á primeira vista de "Fuga", sobre o thema de Canoinha nova n. 24 do Guia Pratico, de Newton Padua, e "Canticos Amerindios", colnido por J. M. em 9-2-38. Será ensaiada, tambem a "Canção do Operario Brasileiro", letra de Paulino Santos, musica de E. Villalba Filho.

DEPARTAMENTO DE DIFFUSÃO CULTURAL

Despachos do secretario geral:

Requerimentos de candidatos, menores de 16 annos, pedindo matricula em C.C.A.:

Manoel Pereira Vaz, Rita Rosa Gomes, Duarte Fruguihetti de Mello e Placido Pereira Martins — Deferido por haver vaga no C.C.A. Sarmiento.

Edemgardo Franco Ferreira e Manoel dos Santos Vilella — Deferido, por haver vaga no C.C.A. João Barbalho.

Oscar Gremand — Deferido, por haver vaga no C.C.A. Bento Ribeiro.

Honorio Francisco dos Santos — Deferido, por haver vaga no C. C. A. Orsina da Fonseca.

Maria da Silva e Hain Griman — Deferido, por haver vaga no C. C. A. João Barbalho, preenchendo as condições regulamentares, excepto idade, e não lhe assistindo o direito de matricula em 1941, salvo se houver vag.

Alcebiades Rodrigues Fernandes Martins, Julio Pereira Mendes, Alvaro Reis, Brasilina Ferreira Durão, Jacinto Rodrigues Sá, Candido Antonio Coelho, Joaquim Pereira da Motta, Remedios Penna Ruiz, Waldemar Alves Nunes, Raphael Cairo, Elisa Olat — Deferido, por haver vaga no C.C.A. João Barbalho, não lhe assistindo o direito á renovação de matricula em 1941, salvo se houver vaga.

Candido Figueiredo Couto — Deferido, por haver vaga no C. C. A. Orsina da Fonseca, não lhe assistindo o direito á renovação de matricula em 1941, salvo se houver vaga.

Humberto Pisani — Deferido, por haver vaga no C.C.A. Bento Ribeiro, não lhe assistindo o direito á renovação de matricula em 1941.

Corina Pacheco Barbosa Lima, salvo se houver vaga.

Thomaz Aquino, Alfredo Angelo de Aquino, Edmundo Entenberg, Avelina Carvalho Ribeiro, Maria Magdalena Peixoto, Maria Sampaio Pereira e Austelina Barreto Vieira — Indeferido, de accordo com as informações.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
Despacho do director:

Valeria da Motta Lima — Deferido.

Eunice Vandeque de Leoni Ramos — Certifique-se o que constar.

Elieto Soares Glielmo — Nada ha que deferir.

Sylvia Ribeiro Sampaio — Maria Lygia de Miranda Cunha — Maria Lucia de Miranda Cunha — Carmen Pereira Alonso — Cynira Miranda de Menezes — Feliciana da Silveira Menezes — Inah da Rocha — Sim, deixando traslado.

Maria do Carmo do Amaral Pinto — Maria Nazareth Clarque do Amaral — Ulisses José Lopes — Jannete Bundin — Heloisa Hardmann do Valle — Elza Vianna Wishart, Cleuza Ceres Teixeira — Thelma Abramant Pinkusfeld e Armando José Sampaio de Souza — Restituam-se os trabalhos.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMO

Serão pagos hoje os seguintes emprestimos:

Matricula nºs:
30.758 — 10.425 — 16.590 — 31.722
17.725 — 28.070 — 19.072 — 5.797
17.752 — 26.934 — 21.657 — 21.918
10.359 — 30.218 — 17.242 — 32.088
536 — 39.178 — 29.356 — 30.269
25.092 — 27.225 — 16.377 — 12.293
15.296 — 11.229.

Comparecimentos: — Waldemiro Lima Monteiro, mat. 21.775 — Convindo Benevenuto dos Santos — Juracy Coelho Mattoso.

Abilio Rodrigues Corrêa — Miguel Pereira — Apresentem titulo nomeação.

Thilda Maria de Magalhães Figueiredo — Manoel Gomes da Silva — Antonio Cacido — Antonio Martins — Bernado de Souza — Wigaud Monteiro Bentim — Didimo Martins de Castro — Manoel da Silva — Normando Mendes da Silva — Accacio Martins Nunes — Octavio Pinto da Fonseca — João Gomes Leiras — José Acurcio — Francisco Pereira Pacheco — Alsino Gonçalves — Oswaldo de Oliveira — Moacyr de Azevedo Athayde — Adail Ribeiro Fiuza — Sant'Anna Lucas — José Francisco Menezes — Alberto Duarte — Sebastião José Soares — Alcides José Paulo — Balthazar da Silva Reis — Apresentem ultimo cheque.

Actos assignados pelo prefeito — O prefeito Henrique Dodsworth assignou os seguintes actos na Secretaria Geral de Saude e Assistencia: Provendo, em commissão, o cargo de chefe de Serviço de Assistencia Veterinaria, sr. Francisco de Bastos Mello; em commissão o cargo de chefe de Serviço de Prophylaxia Veterinaria, sr. José Lopes Pontes; e tornando sem effeito o acto pelo qual foi provido o cargo de chefe de Serviço de Assistencia Veterinaria, sr. José Lopes Pontes.

Estiveram com o prefeito os srs.: general Boanerjes; tenente coronel Ayrton Lobo; Tude Lima Rocha; Luiz Sodré; Leonardo Sattori, Alfredo Santos; Francisco Marcondes; Augusto Simões; Francisco Souza Dantas; Luiz Nolasco; Paulo Cesar de Andrade; Julião Martins Castelo; Helio Alves de Britto; Julio Nolasco; Rogerio Coelho e Raymundo Muniz de Aragão.

Em despacho: sr. Pio Borges, secretario geral de Educação e Cultura.

Secretaria Geral de Administração — Serviço de expediente — Despachos do secretario geral — Officios numeros 3.198 e 3.106 da Imprensa Nacional — Autorizado o cancellamento da averbação feita, e o registro na verba de Exercicios Findos, de accordo com as informações.

Alzira da Costa e Mello — Fixados em 13:200$000 annuaes os proventos de inactividade, de accordo com o parecer do director do Departamento do Pessoal.

Alcira Santos de Aragão — Fixados em 17:340$000 annuaes os proventos de inactividade, de accordo com o parecer do assistente.

Alfredo Ignacio — Prove a qualidade de procuradora do serventuario.

Departamento do Pessoal — Edital — Compareça dentro de oito dias neste Departamento, sob pena de exclusão por abandono de emprego, o serventuario Geraldo Gonçalves.

Rectificação — Expediente do dia 7|5|40 — "Diario Official" Secção II, de 8|5|40: Armenio Cardoso de Carvalho — L. actual — 9|5|40 — 4|11|40 para 28|2|40 — 25|3|40.

Serviço de Controle Financeiro — Pagamentos — Será effectuado hoje o referente ao antigo livro 12 — Pensionistas — relativo ao mez de abril, no Serviço de Ligação, palacio da Prefeitura.

Cheques assignados por este Serviço que poderão ser procurados no Serviço de Ligação: matriculas ns.:

1.668 — 2.167 — 2.322 — 2.527
3.907 — 4.837 — 7.514 — 7.517
7.842 — 7.847 — 7.850 — 7.952
9.131 — 9.722 — 9.951 — 10.616
13.845 — 14.474 — 14.189 — 14.867
11.853 — 12.485 — 13.517 — 13.722
15.405 — 16.234 — 16.669 — 17.323
18.045 — 18.625 — 19.029 — 19.145
19.164 — 19.396 — 19.494 — 19.857
20.331 — 20.391 — 20.595 — 22.143
22.369 — 22.644 — 23.003 — 23.643
25.049 — 27.148 — 28.251 — 28.687
29.172 — 29.578 — 30.513 — 31.513
31.282 — 32.027 — 32.346 — 32.424
32.527

Comparecimentos — Compareçam a este Serviço os serventuarios seguintes: Alexandre José Gomes da Silva Chaves; Benedicto Eylalio Lemos; Isabel de Oliveira Macedo; Roberto Francisco Greco; Irene Capeloni Barbosa e Sylvio Braga e Costa.

Exigencia do chefe de Serviço — Luiza Peixoto Antunes, viuva de Luiz Antunes — Rectifique a certidão de obito.

Despachos do chefe de Serviço — Jovino José de Mattos — Compareça para esclarecimentos. Luiza Aleixo Derenusson — Requeira as faltas abonadas do exercicio p. passado.

Inspectoria do Trafego

Motoristas multados e chamadas para exame

Estacionar em local não permittido: — Exp. 25; E. S. 1—1; M. 64; C. D. 85; P. 1 — 450 — 882 — 1053 — 1117 — 1324 — 1609 — 2314 — 2593 — 2843 — 2910 — 2963 — 3303 — 9514 — 10239 — 11100 — 14307 — 15220 — 15867 — 17092 — 20591 6000 — 4747 — 9118 — 9154 — 9561 — 3437 — 4173 — 4620 — 4756 — 21214 — 21260 — 21338 — 21582 — 20798 — 21140 — 21160 — 21171 — 21697 — 22217 — 22619 — 22868 — 23788 — 24156 — 24535 — 25023 — 25064 — 25882 — 25911 — 26174 — 25626 — 27253 — 28077 — 28571 — 29314 — 29319 — 29422 — 29584 — 29558 — 29670 — 29760 — 29816 — 29900.

Desobediencia ao signal: — P. 109 — 187 — 768 — 916 — 2531 — 2721 — 3937 — 4457 — 5233 — 5703 — 6515 — 7399 — 7996 — 8474 — 9022 — 9250 — 10844 — 11060 — 11133 — 11274 — 11624 — 12241 — 12319 — 12371 — 12415 — 12867 — 13193 — 13472 — 14372 — 15791 — 19204 — 19763 — 20201 — 21053 — 21214 — 22726 — 22809 — 22850 — 23543 — 23600 — 24569 — 24743 — 25003 — 25939 — 26275 — 28272 — 29218 — 29911 — 29954 — 30243.

Falta de attenção e cautela: — P. 1159 — 6656 — 7103 — 8646 — 11515 — 13090 — 22776 — 23545 — 23451 — 24007 — 28649.

Interromper o transito: — P. 6853.

Angariar passageiros: — P. 14009.

Abandonado: — P. 5450.

Meio fio e bonde — P. 27940.

Contra mão — P. 28033 — 28634 — 29584 — 30085.

Formar fila dupla — R.J. 15 — 402; P. 32 — 488 — 4760 — 7081 — 8947 — 12042 — 12313 — 19270 — 23794 — 26593 — 28318 — 29569 — 29781.

Trafegar com falta de luz: — P. 8054 — 15061 — 22281 — 26371.

Contra mão de direcção — 16312 — 25798 — 26768 — 29461.

Recusar passageiros — P. 18320.

Não diminuir a marcha: — P. 10438.

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para hoje, ás 7.45 horas — (Turma A):

Samuel Gelender — João Geraldo Floresta de Tavares Cavalcante — Levindo de Paiva Duque — Jayme Carneiro Leal — Cid Rocha — Mauricio Wellisch — Jenny Ducel — Joaquim Augusto da Silva Mendes — Domingos — Braulio — Eliseu Baptista do Carmo — Fernando da Silva Peixoto — Waldemar Moreira.

Turma supplementar: — Dorival Kleffer e Agenor Brasil Mello.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS HONTEM

Approvados: — Antonio Vieira de Souza, Oscar Raul Buehrer, Orlando Poncio Bernardes, João Prazeres dos Santos, Arthur Nunes da Silva, Antonio Costa, Ezia Vital de Queiroz — Salim Jorge Mansur — Salvador Marzullo — Aguinaldo Regulo Valdetaro — Manoel dos Santos — Vicente Paulo Sá de Lacerda — José da David Schubsky — José Sebastião Nagel — José Thomaz de Aquino — Osorio Raymundo da Costa — Renzo Spagnuolo — Irdulino Botelho — Daniel Augusto Moraes.

Reprovados: — 5.

OBSERVAÇÃO: — A falta á chamada na turma effectiva e conclusão (Pratica e regulamentar) importará no pagamento de nova inscripção (art. 294 do R. T.)

Encontrado morto o negociante

Desapparecido ha oito dias, seu corpo foi dar á praia do Retiro dos Bandeirantes, em logar deserto — A cabeça enterrada na areia, apresenta diversos signaes — Faltam dentes no maxilar superior — Reconhecido como sendo Alberto Gomes pelo cunhdo e esposa

As autoridades do 26º districto policial tiveram conhecimento, ás primeiras horas da noite de domingo, de macabro achado.

Tratava-se do cadaver de um homem, que tinha dado á praia do Retiro dos Bandeirantes, em logar deshabitado, deserto, afastado muitos kilometros da habitação mais proxima.

A primeira informação adeantava que o cadaver estava completamente despido e faltava a cabeça.

Immediatamente foram tomadas as providencias necessarias.

IDENTIFICADO

Ha cerca de oito dias foi dado á publicidade o estranho desapparecimento do commerciante Alberto Gomes socio da firma A. Herrera & Cia. Ltda. Tinha passado o dia todo com a familia, senhora e dois filhos, em um sitio de sua propriedade, na Penha. A noite, contrariando seus habitos saira de casa não mais regressando.

Durante oito dias foram feitas buscas diversas e o negociante não fora encontrado.

Com o apparecimento do cadaver, um irmão da esposa do negociante, Henrique Medina, dirigiu-se ao local, reconhecendo o corpo como sendo o de seu cunhado, Alberto Gomes.

SEMI-NU'

O cadaver de Alberto Gomes estava despido da cintura para cima e ainda vestia sapatos, meias, ligas, cuecas e calção.

No thorax não havia nenhum signal de violencia.

A CABEÇA

A cabeça, que a principio suppunha-se seprada do corpo, dada a posição em que foi encontrado — totalmente inclinada para traz e enterrada na areia - apresenta signaes de dentadas ou pancada forte. No maxillar superior faltam diversos dentes.

RECONHECIDO

A's 17 horas de hontem a senhora Maria Medin Gomes reconheceu o cadaver como sendo o de seu esposo, o negociante Alberto Gomes.

ESTRANHO CASO

Falamos ao sr. Henrique Medina, o qual nos declarou:

— Suppõe-se um suicidio, mas até domingo, data de seu desapparecimento não havia motivos para tão desesperado gesto do meu cunhado, pois teve opportunidade de falar á minha irmã, em seu sitio, de esperançoso futuro.

PROSEGUEM AS DILIGENCIAS

A Segurança Pessoal collaborando com as autoridades do 26º districto, prosegue nas diligencias para o completo esclarecimento da morte estranha do negociante Alberto Gomes.

A impericia do motorista occasionou o desastre

O TRANSITO FICOU INTERROMPIDO POR MUITO TEMPO — NÃO HOUVE VICTIMAS

Dirigindo o carro de sua propriedade n. 26.377, Carlos Serpa de Mesquita Queiroz, morador á rua Ribeiro Guimarães n. 19, casa IV, tentou passar á frente do bonde "Tunnel Alaor Prata", n. 593, tendo ao controle o motorneiro regulamento 7.036, Waldemar de Oliveira, sendo abalroado pelo electrico. O auto, com o choque, tombou. Não houve victimas. O facto occorreu na rua Senador Dantas, em frente ao Theatro Alhambra.

O transito, áquella hora, 16,45, de grande movimento, ficou interrompido.

O commissario Clertan, do 5º districto policial, tomou as providencias de sua alçada.

Furto de armas no Arsenal de Guerra

DENUNCIADOS OS IMPLICADOS A' JUSTIÇA MILTAR

Foi descoberto no Arsenal de Guerra desta capital um grande desfalque de armas (revolvers e pistolas) e materiaes que eram retirados dos respectivos depositos e vendidos a intrujões por preços infimos. Instaurado um rigoroso inquerito policial militar, foi pedido o concurso da Policia Civil, que conseguiu apprehender em poder de diversos receptadores numerosas armas por indicação de um dos accusados, que confessou tel-as retirado, aos poucos, de um caixote de armamento que despregára.

Hontem foi o inquerito remettida e distribuido á 2ª Auditoria de Guerra, tendo o respectivo promotor, bacharel Tarquinio de Souza Filo, depois de estudar longamente os volumosos autos, offerecido denuncia contra os accusados que se seguem com pedido de prisão preventiva dos mesmos pelos artigos 156 (roubo) e 154 (furto) do Codigo Penal e ainda protestado a denuncia, caso venha a ser apurada a participação de outros.

Os denunciados são os seguintes: Benizard de Oliveira Pinto, Antonio de Alcantara Moreira, vulgo "Canhoto"; Alvaro Lourenço Paes, portuguez; Noé Pereira Guimarães, Manoel Antonio Cardoso, Joaquim Fernandes da Silva, José Fernandes, Manoel Moreira, Esteves Mhicharé, polonez; Felippe Silva, Manoel Antunes Feliciano, Oswaldo José dos Santos, João Coleta, italiano; Nelson Barbosa da Silva, Arlindo Guedes de Amorim, Paulino Augusto Teixeira, Nelson da Rocha Deus, João Ramos, Husnen Alves de Souza, Antonio Alves, Ernesto Costa, portuguez; João Francisco de Rezende, Nestor José da Silva, Alcides Neves, Abilio Alves, Manoel Augusto Muquet, Luiz Goulart, João Pereira de Oliveira, portuguez; Benedicto Manoel, João Bento de Moraes, Adriano José Ribeiro, portuguez; João José Ribeiro, Ruy Pimentel Godoy, Joaquim Avelino Pires, Arlkerner de Lima Brito, Esnati Sá, José Maria de Oliveira Chaves, portuguez; Humberto Muio, fiscal da Policia Municipal; Corsino Estellita da Silva, Orlando Russo, guarda municipal; Dirceu Luiz de Araujo, Manoel Bezerra Filho, Anthero Candido da Silva, Afrton Braga, Gilberto da Conceição, João de Deus da Silva, Anaonio Cosenzo, José da Costa Junior, Militão Raymundo de Souza, Raymundo Marinho Lopes, Heraclydes Francisco Gomes, Abram Brickman, polonez; Nelson Marques Vianna, José Constantino de Carvalho, C. Penciano dos Reis, Aleixo Caetano da Silva, Agenor das Chagas Guimarães e Manoel Fernandes da Cruz Conde, portuguez.

Os autos foram conclusos ao auditor Mario Leal, para designação de dia e hora para o inicio do summario de culpa, tendo já o official de justiça iniciado a intimação respectiva.

COLLISÃO DE CAMINHÕES NO LARGO DO MACHADO

Feridas no desastre cinco pessoas, das quaes uma gravemente - A policia no local

A tarde de hontem foi marcada tragicamente no largo do Machado. Grave collisão de vehiculos verificou-se nesse logradouro, á hora de maior movimento.

Em consequencia, cinco pessoas saira m feridas, das quaes uma se acha hospitalizada em estado grave. A interrupção do transito tambem ali se prolongou por largos minutos, trazendo um sem numero de transtornos aos vehiculos e aos pedestres.

PRISÃO EM FLAGRANTE DOS MOTORISTAS CULPADOS

Poucos minutos eram passados das 16 horas, quando se verificou na praça Duque de Caxias o choque entre o caminhão n. 5.456, da Prefeitura Municipal, e o auto-transporte n. 12.714, dirigidos, respectivamente, por Hermes José Vieira e Vitalino Ferreira da Silva.

Logo que teve conhecimento do desastre, rumou para o local o commissario Benedicto Lopes, de serviço no 4º districto policial.

A autoridade, além de sollicitar o concurso dos peritos do G. P. S. e tomar outras medidas, providenciou a vinda de ambulancias para a remoção das victimas para o Posto Central de Assistencia.

O transporte dos feridos coincidiu com a prisão dos motoristas culpados, os quaes foram autuados em flagrante na delegacia districtal.

A LISTA DOS FERIDOS

No posto da praça da Republica receberam a medicação de que careciam os seguintes feridos no desastre:

Francisco Couto, de 32 annos, gary da Prefeitura, residente á rua Padre Januario, 108; Camillo Ferreira da Silva, de 23 annos, "gary", morador á estrada Vicente de Carvalho, 43; Jupiuzir Dias, de 25 annos, operario, residente á rua Tjeté, ..; José Dias, de 35 annos, "gary", domiciliado á rua S. Carlos, 46, e Octacilio Francisco Faria, de 21 annos, "gary", domiciliado á rua Maria José, 317.

Todos soffreram escoriações e contusões pelo corpo, retirando-se depois de pensados, com excepção de Francisco Couto, que apresenta fratura exposta da perna esquerda. Como seu estado se apresentasse grave, mandaram-no internar no Hospital de Prompto Soccorro.

A AMBULANCIA ABALROU COM O BONDE — QUASI DUAS HORAS A' ESPERA DA PERICIA

Quando a ambulancia da Assistencia Municipal n. 128, dirigida pelo motorista Antonio Gil, residente á Estrada Matto alto n. 85, em Guaratiba, conduzindo o facultativo daquelle posto, corria para o largo do Machado afim de attender o chamado que haviam solicitado para soccorrer as victimas do desastre a que acima alludimos, abalroou na Avenida Mem de Sá, esquina da Praça dos Arcos, com o bonde n. 459, da linha "Barcas", dirigido pelo motorneiro regulamento n. 5.540, Anthero Marques Sena, morador á rua Gottemburgo, 26.

Não houve victimas no novo desastre. Todavia, o transito ficou interrompido quasi duas horas, isto quando era mais intenso ali o movimento de vehiculos.

Um menor colhido e morto por caminhão

Quando procurava atravessar a rua da Gambôa, proximo á sua residencia, o menor Helio Joaquim de Souza, de oito annos de idade, filho de Miguel de Souza, morador áquella rua numero 199, casa IV, foi colhido pelo auto-caminhão numero 9.020, que por ali passava em grande velocidade. O menor teve morte instantanea.

Verificado o atropelamento, o motorista imprimiu maior velocidade ao vehiculo, conseguindo evadir-se.

A policia do 11º districto tomou as providencias de sua alçada.

A Prefeitura Autorizada a Conceder a Remissão de Fôro Mediante o Pagamento de 7 % do Valor dos Immoveis

Os immoveis cujo dominio directo pertence á Prefeitura e se acham aforados a terceires (emphyteutos ou foreiros) estão sujeitos, além do pagamento annual de fóros, e do pagamento de laudemios, cada vez que são transferidos de proprietarios, as exigencias legaes é administrativas que pouco aproveitam á Prefeitura e constrangem os proprietarios do dominio util desses immoveis.

O meio mais pratico de eliminar essas exigencias, que não raro prejudicam ás transacções sobre taes immoveis, seria a alienação do dominio directo.

Dependente, porém, de prévia autorização legal, — essa alienação só seria admissivel em caracter facultativo e em condições vantajosas para os emphyteutos, sem ser prejudicial para a Prefeitura.

O Decreto-Lei n. 2.175, de 6 de maio de 1940, obedece a essa orientação.

De accordo com o texto desse Decreto-Lei os proprietarios do dominio util do immoveis aforados pela Prefeitura poderão — é uma faculdade que se lhes dá — consolidar o dominio directo dessas propriedades, passando a proprietarios do dominio pleno e, assim, valorizando os respectivos immoveis.

O preço dessa acquisição (valor do resgate do titulo de remissão de fôro) é igual, em 1940, a 7 % do valor venal do immovel neste anno.

Em cada anno subsequente até 1949, inclusive, esse preço será accrescido de mais 1 % sobre o do anno anterior attingindo assim a 16 % em 1949.

A tabella seguinte facilita o calculo do preço da acquisição do dominio directo dos immoveis ora aforados pela Prefeitura do Districto Federal:

Valores de resgate para cada conto de réis do valor venal do immovel para 1940

	DE QUOTAS									Do Titulo
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	(10 quot.)
1940.	7$000	14$000	21$000	28$000	35$000	42$000	49$000	56$000	63$000	70$000
1941.	8$000	16$000	24$000	32$000	40$000	48$000	56$000	64$000	72$000	80$000
1942.	9$000	18$000	27$000	36$000	45$000	54$000	63$000	72$000	81$000	90$000
1943.	10$000	20$000	30$000	40$000	50$000	60$000	70$000	80$000	90$000	100$000
1944.	11$000	22$000	33$000	44$000	55$000	66$000	77$000	88$000	99$000	110$000
1945.	12$000	24$000	36$000	48$000	60$000	72$000	84$000	96$000	108$000	120$000
1946.	13$000	26$000	39$000	52$000	65$000	78$000	91$000	104$000	117$000	130$000
1947.	14$000	28$000	42$000	56$000	70$000	84$000	98$000	112$000	126$000	140$000
1948.	15$000	30$000	45$000	60$000	75$000	90$000	105$000	120$000	135$000	150$000
1949.	16$000	32$000	48$000	64$000	80$000	96$000	112$000	128$000	144$000	160$000

Ainda é facultado aos emphyteutos resgatar o titulo de remissão de fôro em tantas prestações (ou quotas), quantas queira, no maximo dez, e no minimo uma, por anno, a partir de 1940.

Cada prestação é equivalente a um decimo do valor do resgate vigente ém cada anno. De modo que um proprietario foreiro, que pague regularmente uma prestação por anno, a partir de 1940, concluirá em 1949 o resgate do titulo de remissão de fôro, ficando de posse do dominio pleno do immovel e tendo pago ao todo, apenas, 11,5 % do valor venal deste em 1940.

A suspensão eventual do pagamento de prestações não prejudicará ao proprietario, porque, mesmo que elle não possa concluir o resgate até 1949 inclusive, as importancias por elle pagas serão creditadas a seu favor, para deducção de fóros e laudemios que venham a ser devidos a partir de 1950.

A PRESIDENCIA DA LIGA NÃO CONHECERA' DO RECURSO DO C. R. FLAMENGO

Em photo fornecida pela Agencia Nacional vemos um flagrante da saida da prova "Assis Chateaubriand"

TAÇA ASSIS CHATEAUBRIAND

COUBE AO SPORTMAN IGNACIO U. DA VEIGA VENCER A INTERESSANTE COMPETIÇÃO

S. PAULO 13 (Meridional) — Realizou-se em Santo Amaro a esperada regata de lanchas-motor, a qual apresentava como principal attractivo a prova "Assis Chateaubriand, que foi brilhantemente ganha pelo sportman Ignacio U. da Veiga.

"TAÇA ASSIS CHATEAUBRIAND

A disputa do Campeonato da Cidade de S. Paulo foi emocionante. Concorreram apenas os srs. Ignacio U. da Veiga, F. Matarazzo Pignatari e José Martins Costa. Foi uma corrida empolgante, em que se empenharam a fundo os dois primeiros, cujas lanchas eram da mesma força. Em companhia do vencedor correu o nosso companheiro J. M. Dias Menezes, que representou o sr. Assis Chateaubriand. Ignacio U. da Veiga e Matarazzo Pignatari offereceram um espetaculo emocionante á assistencia. A prova era em cinco voltas. Logo no inicio da segunda, o motor da lancha de Ignacio começou a falhar, perdendo elle terreno para o seu rival. Este aproveitou e livrou tres barcos de luz, com fibra extraordinaria, porém, Ignacio não se deu por vencido, entregando-se á luta com maior ardor. Conseguindo reparar a falha no motor, nas ultimas duas voltas, soube aproveitar melhor as curvas, superando já no final da quarta volta o seu competidor principal, vencendo-o por tres barcos, sob enthusiasticas acclamações dos seus numerosos "fans". O sr. José Martins Costa, correndo com uma lancha de menor potencia de motor, não pôde fazer frente aos dois primeiros collocados. A "Taça Assis Chateaubriand" foi ganha, assim pelo sr. Ignacio U. da Veiga.

O Vasco perdeu o seu titulo de invicto frente ao Fluminense

2x0 o resultado da contenda — Impressões technicas — Os teams — Os pontos — Os que se destacaram — O encontro de amadores — Os juvenis — A renda

Nascimento intervem com segurança, emquanto Figliola evita Carreirinho e é empurrado pelo extrema tricolor

Agradou plenamente o jogo Vasco x Fluminense travado domingo, no campo do Flamengo, na Gavea.

Uma enorme assistencia alli acorreu afim de presenciar o choque dos invictos do Campeonato. A partida desenrolada no gramado da rua Mario Ribeiro foi pelo lado technico uma das melhores do actual certamen. Fluminenses e vascainos proporcionaram ao publico presente uma luta cheia de movimentação e repleta de lances empolgantes.

TRIUMPHO MERECIDO

A esquadra tricolor logrou derrotar, por 2 x 0 o seu contendor. Victoria justa, que veiu traduzir fielmente a conducta daquelle que dentro de campo soube impor a sua superioridade technica. Melhor conjunto, maior dominio da bola e melhor visão do arco, atirando sempre perigosamente.

O quadro vascaino soube lutar com ardor, procurando revidar as cargas adversarias, que punham tonta a sua defesa. Sem conseguir dominar o conjunto vencedor, o team vascaino mostrou-se todavia um contendor á altura. Possue um bom quadro, que pode perfeitamente aspirar o titulo maximo.

IMPRESSÕES DA LUTA

No primeiro periodo o Fluminense mostrou-se ligeiramente superior, exigindo maior trabalho por parte dos defensores vascainos, do que estes para com a retaguarda tricolor. Mais coordenados nos seus avanços, o quadro das Laranjeiras foi technicamente superior. A phase final nos apresentou de inicio um Vasco mais ardoroso, pondo em perigo a meta guardada por Batataes. Mas a conquista do segundo goal dos vencedores trouxe o desanimo na equipe cruzmaltina, que se deixou envolver deste momento em deante pelo esquadrão tricolor.

Este, sem assumir um dominio absoluto, foi contudo senhor da maioria das jogadas.

OS QUADROS

Sob enthusiasticas acclamações, os quadros contendores formaram assim constituidos:

Vasco — Nascimento; Jahu' e Florindo; Figliola, Zarzur e Dacunto (depois Argemiro); Lindo, Alfredo, Durval (depois Villadonica), Villadonica (depois Nino) e Orlando.

Fluminense — Batataes; Moysés e Machado; Bioró, Brant e Mallazo; P. Amorim, Romeu, Milani, P. Nunes e Carreiro.

OS GOALS

Aos 23 minutos é aberta a contagem por intermedio de Milani, que aproveita um centro de Carreiro, mal rebatido por Jahu'. Nascimento segura o couro e deixa escapar entre as suas pernas.

No segundo tempo, aos 15 minutos, o Fluminense assignala o seu segundo e ultimo ponto por intermedio de Milani, numa cabeçada de um centro de Carreiro.

OS MELHORES

No esquadrão vencedor devemos destacar a zaga, que esteve soberba. Bioró, Carreiro, Romeu e Milani. No team vencido, Nascimento, apesar de ter fracassado no primeiro goal, foi seguro, praticando excellentes intervenções. Florindo melhor que Jahu'; Dacunto optimo até o momento da sua saida de campo, expulso pelo arbitro, e Villadonica, o unico que na vanguarda poz tonta a retaguarda tricolor.

O JUIZ

Mario Vianna teve uma boa arbitragem, que poderia ser taxada de optima se não fosse a marcação de um injusto off-side de Lindo num lance que poderia se transformar em goal.

O melhor acto de Mario Vianna, comtudo, foi a expulsão de Dacunto. Esses gestos dos profissionaes, atirando a bola para longe após a marcação de qualquer falta constituem flagrante gesto de indisciplina e devem ser punidos com a immediata expulsão de campo dos infratores. E' o unico meio de se moralizar o nosso football.

A PRELIMINAR

No encontro preliminar, a équipe de amadores do Fluminense venceu a do Vasco, pelo score de 2 x 1.

A RENDA

Um publico numeroso compareceu ao estadio do Flamengo. As bilheterias arrecadaram a quantia de Rs. 66:065$5.

O Universal venceu o Paulicéa

Realizou-se hontem, no campo do Athletico, no Engenho Novo, o encontro entre as equipes infantis do Paulicéa F. C. e . C. Universal, saindo victorioso o segundo pelo score de 2 x 1.

O quadro vencedor estava assim constituido:

Zé Maria, Caixeiro e Naya; Celestino, Zequinha e Halmiro; Tatão, Americo, Into, Praxedes e Quim.

O Bomsuccesso contractará um technico

SERÃO MULTADOS QUATRO PROFISSIONAES, POR DEFICIENCIA TECHNICA — REFORMA GERAL NA EQUIPE RUBRO-ANIL

O Bomsuccesso tem sido infeliz no presente campeonato.

Tres jogos e tres derrotas, todas tres a zero.

Isto tem causado especie nas hostes rubro-anis, onde se esperava — pelo menos no jogo de domingo ultimo contra o Madureira — que o gremio leopoldinense fizesse melhor figura.

Deu-se, porém, o contrario, pois foi a partida mais fraca do Bomsuccesso, que nella soffreu o seu mais contundente revéz.

A direcção do tradicional gremio entrou em acção, no sentido de apurar as causas desse fracasso, motivo porque se reunirá extraordinariamente hoje, á noite.

Nessa reunião será decidida a multa de quatro elementos, entre os quaes — segundo fomos informados — está o veterano Fraga, por deficiencia technica.

Outrosim, será apresentada uma suggestão para o contracto de um technico para o quadro de profissionaes, que vae passar por grandes reformas.

QUE HAVERA' NA PROXIMA RODADA?

UM PROGRAMMA REGULAR, EM QUE AVULTA O JOGO AMERICA x FLUMINENSE

Com a realização da quarta rodada do campeonato, dois clubs assumiram a leaderança do campeonato, na corrida por pontos ganhos: o Fluminense e o Flamengo, que contam 6 pontos, emquanto America e Vasco correm em segundo com 4 pontos, seguidos do Botafogo e Madureira, que têm 2 pontos, ficando em ultimo sem nenhum ponto ganho, São Christovão, Bangu' e Bomsuccesso.

A QUINTA RODADA

Domingo proximo serão realizados mais tres jogos, em disputa da quinta rodada do campeonato.

Esse programma do certamen regional apresentará uma attracção excepcional, um jogo que poderá ser interessante e um complemento fraco, como veremos a seguir:

AMERICA x FLUMINENSE

Encontrar-se-ão esses dois adversarios no stadium do Botafogo. Poderão fazer uma grande partida, que se apresenta como a grande attracção da rodada.

Ainda invictos, marcham firmes revelando disposições bem elevadas.

Farão um jogo sensacional, para o qual não se poderá apontar um favorito.

BOTAFOGO x MADUREIRA

Essa a partida numero 2 da rodada. Será disputada no campo do São Christovão.

O Botafogo entrará como favorito, muito embora essa cotação haja reduzida bastante, depois do bonito triumpho alcançado pelo Madureira contra o Bomsuccesso.

SÃO CHRISTOVÃO x BANGU'

No stadium do Fluminense será realizado esse encontro, que não chega a despertar grande interesse, dada a má posição dos adversarios, que ainda não conseguiram inscrever-se entre os que possuem pontos ganhos. O São Christovão jogará como favorito.

Revez esmagador soffreu o Bomsuccesso no encontro com o Madureira

5 x 0 O PLACARD FINAL — OS TEAMS E OS AUTORES DOS GOALS

O jogo Bomsuccesso x Madureira, levado a effeito ante-hontem no campo do Bangu', não correspondeu á espectativa. O Madureira, actuando superiormente ao gremio leopoldinense, impoz a este um revés de 5x0, producto de um franco dominio.

O gremio de Gradim, que vinha de perder para o Fluminense e o America, agindo porém com certo brilho, exigindo mesmo certo esforço das retaguardas adversarias, ante-hontem fracassou lamentavelmente, deixando se envolver completamente pelo quadro adversario, que só não conquistou mais pontos porque se desinteressou do "placard" depois dos 5x0. Fracassando em todas as suas linhas, especialmente no trio intermediario, o Bomsuccesso cumpriu a sua peor exhibição no presente campeonato. O quadro está fraco, necessitando reforços varios pontos na equipe, afim de poder aspirar algumas victorias no actual certamen. Do contrario soffrerá serios revezes.

O Madureira agiu bem, com as suas linhas se conduzindo com bastante cohesão, demonstrando a equipe um excellente estado de treino. Esperamos as futuras exhibições da turma tricolor para um melhor juizo das suas possibilidades, dado o seu fracasso no seu primeiro compromisso no campeonato, quando baqueou para o Flamengo pelo score de 5x1.

OS QUADROS

Sob o apito do juiz Pereira Peixoto, os quadros formaram em campo assim constituidos:

BOMSUCCESSO: — Francisco (no segundo tempo Humberto), Mario e Fraga (no segundo tempo Salvador); Lamas, Bibi e Otto; Mestiço, Irineu, Gallego (no segundo tempo Gradim), Justo e Orlandinho.

MADUREIRA — Alfredo; Tuica e Afro; Octacilio, Jair II e Gringo; Jorge, Lelé, Isaias, Jair I e Valentim.

OS GOALS

Aos dois minutos de luta, Isaias abriu a contagem, numa fulminante investida, passando por toda a defesa.

Decorriam 25 minutos quando o mesmo jogador augmentou o "score" com possante arremesso, de um passe de Jair I. Quando faltavam dois minutos para terminar o primeiro tempo, nova modificação soffreu o "placard", com a conquista do terceiro goal, de autoria de Jair I, num passe de Isaias.

Na phase final, dois pontos foram assignalados: um, aos 10 minutos, de autoria de Jair I, de cabeça, num corner cobrado por Jorge, e o outro, aos 22 minutos, por intermedio de Isaias, de um passe de Jair.

OS QUE SE DESTACARAM

No team vencedor cumpre salientar a conducta de Jair II, um elemento de qualidades; Isaias, jogador malicioso, que poz tonta uma defesa, e os dois meias Jair I e Lelé. Os demais não comprometteram o conjunto.

No quadro vencido, os unicos que se salvaram da debacle foram, na defesa, Mario e Francisco, e no ataque, Gradim, que exigiu certa attenção da retaguarda tricolor.

O ARBITRO

José Pereira Peixoto se conduziu bem. Marcou com certa energia, agindo com criterio e procurando coibir o jogo violento. Teve, em certo ponto, a sua missão facilitada, dada a conducta dos jogadores em campo.

No encontro dos quadros amadores, o Madureira soube honrar o seu titulo de campeão, levando de vencida o seu contendor, pelo score de 5x1.

OS JUVENIS

Outro tanto aconteceu no prelio de juvenis, com um triumpho do quadro campeão — o Bomsuccesso, que derrotou o seu adversario, por 3x0.

A RENDA

Um publico muito reduzido accorreu ao gramado da rua Ferrer, tendo as bilheterias arrecadado a quantia de 2:251$700.

Castilo contractado

10 CONTOS DE LUVAS

O jogador argentino Castillo acaba de ser contractado para defender as côres do Flamengo, no campeonato de 1940.

Castillo receberá 10 contos de luvas e terá o ordenado mensal de 800$000.

Ouça a RADIO TUPI-1280 Klc.

Leonidas será punido

Nenhum protesto do Flamengo deu entrada na Liga no dia de hontem — Não será considerado pela presidencia

Toda a cidade aguardava no dia de hontem o protesto do C. R. Flamengo, junto á L. F. R. J., sobre a expulsão de campo do jogador Leonidas, no jogo de sabbado á noite contra o São Christovão.

Como é sabido, o popular centro-avante, abandonando o gramado sem ordem do juiz para ir reclamar junto á mesa de chronometragem, foi afastado da pugna pelo arbitro José Ferreira de Lemos.

O facto calou mal nas hostes rubro-negras, que aguardam uma resolução da directoria do campeão a respeito.

O dia de hontem, porém, passou sem que houvesse qualquer cousa neste sentido nos arraiaes da Liga de Football, que espera, tambem, pela attitude que o Flamengo possa tomar.

A respeito tivemos ensejo de ouvir o sr. Joaquim Guimarães, que declarou na tarde de hontem abertamente, na séde da entidade official, que não tomará conhecimento de qualquer protesto a respeito do incidente e que mandaria os reclamantes lerem o regulamento, no qual o caso de Leonidas está enquadrado como passivel de penalidade e que esta virá uma vez confirmada pelo observador da Liga, no referido encontro, a natureza da falta commettida.

Qual será a attitude do rubro-negro em face dessas declarações?

NASCIMENTO JUNIOR FOI O VENCEDOR DA CORRIDA INAUGURAL DE INTERLAGOS

Francisco Landi, Geraldo Avellar, Benedicto e Domingos Lopes os volantes classificados nos postos seguintes — João Santos Mauro no primeiro logar dos carros adaptados

Dois movimentados e interessantes aspectos da corrida de Interlagos

S. PAULO, 13 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — Revestiu-se do mais completo exito a inauguração do autodromo de Interlagos hontem com a disputa do Grande Premio S. Paulo.

Numeroso publico compareceu á inauguração do autodromo distribuindo-se nas archibancadas e outras accommodações. Um facto interessante foi observado — é que o publico preferiu localizar-se ao longo da pista sendo maior a affluencia do lado da recta fronteira ás tribunas.

A corrida, como espectaculo, foi das mais impressionantes, embora a disputa tivesse perdido o interesse pela vantagem assignalada por Nascimento nas tres primeiras voltas e o abandono da corrida dos concurrentes que lhe estavam mais proximos. A disputa estava sendo das mais renhidas para os postos seguintes uma vez que só um desarranjo no motor poderia modificar o panorama da corrida. Nascimento, aproveitando optimamente a superioridade do seu carro, avantajou-se muito bem, mantendo depois uma corrida regular sempre distanciado do adversario mais proximo.

Nas duas primeiras voltas Geraldo Avellar conservou o segundo posto que lhe foi arrebatado por Francisco Landi, depois de uma luta sensacional e emocionante. Gredentino procurava impedir que Sameiro e Ochoteco se firmassem nos postos seguintes desenvolvendo boa velocidade. A luta para as collocações secundarias era das mais emocionantes.

Aos poucos, porém, se definiu a corrida, com o abandono de Vasco Sameiro e Ochoteco. Depois Gredentino, cujo carro capotou numa curva, soffrendo o volante ligeiros ferimentos. Benedicto Lopes e Domingos Lopes que arrancaram no ultimo pelotão iam firmando-se até conseguir o quarto e quinto logar emquanto Avellar, Landi e Nascimento, mantinham seus postos.

Oldemar Ramos, depois de duas paradas prolongadas, conseguiu firmar-se e ganhar terreno mas, os minutos que perdeu eram muitos e não foi possivel reconquistar o terreno perdido, ainda que tivesse conseguido recuperar uma volta sobre Benedicto Lopes.

MANUEL DE TEFFE'

Manuel de Teffé que se manteve em luta com Gredentino, durante muito tempo, pelo quinto posto, não conseguiu proseguir entre os primeiros collocados. As velas de seu carro falharam lamentavelmente e foi preciso mudar o jogo completo. Essa tarefa demorou cerca de dez minutos, tempo sufficiente para que o vencedor da Gavea perdesse a possibilidade de aspirar qualquer collocação entre os cinco primeiros, mesmo assim, Teffé continuou na disputa, conseguindo passar do 15.° a 13.°, quando abandonou definitivamente a corrida.

VASCO SAMEIRO

Vasco Sameiro se viu forçado a abandonar a disputa da prova em virtude de uma falha de seu carro na bomba de abastecimento. A saida do corredor portuguez da corrida foi bastante sentida porque elle estava dando uma demonstração impressionante de sua pericia e habilidade.

DOMINGOS OCHOTECO

Domingos Ochoteco, que se mantinha no pelotão da frente foi forçado tambem a desistir da corrida, na quarta volta em virtude de um desarranjo da barra de direcção que tornava perigosa a sua permanencia na pista.

CLASSIFICACAO FINAL

Nas ultimas voltas a corrida estava perfeitamente decidida. Não havia mais qualquer duvida quanto aos tres primeiros collocados, emquanto Domingos e Benedicto, lutavam ainda pelo quarto e quinto postos. A chegada de Nascimento, poz termo á disputa, pois cada um foi passando pela faixa de chegada na ordem de disputa.

Nascimento Junior venceu a prova em 1 hora 41' 46".2; 2.° Francisco Landi com Masserati; 3.° Geraldo Avellar com Alfa Romeo; 4.° Benedicto Lopes, com Alfa Romeo; 5.° Domingos Lopes, com Bugatti. Nos demais postos foram classificados, respectivamente Ary de Almeida com Alfa Romeo; João Santo Mauro, com Ford V 8, primeiro classificado entre os carros adaptados; Norberto Jung, Ford V 8; Angelo Gonçalves, Ford V 8 e Jamil Gouvy com Renault.

O publico recebeu com as mais vivas acclamações a victoria de Nascimento Junior, rendendo as mais justas homenagens aos demais corredores cuja pericia, sangue frio e habilidade estivera em prova durante o tempo que demorou a grande corrida.

A PROVA DE MOTOCYCLETTAS

Como preliminar da corrida de automovel foi disputada a prova de motocyclismo vencida brilhantemente, de ponta a ponta, pelo corredor paulista Hans Bavache pilotando uma B. M. W.. Esta prova foi interessantissima, tendo alternativas emocionantes para a conquista dos postos secundarios.

A classificação final nesta prova foi a seguinte: 1.° logar, Hans Bavache 56' 7".6; 2.° Bento Biendo, com B. M. W., e 3.° Villredo Ciarla, com machina Zundapp.

MUITA ORDEM E BOA ORGANIZAÇÃO

Na grande corrida de domingo foi observada a mais perfeita ordem para o que contribuiu a distribuição de cerca de 5.000 homens para os serviços de transito e policiamento, além do acatamento do publico ás ordens emanadas das autoridades.

Sob o aspecto technico de organização a corrida, embora não tenha sido perfeita, foi uma das melhores a que assistimos nestes ultimos annos, sendo justo ressaltar-se o trabalho do capitão Amadeu Saraiva, José de Queiroz Mattoso, Eurebio Mattoso que tiveram em Pedro Santa Lucia, Caetano Santos e Arlides Mendes Accioly, [illegible] preciosissimos e incansaveis nas providencias necessarias.

Hippodromo da Gavea

Dirigidos pelos jockeys A. Molina e J. Canales, Apollo e Marauyra venceram, respectivamente, os classicos "Henrique Possolo" e "Nove de Maio" — Encerram-se hoje as inscripções para os "meetings" de sabbado e domingo proximos — O turf em S. Paulo

Bem concorrida a reunião de domingo no Hippodromo da Gavea, cujo programma, composto de oito prelios organizados de molde a agradar, encerrava como provas de melhor dotação o já tradicional classico "Henrique Possolo", que parecia estar a mercê de Apollo, evidentemente mais credenciado que os seus adversarios, que foram Albatroz, seu companheiro de "box", Adonis, Sonata, Acarau', Albarran, Sitran; Kid Gallahad e Sapateador. Igualando-se ao "Henrique Possolo" pela quantia distribuida ao primeiro collocado, estava tambem o cotejo "Nove de Maio" na milha, que levou á cancha verde as eguas nacionaes Mist, Altona, Malisana, Erissima; Samambaia; Marauyra e Lindaya; todas ostentando boas condições de treino.

Esses confrontos que conseguiram despertar um interesse muito relativo foram levantados, respectivamente, por Apollo, que teve a pilotagem do profissional A. Molina, e Marauyra, que o jockey Julio Canales conduziu com proficiencia.

As justas restantes tiveram transcurso normal, pois que nada anotamos que pudesse causar surpresa.

— Pelos "guichets" transitou a boa somma de 479:150$000 e "start" contentou a "gregos e troyanos" e o horario não soffreu alteração digna de nota.

Foi o seguinte o

MOVIMENTO TECHNICO

206 — Pareo "Piaba" — 1.200 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:050$000.

1º Biri Biri, 51 ks., R. Freitas
2º Ojos Negros, 54 ks., J. Mesquita
3º Brejeira, 52 ks., L. Leighton
4º Ituizu, 52 ks., G. Costa
5º Bororó, 54 ks., A. Molina
6º Brutus, 54 ks., J. Santos
7º Capeira, 52 ks., W. Cunha
8º Tiberium, 51 ks., S. Batista
9º Oriental, 49 ks., J. Ferreira
10º Uyrassu, 54 ks., D. Ferreira
11º Uruayá, 54 ks., J. Canales

Tempo: 74". Ganho facil por varios corpos: o 3º a pescoço. Rateio de Biri Biri, 17$700; dupla (31), 46$500. Placés: 13$100, 13$500 e 15$100. Movimento: 21:900$000. Entraineur: Francisco Tourinho. Criador: Linneu de Paula Machado.

Partida boa e rapida, despontando Biri Biri que era acompanhado de Uyrassu, Dulcina, Bororó e Ojos Negros. Esta ordem soffreu a primeira alteração no meio da grande curva, quando Dulcina passou para segundo, porém, por pouco, pois que antes do tiro direito Bororó a desalojou. Metros antes de ser iniciado o tiro direito, Ojos Negros em forte investida assume a segunda collocação, indo ao encalço do ponteiro, que della não se apercebeu e transpoz a meta com varios corpos de vantagem. Brejeira fez boa corrida, investiu bem terminando a pescoço de Ojos Negros e precedendo a oito concurrentes.

207 — Pareo "Jockey Club Brasileiro" — 1.400 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$000.

1º Itavilla, 53 ks., D. Ferreira.
2º Afago, 55 ks., A. Molina.
3º Yucoá, 53 ks., J. Zuniga.
4º Lebre, 53 ks., W. Andrade.
5º Sakuntala, 53 ks., J. Mesquita.
6º Bambina, 53 ks., G. Costa.
7º Zaidinha, 53 ks., S. Batista.
8º Aceguá, 53 ks., J. Santos.
9º Yuruna, 53 ks., C. Morzado.

Tempo, 88" 3/5. Ganho com esforço por cabeça; o terceiro a dois corpos. Rateio de Itavilla, 91$000; dupla (24), 23$100. Placés: 13$300, 12$000 e 14$900. Movimento, 27:200$. Entraineur Edouard L. Mener. Criador, Sylvio Penteado.

Bambina foi a primeira a partir, seguida de Itavilla, Afago, Yucoá e demais, com Aceguá e Yuruna, que titubearam, nos derradeiros postos, longe, notadamente Yuruna, que ficou fóra de combate. A ordem dos quatro primeiros não se modificou senão na entrada do tiro direito, quando Bambina deu mostras de cansaço, sendo batida pela Itavilla e pelo Afago, que em renhida peleja foram até ao disco, atingindo primeiro pela pilotada de Domingos Ferreira, que, depois de dominada, reaccionou e sacou a pequena differença de cabeça. Yucoá entrou em terceiro, precedendo a seis rivaes.

208 — Pareo "Jockey Club" — 1.400 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$.

1º Maracá, 53 ks., J. Canales.
2º Perereca, 53 ks., C. Pereira.
3º Tiacajuca, 55 ks., W. Andrade.
4º Guapé, 55 ks., S. Batista.
5º Araporé, 55 ks., W. Cunha.
6º Samir, 55 ks., G. Gusso.
7º Copa Roca, 53 ks., O. Serra.

Tempo, 86" 3/5. Ganho facil por dois corpos; o terceiro a um corpo. Rateio de Maracá, 43$700; dupla (34), 102$800. Placés: 24$600 e 70$100. Movimento, 49:070$000. Entraineur, Gabino Rodriguez, Criador, Frederico J. Lundgren.

Partida rapida e boa. Perereca esfusiou na vanguarda, enquanto Maracá, Guapé, Samur, Tiacajuca, Araporé e Copa Roca se enfileiravam a seguir. Guapé tentou dominar Maracá, mas a pernambucana manteve-se firme no segundo posto. [illegible] leader que resistiu até ás geraes. Nessa altura Maracá passou a comandar [illegible] mantendo-se dois corpos na frente de Perereca, que veiu a ganhar a carreira muito firme.

209 — Pareo "Itamaraty" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º Ih! Ta! Tan, 52 ks., J. Canales.
2º Acrobata, 55 ks., A. Molina
3º Balladar, 51 ks., R. Freitas
4º Premiado, 56 ks., L. Mesquita
5º Valmy, 51 ks., J. Mesquita

Tempo — 98" 4/5. Ganho com esforço por meio corpo; o terceiro a cabeça. Rateio de Ih! Ta! Tan!, 67$800; dupla (15), 55$200. Placés: 18$900 e 11$500. Movimento: 50:350$000. Entraineur — Lavinio Santos. Criador: L. de Paula Machado.

Premiado atrazou algo a partida da quarta carreira, mas afinal o starter conseguiu alinhal-o, [illegible] o apparelho em bom momento. Valmy saiu com ligeira vantagem sobre Balladar, mas este ultimo immediatamente tomou conta da leaderança da carreira. Valmy firmou-se em segundo, tendo á sua retaguarda Acrobata, Ih! Ta! Tan! e Premiado. Acrobata no meio da grande curva passou para segundo e mal entrou na recta final atacou o leader, mas Balladar resistiu sempre. Ih! Ta! Tan!, entretanto, mal iniciou o tiro direito, avançou celere e, nas especiaes, dominou a situação. O filho de Santa [illegible] destacou-se dois corpos e veiu assim cruzar a meta, enquanto Acrobata, em cima da meta, arrebatava a Balladar o segundo logar.

210 — Pareo "Hippodromo Brasileiro" — 1.600 metros — 4:000$000

1º Saphinha, 53 ks., A. Molina
2º Faceta, 56 ks., J. Mesquita
3º Ninita, 52 ks., C. Pereira
4º Aratau', 54 ks., J. Canales
5º Az de Ouros, 54 ks., W. Andrade
6º Fair Day, 52 ks., G. Costa

Tempo — 100". Ganho com esforço por pescoço; o terceiro a um corpo. Rateio de Saphinha, 34$200; dupla (24), 30$800. Placés: 17$200 e 14$300. Movimento: 60:050$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador — L. de Paula Machado.

Fair Day e Ninita, notadamente esta ultima, atrazaram algo a partida da quinta carreira, mas quando o "starter" as alinhou deu uma optima largada. Ninita e Faceta correram emparelhadas em primeiro logar cerca de cincoenta metros, findo os quaes a primeira assumiu francamente a vanguarda. Faceta passou para segundo posto, acompanhada de Aratau', Az de Ouros e Fair Day. [illegible] Saphinha consegue sacar pescoço sobre Faceta, vantagem com que fez sua a victoria. Ninita chegou em terceiro, a um corpo.

211 — Pareo classico "9 de Maio" — 1.600 metros — 15:000, 3:000$ e 750$000.

1º Maruyra, 55 ks., J. Canales.
2º Mist, 55 ks., W. Cunha.
3º Lindaya, 52 ks., D. Ferreira.
4º Erissima, 55 ks., G. Costa.
5º Altona, 51 ks., J. Zuniga.
6º Malisana, 51 ks., J. Masquita
7º Samambaia, 48 ks., L. Leighton.

Tempo: 100". Ganho firme por dois corpos; o 3º a pescoço. Rateio de Marayra, 45$200; dupla (11), 23$500. Placés: 16$900 e 14$100. Movimento: 73:680$000. Entraineur: Eulogio Morgado, Criador Frederico J. Lundgren.

Partida rapida e dada em bom momento. Lindaya esfusiou na frente, seguida de Altona, Malisana e Erissima. A pernambucana veiu no posto de honra até as geraes, ponto onde entregou a leaderança da carreira á sua companheira Marauyra, que desde o inicio da recta vinha progredindo sensivelmente. Marauyra destacou-se dois corpos e veiu cruzar a volta com essa vantagem, emquanto o segundo logar era renhidamente disputado, conseguindo Mist formar a dupla.

212 — Pareo classico "Henrique Possolo" — 2.000 metro — 15:000$, 3:000$ e 750$000.

1º Apolo, 53 ks., A. Molina
2º Albatroz, 51 ks., D. Ferreira
3º Acarau', 51 ks., J. Mesquita.
4º Adonis, 51 ks., J. Zuniga.
5º Sitran, 53 ks., S. Batista.
6º Sonata, 51 ks., R. Freitas.
7º Kid Gallahad, 51 ks., L. Leighton.
8º Albarran, 51 ks., W. Cunha.
9º Sapateador, 51 ks., A. Brito (parado).

Tempo: 124" 2/5. Ganho facil por um corpo; o terceiro a varios corpos. Rateio de Apolo, 13$000; dupla (11), 53$300. Placés: 12$500 e 26$400. Movimento: 92:030$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: L. de Paula Machado.

Sapateador atrazou irritantemente a saida deste classico e foi mesmo o causador do starter annullar uma partida por ter ficado parado. Afinal, o starter levantou o "starting-gate" em bom momento, surgindo Apolo na vanguarda seguido a principio de Albatroz, que nos 1.200 metros, deixou pasar Sitran. Na entrada da recta, Albatroz voltou ao segundo posto e atacou o seu companheiro, mas Apolo manteve-se firme na vanguarda e conservando um corpo levantou a prova principal.

213 — Pareo "Derby Club" — 1.800 metros — 5:000$000, 1:000$000 e 500$000.

1º Suffragio, 52 ks., J. Zuniga.
2º Indayatuba, 52 ks., D. Ferreira.
3º Discordia, 55 ks., A. Brito.
4º Usolar, 56 ks., J. Mesquita.
5º Bomsuccesso, 58 ks., G. Costa.
6º Nicodemo, 48 ks., O. Serra.

Tempo: 112". Ganho firme, por um corpo; o terceiro a tres corpos. Rateio de Suffragio, 40$200; dupla (35), 42$400. Placés: 19$700 e 14$800. Movimento: 91:900$000. Entraineur: Gabriel Reis. Criador: L. de Paula Machado.

Não demoraram muito tempo na fita os seus concurrentes á ultima prova. Indayatuba, Bomsuccesso, Discordia, Nicodemo, Usolar e Suffragio enfileiraram-se nessa ordem e sem alteração essa ordem foi mantida até á entrada da recta, quando Suffragio desprendeu-se do ultimo posto e, dominando um a um os seus adversarios, veiu a fazer o seu triumpho por um corpo sobre Indayatuba.

Movimento geral de apostas: réis 479:150$000. Concursos: 79:115$000. Estado da pista de grama: leve.

NOTICIARIO

Serão encerradas hoje, ás 16 horas em ponto, as inscripções para os "meetings" de sabbado e de domingo proximos, no Hippodromo da Gavea.

—— Foram estes os resultados dos concursos do Jockey Club Brasileiro, na reunião de ante-hontem:

Bolo simples — 1 ganhador com 6 pontos (5:656$000);

Bolo duplo — 2 ganhadores, com 12 pontos (2:944$000 cada);

"Betting" de 10$000 — 78 ganhadores (272$000 a cada);

"Betting" de 5$000 — 315 ganhadores (96$000 a cada).

—— Na derradeira corrida no prado da rua Bresser, no bairro da Moóca, em São Paulo, sairam ganhadores os seguintes parelheiros: Teiró (C. Fernandez), Biga (I. Souza), Ascot (J. Nacimento), Atlantida (I. Souza), Mecenas (G. Sibick), Maroncito (A. Rosa) e Araribá (A. Rosa).

REUNIÕES E CONFERENCIAS

"ESTADISTAS DO IMPERIO E A GRÃ BRETANHA"

Realiza-se hoje, ás 17.30 horas, na séde da Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza, na Avenida Graça Aranha 39—A, 5º andar, uma conferencia do professor Pedro Calmon sobre o thema: "Estadistas do Imperio e a Grã Bretanha".

CARTAZ CINEMATOGRAPHICO
FILMS PARA HOJE
Companhia Brasileira de Cinemas

SAO LUIZ — A CONQUISTA DO ATLANTICO, com Douglas Fairbanks Jr. — "A Capital do Estado de Pernambuco" (Nac.) — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — A ULTIMA CONFISSAO, com Victor McLaglen — "Modernização dos Trabalhos Publicos (Nac.) — A's 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

ODEON — SITIADOS, com Warner Baxter e Alice Faye — (Imp. até 10 annos) — "Maravilhas Turisticas" (Nac.) — A's 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

REX — DEUSES DE BARRO, com Dorothy Lamour e Akim Tamiroff (Imp. até 14 annos) — "Cidade do Paraty" (Nac.) — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Balcão, 2$000.

IMPERIO — AS QUATRO FILHAS, com Priscilla Lane e John Garfield — "Cine-Jornal Brasileiro n. 101" (Nac.) — A's 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas — Poltronas, 2$000.

GLORIA — "CORAÇÃO DE BANDIDO, com Cesar Romero — "Acolhida ao Presidente Getulio Vargas em Porto Alegre" (Nac.) — A's 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 e 10.20 horas.

ROXY — AGENTE DE ESPIONAGEM, com Joel Mc. Crea (Im. até 10 annos — "Estado da Parahyba" (Nac.).

IPANEMA — A VOLTA DO DR. X, com Humphrey Bogart (Imp. até 14 annos — e "Garota Apaixonada", com Shirley Ross — "Cine-Jornal Brasileiro n. 98" (Nac.).

PIRAJA' — CARLIE CHAN NA ILHA DO THESOURO, com Sidney Toler (Imp. até 10 annos) — "Cine-Jornal Brasileiro n. 97", (Nac.).

SÃO JOSE' — ESPOSAS CIUMENTAS", com Tyronne Power e Linda Darnell — "Complemento Nacional" — Ao meio-dia, ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhores: Julio Cesar Vianna da Silva, professor Eugenio de Avellar Barreto, Custodio Bragança, Lucilio Santos Real, do commercio desta capital;

Senhoras: Olga Marins de Barros, esposa do sr. Eduardo Lima de Barros; Moema Wanderley de Moura, esposa do sr. Herodoto de Moura; Lucinda Dias Alvarenga, esposa do sr. Gil Alvarenga, do commercio desta capital.

Nascimentos

O sr. Oscar Tavares de Araujo e sra. Neuza Rodrigues de Araujo têm seu lar enriquecido, desde o dia 10 do corrente, com o nascimento do menino Heraldo.

— Receberá o nome de Cléa a menina que veiu enriquecer o lar do sr. Mariano Durval Pereira da Silva, guarda-livros no commercio desta capital, e esposa, sra. Annita Carvalhães Pereira da Silva.

— Acha-se em festa o lar do sr. Bernardo Spiüca Filho e sra. Elizabeth Vieira Spiüca, com o nascimento da menina Zaira.

— O lar do sr. Pedro Hercilio Luz, director da revista "Vida Militar", e sua esposa, sra. Anna Bodmer Luz, está enriquecido com o nascimento do primeiro filho, que se chamará Paulo.

— O sr. Aldrovando Queiroga e sra. Maria de Lourdes Saisa Queiroga estão com o lar augmentado com o nascimento de uma menina, que se chamará Leda.

— Festejam o nascimento de seu primeiro filho, occorrido no dia 12 ultimo, o sr. Paulo Pradines de Araujo e sra. Lilian Malta de Araujo.

Nupcias

Annuncia-se para o proximo dia 20 o enlace matrimonial do escriptor theatral Paulo de Magalhães com a senhorita Heloisa Helena de Almeida Gama, filha do sr. Octavio de Almeida Gama e sra. Maria Rios de Almeida Gama.

A ceremonia religiosa terá logar as 15 horas, na igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema.

Contractos de nupcias

Firmaram compromisso de casamento e estão sendo por esse motivo muito felicitados o sr. Carlos Cesar Godinho, estudante de odontologia, e a senhorita Brasilina de Menezes, filha do sr. Joaquim Ferreira de Menezes, commerciante nesta capital, e sra. Margarida Proença de Menezes.

— Contractaram casamento o sr. Ricardino de Araujo Peixoto e a senhorita Nadyr Pitangueira, filha da viuva Alice Pitangueira.

— O cadete da Escola Militar Manoel Machado Lacerda, filho do sr. Adalberto Coelho da Silva, capitão medico do Exercito, e sra. Laura Machado Coelho da Silva, contractou casamento com a senhorita Ruth Vieira Paiva, professoranda, filha do sr. Ecnaldino Bittencourt Paiva, despachante da Alfandega desta capital, e sra. Zelita Vieira Paiva.

— O sr. Ubiratan Luiz de Valmont, funccionario do Ministerio do Trabalho, contractou casamento com a senhorita Maria Mercedes Paiva, filha do sr. Mario de Moraes Paiva e sra. Alice de Moraes Paiva.

— Contractou casamento com a senhorita Marilia Prado Perry de Almeida, filha do sr. Lincoln Perry de Almeida e sra. Cecilia Prado Perry de Almeida, o engenheiro Gustavo Gonçalves de Souza e Silva.

— A senhorita Dilma Rosa, filha do sr. Miltino C. Rosa e sra. Dolly Rosa, contractou seu casamento com o aspirante Maurilio Portella Barreto, filho do fallecido general Mario Barreto.

Homenagens

Realizar-se-á no proximo dia 18, no Automovel Club do Brasil, o almoço com que vão ser homenageados, por amigos e collegas, os novos directores do Instituto dos Commerciarios, srs. João Boquene de Azevedo, Antenor Gomes de Carvalho, José Bezerra de Freitas e Jarbas Peixoto.

A lista para recebimento de adhesões pode ser procurada no balcão do "Jornal do Commercio", com o sr. Adão Lima.

Missas

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres: tenente-coronel Alcindar Pires Ferreira (3º anniversario), 10,30, igreja da Cruz dos Militares; Bertha Winter (7º dia), 10 horas, igreja da Candelaria; Elisa Emilia Ribeiro (30º dia), 9 horas, igreja de São Francisco de Paula; Francisca Moreira Pereira (7º dia), 10,30, igreja da Cruz dos Militares; Ignacio Paulo Ribeiro de Carvalho (7º dia), 8,30, igreja da Candelaria; Joaquim Antonio de Araujo (7º dia), 9 horas, igreja de N. S. do Bomfim (Copacabana); José Alves Gonçalves, 10,30, igreja de S. José; Orlandino Porto da Cruz (7º dia), 9 horas, igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; professora Adalgisa Araujo Vianna (1º anniversario), 9 horas, igreja do Divino Salvador, na Piedade; Maria da Gloria Corrêa da Silva (7º dia), 10,30, igreja de São Francisco de Paula; Odin Fabrega de Góes (6º mez), 9 horas, igreja de Santo André, do Engenho de Dentro; Maria Clecia Pereira Campos (anniversario de nascimento), 9 horas, igreja de São José; Maria de Araujo Pereira (7º dia), 10 horas, igreja de São Francisco de Paula.

— Celebrou-se hontem, na igreja de Nossa Senhora do Parto, missa em intenção da alma do coronel Mariano Ribeiro de Mello, irmão do fallecido almirante Benjamin Ribeiro de Mello e pae do nosso collega da imprensa paulistana Paulo Amaral de Mello.

No mundo cinematographico

Sangue de artista

Historia humana, cheia de ternura, mas tambem de uma alegria irresistivel "Sangue de artista", tem elemento musical forte, contando com sete numeros sensacionaes, de que tanto se encarrega Judy Garland, como Mickey Rooney. "Good Morning", "Opera versus Jazz", "Where or When", "I cried for you" e "God's Country" são os mais destacados. O quadro de players do film reune Charles Winninger, Guy Kebbee, June Preisser, Betty Jaynes e Douglas McPhail.

Um crime em Sing-Sing

Era o capellão do presidio esse homem que não media sacrificio e para quem o perigo jámais lhe impediu os nobres designios.

O reverendo Patrick O' Neill, como é o seu nome na realidade, tem hoje a aureola de uma legenda gloriosa pela decisão voluntaria e heroica que tomou por occasião do levante entre os encarcerados de Sing-Sing, em outubro de 1929.

Esse motim, de tragicas consequencias, com o objectivo de fuga, obedecendo a um plano intelligentemente bem urdido teve a evital-o a coragem inaudita do reverendo O' Neill. Não fôra o desassombro e a fé incommensuravel desse apostolo do bem, Sing-Sing, a famosa prisão, ficaria desabitada de suas féras por uma evasão sem precedentes.

Tão estranhos e tragicos acontecimentos foram, agora, reconstituidos na producção da Internacional Films — "Um Crime em Sing-Sing", que tem como figuras centraes Charles Bickford e Barton Mac Lane, aquelle encarnando a figura do padre O' Neill, numa perfeição das mais completas e admiraveis, e este, o chefe do motim, num desempenho bruto, forte e bem proprio de sua figura de criminoso audaz.

QUATRO ESPOSAS

Priscilla Lane e Jeffrey Lynn o casal mais amoroso no film da Warner "Quatro esposas"".

Será a noite social mais importante do anno. Quatro Filhas vão passar a ser "Quatro Esposas", e cujo enlace matrimonial será realizado em "palco aberto", estando para o acto convidados todos os fans. As Quatro Esposas receberão os cumprimentos de seus amigos e admiradores nos cinemas Odeon e São Luiz.

Eis o que todo o Rio já sabe, porque todo o Rio se preparou, com tempo, para a grande festa nupcial.

Por deferencia especial a Gale Page, Rosemary Lane e Lola Lane, a ceremonia matrimonial — embora isso seja terminantemente prohibido por lei — será realizada em "palco aberto", cousa que muito desvaneceu as quatro estrellinhas da Warner.

Os noivos, figuras queridissimas na cidade, são Jeffrey Lynn, Frank Mc Hugh, Eddie Albert e Dick Foran, rapazes que já ha muito namoravam as famosas "quatro tiinhas" e cujo passado romance vocês pódem ver, assistindo, mais uma vez, Quatro Filhas, para que melhor comprehendam o segundo capitulo da vida dessas pequenas.

Ainda apresenta May Robson, Claude Rains, Henry O' Neil, todos sob a direcção de Michael Curtiz. Outro que tambem surge, como inapagavel recordação, em "Quatro Esposas", é John Garfield, o amargurado Mickey Borden, cuja melodia, "sem principio nem fim", ganha corpo, tornando-se magistral partitura que "Quatro Esposas" nos offerece como um dos melhores brindes musicaes do anno, na execução da immensa Orchestra municipal de San Francisco.

NOITE DE VIGILIA

Aspecto da saida da sessão especial offerecida ás enfermeiras do Rio de Janeiro, pela C. B. Cinemas e R.K.O.-Radio.

A RKO Radio Pictures do Brasil S. A. e a Companhia Brasileira de Cinemas, querendo associar-se aos festejos commemorativos do dia da Enfermeira, offereceram ante-hontem, no Palacio Theatro, ás alumnas da Escola Anna Nery e a um grande numero de enfermeiras da Cruz Vermelha e da Saude Publica, uma sessão especial com a exhibição do film "Noites de vigilia". A sessão teve inicio ás 10 horas da manhã, terminando ás 12. O film que foi apresentado ás enfermeiras brasileiras não podia ter sido melhor escolhido, pois além de tratar-se de uma historia escripta por um medico, o dr. A. J. Cronin, autor famoso de "A Cidadela", encerra uma profunda lição, que cremos será bastante proveitosa e é, ainda, todo elle baseado na vida das enfermeiras inglezas, mostrando-nos suas lutas, seus dramas, seus successos e seus fracassos. O publico saberá apreciar devidamente essa pellicula produzida no studio da RKO Radio, por George Stevens e estrelada por Carole Lombard, Anne Shirley e Brian Aherne.

Alarme na Linha Maginot

Por traz da Linha Maginot, poderoso systema de fortificações devido ao engenho de André Maginot, o homem que sonhou resguardar a sua patria de uma invasão como em 1914, um exercito aguarda o momento do choque decisivo.

E os technicos militares levantam hypotheses: será vulneravel a Linha Maginot? Resistirá a um ataque frontal levado a effeito por um exercito moderno? Ao par dessas perguntas de caracter estrategico, outra se ergue no ar: que acontecerá se algum espião lograr introduzir-se no interior da Maginot?

O film francez "Alarme na Linha Maginot", filmado em parte nos subterraneos da famosa Linha, responde amplamente, através da ficção, a essas perguntas inquietantes. Pela primeira vez o publico, no decorrer de uma historia impressionante, que mostra um espião tentando sabotar uma das casamatas, poderá fazer um juizo exacto sobre a efficiencia da linha de defesa franceza. "Alarme na Linha Maginot" tem como interpretes Victor Francen e Vera Korene.

A estalagem maldita

Charles Laughton que reapparecerá em "A estalagem maldita".

Aos muitos valores que contem "A estalagem maldita", uma producção dramatica que é offerecida ao publico pela Paramount — pode-se aggregar um de grande importancia. Trata-se do début cinematographico de uma formosa actriz ingleza, de nome Maureen O' Hara, que incarna no film o principal papel feminino. Maureen entrou na carreira com o pé direito, como se costuma dizer, pois mal havia ella terminado o seu papel e já um grande studio de Hollywood contractava-a por um longo prazo.

Não pensem, porém, que a sympathica e seductora estrella foi ingrata com a productora de "A estalagem maldita", pois Charles Laughton, que é o protagonista do film e um dos socios da "Mayflower", a marca que produziu o film, foi justamente quem serviu de intermediario para o contracto de sua partenaire, já que elle mesmo reconhecia que o papel que ia ser offerecido a Maureen em Hollywood era bem uma continuação honrosa do que ella havia interpretado em "A estalagem maldita".

SO' PARA OS QUE FREQUENTAM MUITO OS CINEMAS!

Se você acompanha de perto o movimento cinematographico mundial, poderá resolver facilmente o problema que A Cigarra Magazine está offerecendo aos seus leitores. Trata-se de um interessantissimo quebra-cabeça, mas, como adeantamos, só póde ser decifrado pelos verdadeiros "fans". Adquira um exemplar de A Cigarra, e tente solucional-o.

Theatro e Musica

MEIO CENTENARIO DE "ACREDITE SE QUIZER"

A revista em scena no Recreio vae commemorar sexta-feira, 17, o seu meio centenario. E' que nesse dia se estream mais quatro quadros interpretados por Aracy Cortes, Oscarito, Isabelita Ruiz e Pedro Celestino e mais todos os elementos da Companhia. Muita graça, muito espirito e o que domina no novo material com que será accrescida a revista, que está alcançando o mais ruidoso successo artistico e de bilheteria. Assim, com esse esforço, terá o Recreio cartaz para muito tempo ainda. Hoje e todas as noites "Acredite se quizer".

"MENINA SABIDA", NO APOLLO, COM ISA RODRIGUES

A Companhia Carioca de Theatro Musicado apresentará sexta-feira, no Theatro Apollo, a burleta "A menina sabida", dos irmãos Alencastro em a qual Isa Rodrigues e os demais elementos da companhia têm optimos papeis.

O ANNIVERSARIO DO SR. DOMINGOS SEGRETO

A data de hoje assignala a passagem do anniversario natalicio do sr. Domingos Segreto, director presidente da Empreza Paschoal Segreto. O sr. Domingos Segreto passará o dia de hoje ausente desta capital.

CARTAZ DO DIA

APOLLO — "A rainha do baile" — 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "O filhinho da mamãe" — 20 e 22 horas.

RIVAL — "Querida" — 20 e 22 horas.

RECREIO — "Acredite se quizer" — 20 e 22 horas.

REPUBLICA — "O pardal de S. Bento" — 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Maria Cachucha" — 20 e 22 horas.

MUSICA

TOSCANINI NA TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

Conforme vem sendo annunciado, Toscanini realizará, durante a proxima temporada lyrica official, dois concertos symphonicos com a orchestra da N. B. C. de Nova York, que o acompanha na sua "tournée" á America do Sul.

Esses dois concertos serão levados em recitas de assignatura da temporada lyrica.

Outros artistas contractados para a "season" lyrica do nosso principal theatro encontram-se já em viagem. Assim, passa amanhã pelo nosso porto, rumo a Buenos Aires, o soprano Zinka Milanow, do Metropolitan de Nova York, cuja voz de soprano dramatico tem sido alvo de elogiosas referencias por parte da critica norte-americana.

No mesmo navio viaja o tenor De Paolos, que figurará igualmente na proxima temporada lyrica official.

Depois de amanhã, passarão pelo Rio, com o mesmo destino, os tenores Masini e Bruno Landi, e o barytono Armando Borgioli, todos elles já conhecidos da platéa carioca.

Annuncia-se para este e o proximo mez a passagem pelo Rio de Bidu Sayão, Jan Kiepura e Tito Schipa.

Dentro de alguns dias será aberta, na bilheteria do Theatro Municipal, a assignatura para 14 espectaculos de opera e 2 concertos de Toscanini.

Os assignantes da temporada official do anno passado terão preferencia na assignatura, cujo pagamento será dividido em tres quotas.

TEMPORADA OFFICIAL DE CONCERTOS SYMPHONICOS

Hoje, ás 21 horas, no Theatro Municipal, o maestro Eugen Szenkar dirigirá o segundo concerto symphonico da serie official.

O programma é composto de obras de Beethoven, a saber: 1ª Symphonia, Concerto para violino e orchestra e 3ª Symphonia.

Tomará parte no concerto o violinista Oscar Borgerth.

ESTRE'A DE ARTHUR RUBINSTEIN

Chegará amanhã ao Rio, procedente de Nova York, o pianista Arthur Rubinstein, cujo nome figura entre os dos maiores artistas do teclado.

Rubinstein estreará no Theatro Municipal depois de amanhã, sendo esse o primeiro recital de uma serie de quatro que realizará entre nós.

SABBADOS MUSICAES DA CASA D'ITALIA

O 5º Sabbado Musical da Casa d'Italia será realizado no proximo dia 18, ás 17 horas.

No programma será evocada a figura de Muzio Clementi e está dividido em duas partes. Na primeira, o prof. Vincenzo Spinelli tratará da personalidade do compositor italiano, como o fundador da escola moderna do piano.

A segunda parte consta de um concerto de obras para piano de Clementi, interpretadas pela pianista Lucy Amalio.

Como nas reuniões anteriores, a entrada é livre.

ªO' hrd hm m hshrdl HM HMHMHM

CONCERTO DE LILIA E SYLVIA GUASPARI

No proximo dia 27, ás 17 horas, Lilia e Sylvia Guaspari, respectivamente, violinista e pianista, levarão a effeito um concerto na Escola Nacional de Musica.

As duas jovens artistas brasileiras já têm se exhibido em concertos realizados no sul do paiz e nesta capital.

INFORMAÇÕES VARIAS

O TEMPO

MAXIMA: 20.0 — MINIMA: 18.4

TEMPO — Bom. TEMPERATURA — Em elevação. VENTOS — Variaveis.

COTAÇÃO DA MOEDA ESTRANGEIRA

A libra regulou hontem no mercado de cambio a 65$310; o dollar, a 19$730; o franco, a $370, e o peso argentino, a 4$530.

O JORNAL

ANNO XXII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 14 DE MAIO DE 1940 — N. 6.418

A YUGOSLAVIA TEME UMA INVASÃO ITALIANA A QUALQUER MOMENTO

«A Italia acha-se nas vesperas de entrar na guerra»

Avolumou-se nas ultimas horas a campanha anti-britannica — Reforçada a fronteira occidental dos Alpes

"DIVIDIDA A OPINIÃO PUBLICA"

ROMA, 13 (Richard Massock, da Associated Press) — Mussolini ordenou o fortalecimento do systema de fortificações conhecido como a "Linha Littorio" na fronteira occidental dos Alpes. A ordem do Duce foi dada aos generaes Pietro Pintore e Alfredo Guzzoni que foram por elle recebidos juntamente com o marechal Rodolfo Grazziani e o general Ubaldo Soddu, sub-secretario da Guerra. O communicado official declarou que os commandantes das zonas militares ao longo da fronteira franceza apresentaram relatorios ao sr. Mussolini sobre "questões militares concernentes ás suas unidades".

Os detalhes das fortificações foram mantidos em segredo, mas acredita-se que se estendem ao longo do Passo do Brenner, a porta alpina por onde se communicam a Italia e a Grande Allemanha e ao longo do resto da fronteira allemã bem como da franceza.

Mussolini, pilotando seu proprio tri-motor de bombardeio realizou "vôos de treinamento e observação" ante-hontem e hontem ao longo da costa italiana, observando os movimentos dos navios e sobre os entroncamentos ferroviarios.

A Italia voltou a sua machina de propaganda contra o controle alliado de contrabando numa nova campanha anti-britannica violenta, aggravada com incidentes nas ruas entre os italianos.

"NÃO ESTA' PROMPTA PARA A LUTA"

A opinião publica italiana está dividida sobre o caso da invasão da Hollanda e Belgica, emquanto um novo accesso de hostilidade por parte da imprensa italiana é considerado em alguns circulos neutros como uma nova tentativa da Italia para auxiliar a Allemanha.

Expressa-se a crença que a Italia não está ainda prompta para entrar na guerra e tenta distrair a attenção dos Alliados emquanto os allemães proseguem na sua arremettida contra os Paizes Baixos. Os circulos neutros asseveram que a primeira campanha anti-britannica no decurso da guerra da Noruega levou a Inglaterra a transferir unidades da Home Fleet para o Mediterraneo, longe de suas bases exactamente antes dos allemães terem iniciado a invasão.

Discute-se extra-officialmente a possibilidade da Italia vir a desafiar o Controle Alliado de Contrabando. Comtudo, não se acredite que tal desejo se materialize, pois desafio lançaria fatalmente a Italia na guerra. A volta do transatlantico "Rex" de Nova York está sendo acompanhada com interesse para ver se os italianos tentarão escapar ou desafiar o bloqueio em Gibraltar. O "Rex" deixou Nova York no sabbado passado, sendo esperado em Gibraltar esta semana.

A opinião italiana é reflectida nas informações sobre varios incidentes em que exemplares do orgão do Vaticano, o "Osservatore Romano" foram arrancados das mãos dos italianos por camisas pretas na noite passada. O orgão de Santa Sé foi o unico jornal de Roma que publicou a mensagem que Sua Santidade Pio XII enviou aos soberanos belga e hollandez e á Grã Duqueza Carlota de Luxemburgo.

ARRANCADOS DOS POPULARES O "OSSERVATORE ROMANO"

Espectadores declararam que os estudantes arrancaram os exemplares do "Osservatore Romano" das bancas de jornaes nas estações ferroviarias e os queimava, emquanto outros arrancavam o jornal das mãos dos que já haviam comprado em outras partes da cidade. O orgão extremista de Bolonha, o "Resto del Carlino" declarou em referencia ao orgão do Vaticano: "Os que sentem-se impellidos a ler jornaes estrangeiros, mesmo aquelles escriptos em italiano, devem ser considerados pobres cidadãos, talvez apunhaladores pelas costas dos soldados que amanhã estarão combatendo."

Uma pequena manifestação anti-britannica levada a effeito por estudantes teve logar em Roma [illegible] hontem. Mais cartazes anti-britannicos appareceram nas paredes de Roma, emquanto alguns dos que foram collocados na noite de sexta-feira apparentemente trazem marcas de já terem sidos arrancados.

Todos os jornaes italianos defendem a invasão allemã dos Paizes Baixos, argumentando que esse paizes não eram neutros, mas pró-alliados, pois suas precauções militares foram tomadas contra a Allemanha sem medidas similares para a França e Inglaterra.

DEMONSTRAÇÕES CONTRA A INGLATERRA

ROMA, 13 (Por George C. Jordan, da Associated Press) — Occorreram no ultimo week-end, em toda a Italia, demonstrações anti-britannicas, particularmente em Bolonha, Bari, Forli, Florença, Velletri, Napoles, Salerno e Aquila.

Em Bolonha centenas de estudantes marcharam pelas ruas centraes, agitando bandeiras, erguendo vivas ao rei da Italia e aos chefes militares italianos e gritando "Abaixo a Inglaterra!"

Em Forli, onde o sr. Mussolini passou a sua juventude, um grupo bem organizado de mais de 1.000 escolares e cadetes fascistas da aviação levou a effeito demonstrações anti-britannicas, que tiveram um cunho quasi official quando o chefe local do Partido Fascista, um invalido da guerra de 1914, dirigiu-se aos manifestantes, incitando-os a manterem "fé nos altos destinos da mãe patria".

AGGREDIDA UMA CIDADÃ BRITANNICA

Chegou ao conhecimento da embaixada britannica, hoje, que maos tratos foram infligidos a uma senhora ingleza, que estava emprehendendo uma excursão de turismo pela Italia. Essa turista, miss Lontia O'Brien, teria sido atirada de um bonde, hontem ao meio dia, após ter rasgado um folheto de propaganda anti-britannica em pedaços. Miss O'Brien regressava de uma visita á igreja de S. Paulo, quando na rua tentaram lhe collocar nas mãos um pamphleto, predizendo a derrota da França e da Inglaterra. Miss O'Brien retrucou que não podia aceital-o, porque era ingleza e o rasgou. Consta que a policia assistiu impassivel ás scenas de violencia contra a turista ingleza. Um camisa preta que tentou soccorrel-a, tambem foi victima de incrivel violencia.

Apesar das violencias soffridas por Miss O'Brien, a embaixada britannica não foi solicitada a apresentar qualquer protesto, nem pretende fazel-o futuramente.

As demonstrações na Italia contra a França e a Inglaterra tornaram-se ainda mais agudas com a crise do Mediterraneo, que está enchendo de apprehensões os diplomatas.

GUARDADAS AS EMBAIXADAS DA FRANÇA E INGLATERRA

Tropas foram postadas em torno das embaixadas da França e da Grã Bretanha em Roma, mas sua intervenção foi desnecessaria, pois as columnas de estudantes fascistas, bem disciplinadas, marcharam pelas arterias centraes da cidade, aos gritos de "Abaixo a Inglaterra", e em alguns casos pedindo a guerra. A intervenção de alguns policiaes bastou para evitar que os manifestantes se dirigissem ás embaixadas alliadas.

Em Florença, os estudantes se aglomeraram em torno dos consulados francez e inglez e fizeram manifestações contra o Controle de Contrabando Alliado.

Em seguida, um grupo, sob as ordens de seu commandante, desfilou pelas ruas centraes, entoando canções patrioticas e acclamando o Duce.

Um funccionario fascista em Napoles collocou-se á frente de uma columna de estudantes e membros das organizações da juventude italiana que marchou para a Praça do Plebiscito, onde foram levadas a effeito demonstrações anti-alliadas.

Em Bari, os estudantes se agruparam em frente ao Consulado Allemão e ergueram vivas ao eixo Roma-Berlim.

Os observadores estrangeiros em geral consideram tanto a crise no Mediterraneo como as demonstrações anti-alliadas como artificialmente preparadas. O objectivo verdadeiro parece ser a manutenção de poderosas forças francezas na fronteira italiana, emquanto os allemães tentam penetrar na Hollanda e Belgica e atacar simultaneamente no front occidental.

Uma noticia divulgada no estrangeiro, procedente de Belgrado, comtudo, informa que a Yugoslavia está temendo a entrada imminente da Italia na guerra, que atacaria immediatamente tambem a Grecia.

"AS PLUTOCRACIAS SÃO INIMIGAS DA ITALIA"

ROMA, 13 (H.) — No decorrer da discussão no Senado italiano a proposito do orçamento, o ministro das Corporações, senador Delluzzo, declarou:

"As plutocracias são inimigas da Italia. Querem impedir que a Italia tenha um logar ao Sol."

O senador Gay defendeu a necessidade da autarchia italiana "porque o conjunto da producção mundial de petroleo está actualmente nas mãos da Grã Bretanha e da America".

O mesmo senador accentuou: "Esta questão terá de ser resolvida um dia, cedo ou tarde. O "Duce" libertará tambem neste dominio a Italia de uma servidão cheia de perigo".

Ainda no decorrer dos debates acerca do orçamento, o ministro da Africa Italiana, general Terruzzi, declarou: "Na paz como na guerra a bandeira italiana fluctuará victoriosamente sobre as possessões da Italia como um symbolo de gloria e do rei e imperador". Tambem falou durante a sessão o sr. Giannini, que declarou: "As experiencias feitas pela Italia durante as sancções levaram-n'a ao caminho da autarchia. No fim do actual conflicto a Italia ficará na mesma situação de 1919, caso não conquiste a victoria não somente nos dominios militar e moral como tambem no terreno economico".

DEPURAÇÃO DOS SYMPATHISANTES DOS ALLIADOS

ROMA, 13 (U. P.) — O redactor do "Il resto del Carlino", de Bologna, que usa o pseudonymo de Camicia Nera, declara que a Italia, nas vesperas de receber do sr. Mussolini a ordem de entrar na guerra, emprehenderá, durante o corrente mez, uma acção contra todos os italianos partidarios dos alliados.

Prevê tambem que será prohibida a leitura dos jornaes favoraveis aos alliados, referindo-se, presumivelmente, ao "Osservatore Romano".

Camicia Nera, escreve:

"Na Italia fascista de Mussolini, patria dos camisas negras, não ha

(Continua na 2ª pagina)

O presidente Alberto Lebrun, da França, passa em revista a guarda de honra ao visitar recentemente o "front" occidental, onde foi inspeccionar as tropas francezas que deviam, dentro em breve, empenhar-se em uma das maiores batalhas da historia. (Photo "Wide World", por via aerea, para os Diarios Associados)

Suggere a Argentina a adopção da não-belligerancia pelas Americas em face dos novos rumos da guerra

A America não pode ser indifferente

Discursos pronunciados no VIII Congresso Scientifico Americano

FALA CORDELL HULL

WASHINGTON, 13 (Edward Stuntz — da Associated Press) — Importantes discursos foram hoje proferidos na sessão plenaria da abertura do Oitavo Congresso Scientifico Pan-Americano.

Após as saudações de boas vindas, dadas pelo secretario de Estado sr. Cordell Hull, e pelo presidente da União Pan-Americana, sr. Leo Rowe, fizeram-se ouvir outros delegados, focalizando a situação européa e encarecendo a necessidade dos paizes da America tomarem cuidado com "as desastrosas consequencias" do conflicto europeu, pondo fim "á superstição" de que este continente nada têm que ver com o que se passa no Velho Mundo.

O primeiro a falar foi um delegado argentino, ao qual se seguiu um brasileiro.

O representante do Brasil disse que "neste momento em que toda a humanidade se vê em face de um cháos de rivalidades e de falta de confiança, nós, os americanos, sentimo-nos confortados por nos vermos unidos em paz e fraternidade, conjuntamente com o cultivo da sciencia e com o mutuo respeito".

Falaram após delegados do Mexico, Bolivia, Colombia e S. Domingos, Equador, Nicaragua, Chile, Panamá, Perú e Venezuela.

LIBERDADE DE INVESTIGAÇÃO SCIENTIFICA

A totalidade dos oradores repisou o thema da universalidade da Sciencia, que não reconhece fronteiras, de modo que não póde a America ficar indifferente e estranha ao que se passa no velho mundo.

"Chegamos á convicção — disse um delles, representante argentino — de que nenhum paiz deste hemispherio poderá escapar completamente ás desastrosas consequencias economicas e sociaes do conflicto europeu."

A maioria dos oradores enaltecem a importancia e urgencia de um movimento em face da solidariedade inter-americana em face da ameaça de guerra.

A sessão terminou com a eleição do sr. Sumner Welles para presidente do Congresso, sendo eleitos vice-presidentes os chefes de cada uma das outras delegações.

O sr. Cordell Hull foi acclamado presidente honorario.

Approvou unanime o Congresso uma proposta cubana no sentido de que o proximo Congresso se realize em Havana, e mais duas propostas, uma apresentada pela delegação peruana, agradecendo ao presidente Franklin Roosevelt e á União Pan-Americana a hospitalidade dada aos delegados do actual Congresso.

CONTRA O EMPREGO ANTI-SOCIAL DAS DESCOBERTAS SCIENTIFICAS

WASHINGTON, 13 (Havas) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, inaugurando o 8.º Congresso Scientifico Pan-Americano, no respectivo discurso [illegible] a philosophia totalitaria [illegible] — "compromette o progresso scientifico [illegible]

(Continua na 6ª pagina)

Os belligerantes já não respeitam o direito dos neutros

A Argentina preconiza a adopção da politica de não-belligerancia, ao invés da de neutralidade — Fala Cordell Hull

CONSULTA A'S NAÇÕES AMERICANAS

PANAMA', 13 (A. P.) — O presidente Augusto Boyd recebeu do presidente Baldomir, do Uruguay, uma proposta no sentido de se fazer consulta a todas as nações das tres Americas no tocante á possibilidade de uma "declaração conjuncta" sobre os direitos da neutralidade em vista da invasão allemã na Hollanda, Belgica e Luxemburgo.

Logo que lhe foi encaminhada pelo presidente da Republica a proposta uruguaya, o ministro das Relações Exteriores, sr. Narciso Garay, telegraphou os termos da mesma aos governos das outras Republicas americanas, com o pedido de lhe communicarem o juizo que formam a respeito.

O governo uruguayo propoz que a consulta se baseie na seguinte pergunta: "O respeito aos direitos de neutralidade, que é um principio internacional, deve ser firmemente mantido sejam quaes forem as circumstancias em que os belligerantes se apoiem?" — Invoca, em apoio de sua these o governo do Uruguay os artigos 4 e 5 da resolução numero 10, approvada a 3 de outubro de 1939 pela quinta reunião consultiva pan-americana dos ministros das Relações Exteriores realizada aqui nesta cidade do Panamá. O artigo 4 citado diz o seguinte: "Considera-se sem justificação a violação da neutralidade ou a invasão de paizes fracos como expediente para proseguimento ou victoria da guerra". O artigo 5 que diz que "se consideraria objecto para protesto qualquer acto hostil ou acto contrario ao direito internacional e ás exigencias da justiça".

O ministro das Relações Exteriores [illegible] Na transmissão da proposta, o ministro do Uruguay, sr. Guani, tambem communicou que [illegible] dentro de 24 horas as nações americanas receberiam do Uruguay um esboço do texto da declaração aventada.

ESCLARECENDO A ATTITUDE ARGENTINA

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — Em virtude das noticias procedentes de Washington, segundo as quaes na chancellaria argentina vinham sendo mantidas conversações com representantes de paizes americanos em torno da neutralidade das nações do Continente e da forma de a preservar em face das situações provocadas pelo conflicto europeu, o Ministerio das Relações Exteriores distribuiu o seguinte communicado, cujo texto transcrevemos a seguir na integra:

"Noticias transmittidas de Washington e apparecidas na imprensa desta capital referem-se a [illegible] negociações mantidas nesta Chancellaria acerca da neutralidade americana.

A chancellaria argentina, effectivamente, em meiados do mez passado, em face dos aspectos que vem assumindo a guerra actual, suggeriu a alguns collegas, entre elles o sr. Armour, embaixador dos Estados Unidos, a possibilidade de que os paizes americanos reconsiderassem sua posição de neutros para se adaptarem á realidade da situação presente.

A neutralidade é uma situação regida pelas regras do Direito em virtude de que os Estados belligerantes estão obrigados a respeitar a vontade do neutro e este a fazer acatar sua neutralidade. Implica, pois, obrigações bi-lateraes, cria deveres, creando, porém, do mesmo modo, garantias.

Sem esta base de reciprocidade, ninguem teria podido jamais imaginar o ideal da neutralidade, nem regulamental-a na série de normas que hoje a regulamentam. Na situação de hoje, porém, nem os Estados belligerantes respeitam a vontade dos neutros, nem estes podem fazer respeitar sua neutralidade, de como forma juridica de seu isolamento. A neutralidade creada para preservar a soberania nas condições actuaes illude-a ou a diminue, porém não a protege. E' uma ficção, um conceito morto, que deve ser substituido dentro da realidade do momento que vivemos.

POR UMA POLITICA CIRCUMSTANCIAL E COORDENADA

Os paizes americanos, com sua declaração do Panamá e a zona de segurança, que foi uma consequencia della, têm levado até o limite possivel seu esforço para observar a neutralidade dentro das normas e obrigações do Direito Internacional. Para melhor observal-a, crearam no Rio de Janeiro um Comité Permanente, que, deante dos problemas da neutralidade inoperante, é apenas uma roda que gira no vacuo. Obrigados a decidir-se entre a belligerancia e o regimen actual da neutralidade, os paizes não belligerantes somente podem optar agora por uma ficção. E' precisamente para sair dessa ficção e para devolver ao não belligerante uma posição de direito, forte e ajustada á realidade, que a chancellaria argentina suggeriu fosse revista a posição actual.

Esta suggestão não deve ser considerada como um proposito, nem mesmo indirecta, de approximar o Continente da guerra. Porém ante os methodos de aggressão e o desmando systematico em que se desenvolve a guerra, convem que os paizes americanos assignalem seu conceito com relação a um regimen que aceitaram como um systema reciproco de garantias, desenvencilhando-se de regras e limitações que cumpridas de modo unilateral, entravam, sem compensação e sua compensação, sua acção nas ordens interna e externa. Ao conceito simplesmente juridico de neutralidade deve se oppor, em face dos supremos interesses da America uma politica circumstancial e coordenada de vigilancia."

Nova ameaça de invasão da Suecia

Os allemães estariam concentrando tropas na fronteira

RUMORES

STOCKHOLMO, 13 (A. P.) — Os observadores militares neutros dão curso ás noticias ouvidas sobre grandes concentrações de tropas allemãs na parte sul da Noruega, ignorando-se, entretanto, o objectivo dessas mesmas concentrações. Uma certa versão diz que os allemães, com a campanha do centro da Noruega praticamente encerrada, estão retirando as suas forças para os centros mais facilmente estabelecidos no sul do paiz.

Uma outra versão diz que a localidade de Kongsvinger, ponto estrategico situado a noroeste de Oslo, está transformada num centro militar de grande importancia, com mais de 100.000 homens alli reunidos.

Continuam a correr insistentes rumores sobre as actividades de novas tropas allemães nos portos balticos muito embora esses rumores ainda não tenham obtido nenhuma confirmação official.

REINA APPREHENSÃO NA SUECIA

STOCKHOLMO, 13 (U. P.) — Na occasião em que os allemães parecem reiniciar uma offensiva em maior escala na Noruega, por mar, terra e ar, para estabelecer contacto com as suas forças em Narvik ou tentar o completo dominio da região norte do paiz, correm insistentes boatos attribuindo ao Reich o proposito de invadir o territorio da Suecia.

De accordo com essas noticias, a Allemanha estaria concentrando elevado numero de forças na fronteira sueco-norueguenza, o que causou certa apprehensão nos circulos diplomaticos e politicos, sobre a possibilidade de que o Reich esteja projectando alguma operação contra a Suecia.

Depois de terem as autoridades, no sabbado, determinado o apagamento das luzes da capital, surgiu uma sensação de perplexidade em todas as espheras.

Não se atina com as razões pelas

(Continua na 6.ª pagina)

O novo «premier» inglez perante a C. dos Communs

Por 381 votos contra 9 foi approvada uma moção de confiança — Votação unanime na Camara dos Lords

FALA WINSTON CHURCHILL

LONDRES, 13 (U. P.) — O Parlamento concedeu, hoje, unanimes votos de confiança ao governo que o primeiro ministro, sr. Winston Churchill, destinou a lutar até obter a victoria final de uma das maiores batalhas da historia. O novo gabinete de guerra teve os votos de confiança primeiramente na Camara dos Lords e em seguida na dos Communs.

A Camara dos Communs foi theatro de uma emocionante scena, quando os deputados que a compõem fizeram uma estrondosa ovação ao primeiro ministro e a seu velho amigo sr. David Lloyd George. O mesmo succedeu quando o sr. Winston Churchill finalizou seu primeiro discurso na qualidade de chefe do governo. O sr. Churchill falou durante 7 minutos e meio, promettendo emprehender "a guerra por mar, terra e ar com todo o nosso poder e todas as forças que Deus nos pode dar".

A votação na Camara dos Communs approvou por 380 votos contra nenhum a moção de confiança ao governo. Dois deputados trabalhistas-independentes insistiram em que a votação ficasse registrada nos annaes da casa.

Conforme declarou o sr. Churchill, em seu discurso, a Camara Baixa voltará a se reunir somente no dia 21 do corrente.

A Camara dos Lords manifestou a sua approvação com um voto que não foi registrado, segundo uma resolução apresentada por lord Halifax, ministro das Relações Exteriores.

Muitos dos membros da Camara dos Communs sentaram-se nas suas respectivas bancas, permanecendo com a attenção em suspenso emquanto o sr. Churchill, que iniciou o seu discurso ás 14.55 horas, de oculos e com os pollegares sob a lapella do paletot, falava sobre a victoria dos alliados. O sr. Chamberlain manteve-se sombrio durante toda a sessão, salvo numa occasião em que sorriu quando sir Percy Harris alludiu ao "bello exemplo que havia dado ao renunciar".

Os deputados Hastings e Lees-Smith informaram que os trabalhistas apoiavam a moção de confiança ao sr. Churchill.

Sir Percy Harris apoiou tambem o sr. Churchill em nome dos liberaes, dizendo que o primeiro ministro possuia a energia e a intelligencia necessarias para realizar sua tarefa. O "leader" trabalhista-independente James Maxton, em troca, se oppoz á moção de confiança ao sr. Churchill, declarando que não approvava um governo reconstituido. Accrescentou que lamentava que muitos trabalhistas e liberaes houvessem adherido ao governo e disse: "Criticava-se o Almirantado e por isso fizemos do primeiro lord o primeiro ministro".

FALA LLOYD GEORGE

Por seu lado, Lloyd George, como decano da Camara, declarou que approvava a resolução e offerecia seu voto ao sr. Churchill porque "conhecemos os brilhantes dotes intellectuaes do primeiro ministro, sua experiencia na direcção e operação da mesma. Tudo isso será necessario agora". Accrescentou que o sr. Churchill arca com a responsabilidade suprema no momento mais grave com que já se deparou qualquer primeiro ministro.

O sr. Lloyd George havia permanecido sentado durante os discursos anteriores, com a cabeça pendida para um dos lados. De repente, de todas as partes do recinto partiram vozes solicitando-lhe que falasse. O sr. Lloyd George levantou-se e começou a falar lentamente, emquanto o primeiro ministro o ouvia com os braços cruzados, demonstrando claramente sua emoção.

Em seguida, o deputado Suena, em nome dos conservadores, declarou que approvava o novo governo, dizendo que para a victoria era necessaria a união de todos os corpos principaes do paiz. Somente 37 pessoas compareceram ás galerias da Camara, pois a sessão foi levada ao conhecimento do publico apenas 1 hora antes de começar.

A sessão na Camara dos Lords se iniciou ás 15 horas.

Antes da reunião na Camara dos Communs, o sr. Chamberlain na qualidade de Lord do Conselho da Corôa, convocara os novos ministros no Palacio Buckingham afim de que prestassem juramento. Estavam presentes lord Lloyd, sir John Simon, Herbert Morrison, sir Kingsley Wood e Alfred Duff Cooper. O rei George VI procedeu, nessa occasião, a entrega das cartas o segundo as quaes nomeia visconde sir John Simon.

A VOTAÇÃO

LONDRES, 3 (H.) — A Camara dos Communs approvou por 381 votos contra 9 a moção apresentada hoje pelo primeiro ministro sr. Winston Churchill.

COMO FALOU O SR. CHURCHILL

LONDRES, 13 (H.) — A Camara dos Communs acclamou demoradamente o sr. Winston Churchill quando o chefe do governo se apresentou pela primeira vez como primeiro ministro perante o Parlamento. O sr. Churchill sentou-se entre os srs. Attlee e Kingsley Wood. Alguns minutos mais tarde, entrou o sr. Chamberlain, que recebeu uma ovação extremamente cordial. As acclamações se prolongaram até que o ex-chefe do governo tomou logar ao lado do sr. Churchill. Novas acclamações se fizeram ouvir quando o primeiro ministro se ergueu para se dirigir aos deputados.

Assim falou o sr. Churchill:

"Sexta-feira passada á tarde recebia de sua majestade a missão de organizar o novo Gabinete. Era vontade do Parlamento e da nação que esse governo fosse estabelecido sobre a mais larga base possivel e que em seu seio estivessem representados todos os partidos politicos. Já realizei a parte mais importante dessa obrigação. Um Gabinete de guerra de cinco membros foi constituido representando a unidade da nação com a opposição liberal e trabalhista. Era indispensavel que isso fosse feito em um unico dia em face da extrema pressão e do rigor extremo dos acontecimentos.

Outros postos importantes foram preenchidos hontem. Devo submetter hoje á tarde uma nova lista á sua majestade. Espero concluir minhas nomeações dos principaes ministros amanhã. A designação dos outros ministros exige geralmente um pouco mais de tempo. Espero que quando a Camara se reunir novamente essa parte de minha missão já esteja terminada e que o governo já esteja completamente constituido.

"Foi no interesse geral, ao que penso, que suggeri ao "speaker" que a Camara fosse convocada para hoje. Após os debates de hoje a Camara entrará em ferias até o dia 21 do corrente, mas em caso de necessidade todos os seus membros serão convocados rapidamente. As questões que forem incluidas na ordem do dia serão communicadas aos membros da Camara immediatamente. Convido agora a Camara a assignalar por uma resolução a sua approvação das medidas que foram tomadas e declarar sua confiança ao novo governo. Essa resolução é a seguinte: "A Camara dos Communs acolhe com satisfação a formação de um governo que traduza a resolução unanime e inflexivel da nação de proseguir a guerra contra a Allemanha até a victoria final".

"A formação de um governo de tal porte e de tal complexidade é em si propria uma empresa seria. Estamos, porém, na phase preliminar de uma das maiores batalhas da historia. Estamos em plena acção em outros pontos. Devemos estar apparelhados no Mediterraneo. A batalha aerea prosegue e numerosos preparativos devem ser feitos aqui mesmo. Declaro á Camara como o declarei já aos ministros que fazem parte deste governo que nada tenho a offerecer senão o nosso sangue e nosso trabalho, nossas armas e nosso suor. Temos deante de nós a mais rude de todas as provações. Temos em nossa frente longos mezes de soffrimentos e de lutas. Vós perguntaes qual é a nossa politica? Direi que essa politica consiste em fazer a guerra (Applausos) em terra, no mar e nos ares com todo o poder e toda a força que Deus nos pode dar, guerra contra uma tyrannia monstruosa jamais concebida na sombra, lamentavel registo de crimes contra a humanidade (Applausos).

"Senhores, vós perguntaes qual o nosso objectivo. Posso responder-vos em uma palavra apenas: Victoria (Applausos prolongados). Queremos uma victoria absoluta, completa, uma victoria a despeito de todos os terrores, uma victoria mesmo tão demorada e tão dura, por isso que sem essa victoria não haverá vida para nós.

"Que todos os inglezes prestem bem attenção ás nossas palavras. Não haverá vida para o Imperio Britannico, não haverá vida para tudo o que esse Imperio defende, não haverá vida para esse progresso secular que conduz a humanidade a um ideal. Assumo minhas funcções com enthusiasmo e esperança (Applausos) e estou convencido de que nossa causa será apoiada pela humanidade. Sinto-me com o direito, nestas circumstancias, de reclamar o auxilio de todos e exclamo: Para a frente com todas as nossas forças unidas!" (Applausos e palmas prolongadas nas galerias).

COM A PALAVRA O SR. LEE SMITH

"Pediram-me — diz inicialmente o orador — que falasse depois do primeiro ministro porque convinha assignalar o assentimento da Camara ás palavras emocionantes e nobres que o sr. Winston Churchill acaba de dirigir á nação. Pediram-me que falasse afim de declarar immediatamente que apoiamos essa resolução e que fazemos os mais sinceros votos pelo exito da pesada tarefa do novo governo, tarefa essa tão cheia de espinhos como nunca na historia outra igual foi registada".

Em seguida faz um relatorio detalhado dos acontecimentos que levaram á formação do novo governo. Accentua o apoio do Partido Trabalhista, "que não quiz se furtar ás responsabilidades do momento".

Salienta que a decisão de apoiar o governo foi tomada pela Conferencia do Partido Trabalhista, com uma maioria de 2 milhões e 400 mil votos contra 170 mil, e frisa que essa minoria é a mais fraca registrada desde o inicio das hostilidades.

Logo após declara: "Chegamos á união pela discussão, pela persuas-

(Continua na 6ª pagina)